

20 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1948 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRACA TIRADENTES Nº 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.254

Veto Parcial ao Aumento Vai Ser Oposto Pelo Presidente

Moscou e as Greves Francesas

DANTON JOBIM



A greve dos mineiros franceses foi obra exclusiva de Moscou. O governo — segundo informa Jules Moch, ministro do Interior — interceptou uma ordem transmitida ao Partido Comunista Francês por Zhdanov, pouco antes da morte desse maior do Cominform. As instruções eram no sentido de incrementar a sabotagem à ajuda americana do Plano Marshall, mesmo que viesse a diminuir a tensão entre os Estados Unidos e a Rússia. O coração da economia francesa deveria ser atingido por greves de largas proporções, até que se produzisse situação semelhante à de Praga no começo do ano. Ainda mais: o Cominform garantiria o custeio das paredes da mineração. Nessa conformidade, ordens foram expedidas à CGT para começar as operações em setembro. Logo depois, entretanto, o Cominform era informado de que teriam início no fim do mês de outubro.

Essas informações são extraídas de um dos órgãos mais conceituados da imprensa inglesa: o "Economist". Sumariam declarações feitas por um ministro de Estado, que não é um homem de direita, mas de esquerda. Assumem duplo interesse e significação: pela autoridade de quem as oferece e pela posição política de Moch, que não é um fascista, mas um socialista. Não provam nada de novo. Mas evidenciam, uma vez mais, que os "patriotas" dos partidos comunistas formam, na realidade, uma quinta-coluna — não é uma figura de retórica — às ordens de Moscou.

Trata-se de uma verdade bem sabida, mas, como há muitos ingênuos ou falsos inocentes que a não querem ver, parece de tão conveniente repeti-la acompanhada de um testemunho tão valioso como o do ministro socialista Jules Moch.

Assim ficamos sabendo, sem sombra de dúvida, que o movimento grevista recém-terminado, em França, não foi inspirado pelas legítimas reivindicações do operariado das minas. Foi o fruto de um "complot" tramado no estrangeiro e executado no país por instrumentos fanáticos da União Soviética, de onde vieram os fundos para sustentar a agitação.

Por outro lado, estão pondo os comunistas em ação uma nova arma de combate. Trata-se das "greves revoltosas", tipicamente políticas, pois não perseguem outro objetivo senão a sabotagem. Consiste numa interminável cadeia de paralisações de trabalho, que duram apenas alguns dias. Com isso se diminui a produção, aumentando o descontentamento social no país, sem o risco da impopularidade: nem os trabalhadores perdem um grande número de dias de salário, nem a população sofre diretamente os efeitos das greves.

Foi essa conduta criminosa, visando inutilizar o grande esforço dos franceses pelo reergulimento de sua economia com o auxílio dos Estados Unidos, que determinou a derrota eleitoral dos comunistas. E que os líderes socialistas vêm desmascarando as manobras vermelhas com grande êxito, mediante a prova clara e inofensível da subordinação do PC francês ao Kremlin.

Em cada país do mundo, toma a "quinta-coluna" russa a forma que mais lhe convém aos designios. Na França, são as greves gerais e as greves "revoltosas", objetivando sabotar as realizações do Plano Marshall seguindo as instruções de Zhdanov. No Brasil, estimula certas reivindicações nacionalistas, a pretexto de proteger o nosso petróleo contra a cobiça americana.

A realidade, porém, é que essa visível mistificação, por grosseira que pareça, sugere muita gente. Chega-se mesmo a duvidar da boa-fé dos que seguem as falsas bandeiras destruídas pelos comunistas para camuflar suas manobras a serviço de Moscou.

Sem dúvida a vigilância contra a cupidéz imperialista em face de nossas riquezas naturais é atitude compreensível e até louvável. O que não se compreende nem se louva é a insinceridade dos que gritam contra um imperialismo para servir a outro, bem como a imprudência ou má-fé dos que, para defender o seu país, não temem aliar-se aos piores inimigos da pátria, que são os que deliberadamente se colocam a serviço de uma nação estrangeira.

Se a gente honesta que forma no "o petróleo é nosso" quer ser bem julgada pela opinião pública, deve acabar desde logo com as confusões, que só servem aos comunistas, recusando uma colaboração que a compromete irremediavelmente aos olhos do país. Devem dizer, claramente, o que são e o que querem os



Dutra

Fracassou a Greve Geral Comunista

PARIS, 13 (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — Com exceção da paralisação dos meios de transporte, e o fato de que não circularam os jornais, foi inócua a greve de 24 horas na região de Paris, declarada pelos comunistas em sinal de protesto pela suposta brutalidade policial na repressão aos distúrbios de anteontem nos Campos Elísios.

DESOBEDIÊNCIA

Apenas um pequeno núcleo vermelho e intransigente da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, obedeceu à ordem de greve. A maioria dos membros e grupos pertencentes à Força dos Operários não comunistas e operários católicos não prestaram atenção à ordem de greve. Ao anoteecer verificaram-se alguns choques entre a polícia e os manifestantes comunistas em Puteaux e Suresnes, subúrbios operários ao oeste de Paris, tendo a polícia afirmado que os manifestantes fizeram fogo sobre ela. Outro incidente ocorreu no distrito operário de Villejuif, ao sul da cidade, onde sete policiais foram feridos num encontro com os manifestantes comunistas. Centenas de policiais e guardas móveis, com equipamento completo de combate, estenderam um cordão de proteção em torno dos centros de administração do governo. No palácio presidencial dos Campos Elísios foi duplicada a guarda de segurança, embora o presidente Vincent Auriol tivesse partido para o campo esta manhã, para repousar.

(Conclui na 8.ª pag.)

A Reunião do Ministério e os Atrasados

O Executivo vai vetar alguns dos dispositivos do projeto de lei de aumento do funcionalismo civil e militar da União, devendo sancioná-lo assim, com veto parcial, amanhã, dia 15 de novembro. (Damos na 3.ª página a íntegra do projeto definitivo).

ATRASADOS EM PARCELAS

A deliberação foi adotada numa reunião ministerial para isso especialmente convocada pelo presidente da República, que a presidiu, secretariada pelo sr. José Lira, chefe da Casa Civil da Presidência. Durante a reunião discutiu-se igualmente a modalidade e o prazo de pagamento da diferença entre os antigos e os novos vencimentos no período compreendido entre agosto passado, a partir do qual vigorou o aumento, e novembro corrente, quando se iniciará o pagamento de acordo com as novas tabelas.

Prevalceu, quanto a este último ponto, o parecer do ministro da Fazenda, que propôs a fizesse o pagamento dos atrasados em doze parcelas, que serão acrescidas mensalmente aos ordenados dos funcionários durante um ano. A egru o titular da Fazenda, em justificativa de seu ponto de vista, o rorigo que representava, inclusive para o enriquecimento da vida, o abrupto lançamento em circulação de uma quantia superior a 600 milhões de cruzados.

REUNIÃO E NOTA OFICIAL

A reunião realizou-se no Café, às 14 horas, e finda a mesma, a Secretaria da Presidência emitiu a seguinte nota oficial:

"O senhor presidente da República reuniu o Ministério, na tarde de sábado.

Foi estudada, por antecipação, a redação final do projeto de reajuste de vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União, publicada no "Diário Oficial" do mesmo sábado.

O senhor presidente, ouviu a opinião dos senhores ministros de Estado sobre as matérias que deverão ser objeto de veto, bem como sobre a modalidade e o prazo de pagamento da diferença incluída no projeto de lei em referência ao período de agosto a novembro.

Tão depressa chegaram os autorizados ao poder do chefe da nação, será publicada a decisão do Poder Executivo, provavelmente no dia 15 do corrente mês.



Atila

GRAVE ADVERTÊNCIA INGLÊSA À RÚSSIA

BERLIM, 13 (United Press) — O governo militar britânico advertiu os russos de que qualquer tentativa para forçar a aterrissagem de aviões britânicos do serviço de abastecimento será considerada "como assunto da maior gravidade".

Essa advertência está contida em carta do major general E. J. Westropp, chefe da divisão de serviços combinados, ao tenente general G. S. Lukyanchenko, chefe de Estado Maior da administração militar soviética. A carta foi enviada em resposta a uma comunicação de Lukyanchenko aos chefes do Estado Maior britânico e americano, quinta-feira, em que dizia que os aviões soviéticos estavam a ser usados para atacar a Alemanha.



Montgomery

Os EE. UU. Preparam Uma Nova Pearl Harbor — Acusa Moscou

PARIS, 13 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O vice-ministro do Exterior da Rússia, Andrei Vishinsky, afirmou hoje que os Estados Unidos estão tramando algo de parecido com Pearl Harbor contra a União Soviética.

A REVOLUÇÃO MUNDIAL

Falando no Comitê Político e de Segurança da ONU, Vishinsky declarou que a Rússia não está preparando a revolução mundial, mas logo a seguir afirmou que "cada país terá a sua própria revolução de acordo com o seu destino".

Virando-se para o delegado americano Osborne que ontem citou certos documentos comunistas relacionados com a revolução mundial, Vishinsky afirmou que "a este respeito, senhor Osborne, não há nada de novo pois os objetivos do comunismo foram publicados há cem anos no manifesto de Karl Marx".

No entanto, Vishinsky negou que a doutrina exposta no manifesto significasse que a Rússia está obrigada "a suportar a sua própria revolução".

Qualificou Vishinsky a "resolução canadense sobre o desarmamento como uma "charada" e intuiu pela necessidade de se aprovar o plano russo de desarmamento mundial.

Vishinsky tentou introduzir uma cunha entre as grandes potências ocidentais aproveitando-se da oposição na França ao plano anglo-americano de entregar o Ruhr aos alemães.

"Prendem devolvido o Ruhr aos militares alemães. Etais castigando a França porque esta nação possui forte partido comunista".

Referindo-se em seguida ao caso de Berlim, salientou que a responsabilidade pelo fracasso das negociações recaía inteiramente sobre as potências ocidentais.

Crítico o plano dos Estados Unidos para o controle da energia atômica e o plano para o desarmamento mundial.

O APELO DE EVATT E LIE

PARIS, 13 (Por Kingsbury Smith, do INS) — O presidente da Assembleia Geral da ONU, dr. Herbert Evatt, e o secretário geral da ONU, Trygve Lie, fizeram hoje um apelo direto aos chefes de Estado das quatro grandes potências para que começassem, imediatamente, a tomar "medidas ativas", com a finalidade de pôr cobro às "ameaças à paz", surgidas por motivo do conflito de Berlim.

A insólita e inesperada nota conjunta dos citados funcionários foi dirigida simultaneamente, esta noite, ao presidente Truman, ao marechal Stalin, e aos primeiros-ministros da França e Grã-Bretanha, respectivamente, Henri Queuille e Ernest Bevin.

Ao mesmo tempo, o ambiente de tensão internacional tornou-se mais agudo, e isso induziu o vice-ministro do Exterior russo, Andrei Vishinsky, a acusar os Estados Unidos, perante a ONU, de estar preparando um novo "Pearl Harbor" contra a Rússia.

Na nota dos dois líderes da ONU é feita uma referência a uma resolução mexicana recente, aprovada por unanimidade no sentido de que as grandes potências coordenassem seus esforços para conseguir a paz mundial. Acrescentaram Evatt e Lie que "acreditamos que o primeiro passo para esse fim está estribado na solução do problema de Berlim".

Vale observar que a nota foi divulgada menos de 24 horas depois que o secretário de Estado, Marshall, acusara a Rússia de iniciar uma ofensiva pacífica, com fins de propaganda, e destinada a frustrar a política norte-americana de rearmamento e reabilitação econômica da Europa Ocidental.

Essa nota, por outro lado, foi acolhida com frieza manifestada nos círculos autorizados de Londres, onde, embora fossem elogiadas as "boas intenções" dos dois dirigentes da ONU, declarou-se que, considerando a situação, não passava de uma injúria.

PROCESSOS NA CAMARA

Tanto o sr. Cesar Costa, como o deputado Pereira da Silva, que interferiam de momento a momento, durante o discurso do deputado Hermes Lima, reclamando dois possesores na sua linguagem desabrida nas atitudes e nos gestos. O mesmo aconteceu quando o sr. Alomar Baleeiro, já na Ordem do Dia, subira à tribuna não para defender-se, como disse, mas para prestar esclarecimentos sobre os seus argumentos desta vez, no âmbito dos debates.

(Conclui na 8.ª pag.)

Indecoroso Espetáculo Dos Deputados Que Querem Aumento de Subsídio; Contra Aliomar e Hermes Lima

A sessão extraordinária de ontem transcorreu agitada, registrando-se cenas impróprias para o decoro da Câmara, provocadas pelo sr. Cesar Costa, decano deste felizmente defendido pelos deputados Aliomar Baleeiro, Hermes Lima e outros. Travaram-se violentos debates em torno do projeto de aumento de subsídios.

O ATAQUE DOS AUMENTACIONISTAS

O sr. Cesar Costa, nos comícios da sessão, pedindo a palavra pela ordem, declarou que o representante balano estava fazendo demagogia, e era insincero, acentuando inclusive que, aprovado o projeto, seria ele o primeiro a embolsar o aumento, como o fez com a ajuda de custos para a primeira convocação extraordinária do Congresso. Num aparte, e de pois usando da tribuna, o deputado

iniciado pelos srs. Cesar Costa e Pereira da Silva, que se sentiram com o direito de censurar os representantes que se declaram contra a referida proposição, principalmente ao sr. Aliomar Baleeiro, que na véspera argumentou demoradamente na Comissão de Finanças a respeito da inconstitucionalidade da medida.

ao projeto, não passava de uma injúria.

comunistas encapotados nos núcleos de "defesa do petróleo", pois não é crível que desconheçam fatos e atitudes, testemunhos e documentos tão graves e tão importantes como esses que Jules Moch acaba de divulgar.

(Conclui na 2.ª pag.)

RAPAZES!
Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½% retirada livre até Cr\$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00
com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO
30 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA
DE IMPRENSA

AS RAZÕES DO BOLSO

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)



lho. Um espetáculo edificante, não há dúvida.

CARA E CORAGEM

O projeto de resolução é inconstitucional, é anti-regimental, é imoral e desmoralizante para o Congresso. Portanto, é contrário aos interesses vitais do regime, que estão a exigir um Legislativo respeitado e respeitável, patriótico e abnegado, preocupado do interesse público e da defesa do conceito em que o deve ter a opinião do país. Os senhores deputados, porém, — aqueles que aclamaram os conceitos desrespeitosos assacados contra o sr. Allomar Baleeiro — não querem saber senão de embolsar os cobres, que, aliás, são notas. Eles querem é nota e o mais — Constituição, Rendimento, moral e regime — que se arranjam como puderem.

Certo sr. Cesar Costa após sua própria coragem à covardia do sr. Baleeiro. Tinha caradas de razão, o pequenino. E' preciso ter coragem, e não pouca, mas muita coragem, cara e coragem, para defender o propósito em que estão alguns srs. representantes de conceder aumento a si mesmos, votando em questão do seu próprio interesse monetário. O abuso, decorrente da mais contristadora falta de, digamos, sensibilidade, ameaça converter um preceito constitucional feito para assegurar a independência do Legislativo, como o que lhe dá competência para fixar o subsídio, soberanamente, mas de uma legislação para outra, em fator de descrédito e desprestígio desse Poder.

PREDISPOSIÇÃO

Mas que Cesar é este, assim capaz de tão difíceis coragens? E' um dos dois Césares paulistas que se fizeram com Ademar. Dito isto está dito tudo e não seria preciso pôr mais na carta se, não contente com esta exibição da sua moral, o corajoso não se tivesse oferecido, de papel passado, ao caudilho Vargas, a cujo carro aspira amarrar-se esse paulista. Depois de tais façanhas, o sr. Costa pode gabar-se da coragem que o torna capaz de tudo. Qualquer dessas duas castiga mais o corpo do que a de faltar com o respeito devido a um homem de bem, proeza que está ao alcance de qualquer mal educado. Ao passo que o ademarizar-se exige uma predisposição, uma inclinação natural, uma vocação inconfundível. Ora, aos Césares, o que é dos Césares: essa vocação — justiça lhes seja feita — eles sempre a tive-

ram, contida, por vezes, mas inequívoca. Não são muito diferentes os movimentos d'alma que conduzem a Ademar e a Falcão. Praticado o primeiro, a ninguém pode mais surpreender o segundo, que se segue naturalmente, como o "andante" e o "allegro" da mesma sinfonia.

O BOLSO CONTRA O ESPÍRITO PÚBLICO

O sr. Allomar Baleeiro é hoje um nome de projeção nacional. A admiração e o respeito que lhe tributam quantos tenham acompanhado sua atuação parlamentar, inclusive os adversários políticos, resultam da soma e da alta qualidade do seu trabalho, da dignidade de sua conduta, irreprochável, da sinceridade com que se tem empenhado na defesa dos bons princípios, tanto em matéria de finanças, como em matéria política. O representante balano é, sem dúvida, uma das grandes revelações de espírito público e uma das figuras mais destacadas da atual legislatura.

Sua atitude neste caso deprimente do aumento do subsídio é a que não podia deixar de ser. Todos os que têm amor às instituições democráticas, zelo pela Constituição, consciência das responsabilidades que pesam neste momento sobre o Congresso, não podem deixar de considerar com pesar e amargura o esforço que fazem alguns deputados por envolvê-lo numa onda de descrença popular, impossível de se conter ante iniciativas interesseiras como esta. Em suma, para os partidários do aumento, o bolso fala mais alto que o princípio constitucional. E não há nada mais desmoralizante para uma corporação do que a eiva de se deixar conduzir e dominar pelas razões do bolso.

ATENTADO AO CONGRESSO

E' pois, um combate de significação muito mais profunda que a perturbação acaso trazida pelo aumento, esse em que ontem se empenharam os srs. Allomar Baleeiro e Hermes Lima. Trata-se de salvaguardar a moralidade do regime, ameaçado de ser rudemente atingido no mais vulnerável dos seus Poderes. O Congresso, tão exposto a críticas infundadas, tão mal compreendido em sua função vital para a democracia, deveria impor-se a opinião nacional pela superioridade e pelo desinteresse. Um aumento concedido a si mesmo, quando a Constituição só permite a fixação do subsídio de uma para outra legislatura; um aumento defendido à custa de sofismas dos mais transparentes, e defendido com o assanhamento e a excitação ontem exibidos sem recato, será um golpe de efeitos morais incalculáveis, a abalar a confiança nacional. Mesmo que fosse constitucional, seria altamente inconveniente. Inconstitucional, como é, será um crime do Congresso contra si mesmo e contra a Nação que é suposto representar.

Abaloamentos de
Veículos e Quatro
Feridos

Olavo do Amaral, branco, casado, residente à Av. Atlântica, 24, apartamento 92, dirigindo o seu carro de chapa n. 5349, ontem à tarde, abalroou o auto-lotação licença n. 43339, à Av. Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí, tendo este último veículo ido de encontro a um grupo de moças que conversavam ao meio-fio.

Em consequência, saíram feridos Olavo, sua filha Hilda Amaral, Olivia Galhardo, residente à rua Da America n. 129, 3.º andar, e Alice de Oliveira, moradora à rua Comandante Mauriti n. 21, todos feridos na cabeça, tendo Alice perdido a fala. Todos foram levados e medicados no H. P. S., onde ficou internada Alice.

Os veículos ficaram avariados. O comissário de serviço no 13.º D.P. tomou conhecimento do fato.

CAMARA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES
SÔBRE A C. C. P. E SEUS GASTOS
OS ASSUNTOS DEBATIDOS NA EXTRAORDINARIA DE ONTEM

Falei como primeiro orador inscrito, no Expediente, o sr. Aramis Ataide, que prosseguiu o seu discurso, iniciado na véspera, sobre os problemas de saúde e assistência. Ocuparam em seguida a tribuna os srs. Domingos Veloso e Vasconcelos Maia, tendo o primeiro lido uma mensagem do Conselho Nacional de Defesa do Petróleo, sobre o assunto, dirigido à Câmara dos Deputados e, o segundo, sobre o problema do trigo. Travaram-se em seguida os debates sobre aumento de subsídio dos parlamentares, de que damos notícia na 1.ª página.

A ORDEM DO DIA

Foi discutido na Ordem do Dia, mais uma vez, o projeto

sobre imigração e colonização, falando os srs. Aristides Laguna e Emilio Carlos.

A C.C.P.

O deputado Hermes Lima encaminhou ontem o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermédio da Mesa, que o Poder Executivo informe: a) qual o montante das verbas até hoje gastas com as atividades e o pessoal da Comissão Central de Preços; b) qual o número de funcionários em serviço, a qualquer título, na referida Comissão, e a que repartições ou Ministerios pertencem; c) quanto percebem

de remuneração os membros da Comissão; d) se há automóveis e caminhões da Comissão e quantos.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19 horas

Amparando o Comércio Contra a Ação Dos Falsários

Útil Iniciativa do Senhor Adriaõ F. Porto



O sr. Adriaõ F. Porto, falando a "A Noite"

O sr. Adriaõ F. Porto é um nome conceituado no comércio e nos meios financeiros. Conhecido e respeitável, pois é há vinte e quatro anos professor de comércio do Liceu Literário Português, tesoureiro da Caixa Beneficente de Corporação Docente do Rio de Janeiro, do Sindicato de Turismo e ainda das casas bancárias. Além dessas funções o sr. Adriaõ F. Porto é proprietário da casa bancária Adriaõ F. Porto e da Agência de Turismo Adriaõ F. Porto, à Avenida Rio Branco n. 59. De um temperamento dinâmico e espírito humanitário, o sr. Adriaõ F. Porto promove iniciativas nobres que a todos beneficiam. Por isso mesmo a reportagem de "A Noite" foi ou-lo em seu estabelecimento comercial. Fomos encontrá-lo cheio de afazeres. Mesmo assim, com a gentileza que o caracteriza o sr. Adriaõ F. Porto disse-nos o seguinte: "O comércio, os bancos, e toda espécie de estabelecimentos co-

(Transcrito de "A Noite", de 11-11-948).

Não Se Esqueça

Será feito, depois de amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:

14048 — 17114 — 26402 — 49881

20722 — 3042 — 32705 — 20784

23100 — 29653 — 7703 — 25775

2459 — 4593 — 1700 — 13683

3035.

EMERGENCIAS:

12442 — 2344 — 5476 — 11884

11621 — 13693 — 13639 — 13879

16067 — 19462 — 19836 — 22652

24328 — 25552 — 26578 — 27377

24090 — 31178.

EXIGÊNCIAS DO 3.º D. F. APRESENTAR O ÚLTIMO COUPON-CHEQUE MATRICULAS

29974 — 12925 — 49852 — 30736

52155 — 33719 — 18653 — 26139

12719 — 10595 — 704 — 27990

34108 — 15339 — 23850 — 41367

19219 — 13057 — 33244 — 100

38871 — 36804 — 26176 — 29703

10474 — 31182 — 25361 — 28925

17639 — 9818 — 4781 — 34876

323167 — 2705 — 5221 — 10977

30403 — 15571 — 49163.

O pagamento das prestações já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Indecoroso Espetáculo Dos Deputados

(Conclusão da 1.ª pag.)
didos. Em primeiro lugar, disse que a proposição é inconstitucional. Após repetir que o legislador não pode legislar em causa própria, declarou que, se isso fosse possível, o projeto ainda não deveria nem sequer ser votado, pois é inoportuno e inconveniente. Uma proposição de sua qualidade é como uma arma apontada para o próprio Parlamento. Por isso mesmo — prossegue — tem merecido a repulsa da opinião pública. Prefere-se à atitude da imprensa, citando os seus tópicos e comentários em torno do projeto, frisando que ao lado dessa reação, cresce contra o Congresso uma dolorosa decepção pública.

O SR. CESAR COSTA E OS SEUS INSULTOS

Aos argumentos do orador, como também à sua calma e tranquilidade, fazendo um contraste gritante com a língua, bem educada do sr. Allomar Baleeiro, o deputado Cesar Costa prorrompia de momento a momento com apertados grossieiros, usando epítetos e desaforos. Declarava que o sr. Allomar Baleeiro é um covarde que não tinha direito de estar na tribuna, falando tais coisas pois votara contra "ajuda de custo" da convocação extraordinária e apressou-se em receber a palavra. Este aparte foi respondido à altura, como aliás todos os outros. Acentuou o orador que o dinheiro a que se referia o aparte fora doado à UDN seu Partido, e usado da forma que aos seus dirigentes pareceu mais útil.

UM ERRO GRAVE CONTRA A DEMOCRACIA

Prosseguindo em seu discurso, sempre sereno, apesar dos gritos possessos dos deputados Pereira da Silva e Cesar Costa, que até aos jornalistas presentes atacavam, apodando-os de "noticiários de farsa", o representante balano acentuou a necessidade de haver uma verdadeira espírito de sacrifício por parte dos homens públicos e principalmente dos legisladores.

Afirma que ser deputado não é uma profissão nem carreira. E repete a necessidade do espírito de sacrifício, pois somente assim poder-se-ia, num momento em que todas as forças interessadas na desmoralização do Congresso agem nos bastidores e em público, fazer frente aos inimigos da democracia. E o projeto em questão,

DOUTOR EMYGDIO

F. SIMÕES

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

SÃO JOSÉ * AMANHÃ *
12-14-16-18-20-22 hs

Cesse tudo o que a musa antiga canta
Que outro valor mais alto se alevanta

MILTON RODRIGUES apresenta um filme de LEÃO DE BARROS com ANTONIO VILLAR

CAMÕES

O gênio da raça na obra-prima do cinema!
Produção de ANTONIO LOPES RIBEIRO

O VETO DO PREFEITO AOS PRIVILÉGIOS
PARA JUBILAÇÃO AOS PROFESSORESA MATERIA, SOBRE QUE O SENADO VAI SE PRONUNCIAR JÁ
CONSTITUIU OBJETO DE UM VETO ANTERIOR ALI APROVADO

Deve o Senado pronunciar-se, nesta semana ainda, sobre o veto do prefeito Mendes de Moraes ao projeto que concede jubilação, com vencimentos integrais, aos professores de curso primário que hajam completado 25 anos de serviço.

ASSISTÊNCIA CIRUR-
GICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONSERTOS EM 24 HORAS

AV. MARECHAL FLORIANO,

87 — SOBRADO

Das 8 às 21 horas

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre,

70, salas 318, 319

Telefone: 42-9110

AS MESMAS RAZÕES
As mesmas razões pelas quais o prefeito Mendes de Moraes negou sanção aos dois projetos iguais, podem ser resumidas nos seguintes períodos:

"Atualmente, esse assunto (jubilação de professores) é regido pelo artigo 14 do Decreto-lei n.º 9.909, de 17 de setembro de 1946, que permite a aposentadoria com aquele mesmo tempo de serviço, desde, porém, que se verifique a invalidez, comprovada em inspeção médica. A aposentadoria, a pedido e independente de exame médico, só é concedida aos 30 anos de serviço.

Os dispositivos atuais são, a meu ver, os que mais consultam o interesse público e, no caso, os interesses do Distrito Federal. O professor com 25 anos de trabalho pode ainda sentir-se apto para a função e não é razoável que, em tais condições, abandone, para dedicar-se provavelmente a outros miste-

Doenças da Pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembleia, 75, Tel.: 32-3265

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Araújo Porto

Alegre, 70 — Salas 814/15 —

Telefone: 22-5954 — Diariamente

de 1 às 4 horas. Exceto aos

sábados. — Res. tel. 26-8083.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 661

VENDEM-SE pequenos apartamentos, com grande financiamento, em final de construção, servindo também para escritórios. — Preços a partir de Cr\$ 185.000,00 e entrada de Cr\$ 49.600,00.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º AND. — TEL. 23-1825

PREPARATIVOS PARA A FESTA DAS VOLUNTARIAS

Continuam os preparativos para a Festa da Organização das Voluntárias no Palácio Guanabara, que se realizará a 20 do corrente, com a colaboração de Peter Kreuder acompanhado pela orquestra da Rádio Nacional, do "Ballet" da União das Operárias de Jesus, da bailarina Mariquita Flores, e outros artistas. Ao "show" seguir-se-ão a ceia e as danças, prolongando-se até alta madrugada. No elenco vêm-se o professor Veltchek, organizador do "show", o maestro Peracchi e a sra. Mariquita Flores.

APROVADA NA CÂMARA A REDAÇÃO FINAL DO AUMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

COMO FICARAM AS NOVAS TABELAS

Incluído Um Dispositivo Permitindo a Contribuição Dos Congressistas, Em Caráter Permanente, Para o IPASE — Os Salários Das Praças e Inferiores Das Forças Armadas

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a redação final do projeto de lei de aumento dos vencimentos dos servidores públicos civis e militares.

PADRÕES DE VENCIMENTOS

Conservou-se a seguinte discriminação de padrões, com os correspondentes vencimentos mensais: A, Cr\$ 1.200,00; B, Cr\$ 1.310,00; C, Cr\$ 1.440,00; D, Cr\$ 1.580,00; E, Cr\$ 1.720,00; F, Cr\$ 1.900,00; G, Cr\$ 2.170,00; H, Cr\$ 2.580,00; I, Cr\$ 2.990,00; J, Cr\$ 3.620,00; K, Cr\$ 4.310,00; L, Cr\$ 5.160,00; M, Cr\$ 6.080,00; N, Cr\$ 7.230,00; O, Cr\$ 8.400,00; P, Cr\$ 9.900,00; Q, Cr\$ 11.900,00. (Os cargos de provimento efetivo dos padrões P, Q, R e S, ao vagarem, terão os seus cargos extintos, passando ao padrão O).

PADRÕES NUMÉRICOS

Os padrões numéricos são transformados em alfabéticos, na seguinte conformidade: 1. para B; 2. para C; 3. para D; 4. para E; 5. para F; 6. para G; 7. para H; 8. para I; 9. para J; 10. para K; 11. para L; 12. para M; 13. para N; 14. para O. Os atuais ocupantes dos cargos de padrões 30 e 31 terão direito a diferença de vencimentos, sem prejuízo de qualquer outra diferença de vencimentos que já esteja percebendo em virtude de lei, que é incorporada para todos os efeitos nas seguintes bases: 30, Cr\$ 500,00; 31, Cr\$ 1.500,00.

CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS

Para os cargos em comissão, as funções gratificadas que a Lei discrimina em cada Ministério ou Serviço, foram estabelecidos os seguintes vencimentos mensais: OC-1, Cr\$ 15.000,00; OC-2, Cr\$ 13.000,00; OC-3, Cr\$ 11.000,00; OC-4, Cr\$ 10.000,00; OC-5, Cr\$ 9.000,00.

As funções gratificadas criadas ou alteradas depois da Lei de que se cogita vencerão os seguintes valores mensais: FG-1, Cr\$ 3.000,00; FG-2, Cr\$ 2.000,00; FG-3, Cr\$ 1.500,00; FG-4, Cr\$ 1.000,00; FG-5, Cr\$ 800,00; FG-6, Cr\$ 600,00; FG-7, Cr\$ 400,00.

E assegurada a situação pessoal dos atuais ocupantes dos cargos de provimento efetivo que se tornem de provimento em comissão, bem como a dos que ocupam cargos de provimento em comissão transformados em função gratificada à medida que se vagarem.

REFERÊNCIAS DE SALÁRIOS

Ficaram instituídas as seguintes referências de salários: 1. Cr\$ 400,00; 2. Cr\$ 100,00; 3. Cr\$ 100,00; 4. Cr\$ 200,00; 5. Cr\$ 250,00; 6. Cr\$ 300,00; 7. Cr\$ 350,00; 8. Cr\$ 400,00; 9. Cr\$ 450,00; 10. Cr\$ 500,00; 11. Cr\$ 550,00; 12. Cr\$ 600,00; 13. Cr\$ 750,00; 14. Cr\$ 800,00; 15. Cr\$ 900,00; 16. Cr\$ 1.100,00; 17. Cr\$ 1.200,00; 18. Cr\$ 1.300,00; 19. Cr\$ 1.400,00; 20. Cr\$ 1.500,00; 21. Cr\$ 1.700,00; 22. Cr\$ 1.900,00; 23. Cr\$ 2.100,00; 24. Cr\$ 2.500,00; 25. Cr\$ 2.900,00; 26. Cr\$ 3.200,00; 27. Cr\$ 3.500,00; 28. Cr\$ 3.800,00; 29. Cr\$ 4.000,00; 30. Cr\$ 4.200,00; 31. Cr\$ 4.400,00.

TRANSFORMAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

A correspondência das referências numéricas do regime anterior são as seguintes:

terior são as seguintes: I, 16; II e III, 17; IV e V, 18; VI e VII, 19; VIII e IX, 20; X e XI, 21; XII e XIII, 22; XIV e XV, 23; XVI e XVII, 24; XVIII e XIX, 25; XX e XXI, 26; XXII e XXIII, 27; XXIV e XXV, 28; XXVI e XXVII, 29; XXVIII e XXIX, 30; XXX e XXXI, 31.

OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS

Generais de Exército, Almirante de Esquadra e Tenente-Brigadeiro, Cr\$ 20.000,00; General de Divisão, Vice-Almirante e Major Brigadeiro, Cr\$ 16.000,00; general de Brigada, Contra Almirante e Brigadeiro, Cr\$ 12.000,00; coronel e capitão de Mar e Guerra, Cr\$ 9.000,00; Tenente Coronel e Capitão de Fragata, Cr\$ 7.500,00; Major e Capitão de Corveta, Cr\$ 6.000,00; Capitão e Capitão-Tenente, Cr\$ 5.400,00; 1.º tenente, Cr\$ 4.500,00; 2.º tenente, Cr\$ 3.600,00.

Esses vencimentos são aplicáveis ao Corpo de Bombeiros e à Polícia Militar do Distrito Federal.

SALÁRIOS DOS SOLDADOS

As referências numéricas para o pessoal militar têm as seguintes correspondências: aprendizes marinha: 1. alunos das escolas Preparatórias de Cadetes e recrutas mobilizáveis ou engançados, 2. cadetes e aspirantes, 4. cadetes aspirantes do último ano, 5. soldado especialista, 6. grunete, sorteado e soldado recrutado da marinha, 7. soldado recrutado de 3.ª classe e soldado em ganho no Exército, 8. soldado do clarim de 2.ª classe do Exército, soldado naval cursando marinha de 2.ª classe e soldado naval, 10. soldado clarim de 1.ª classe, corneteiro clarim de 2.ª classe, 11. marinha de 2.ª classe, 12. cadete do Curso Prévio de Aeronáutica e aluno do C. P. O. R. Aer. 4.º; cadete do 1.º e 2.º anos E. Aer.; 5.º; E. Aer. 1.º período, e aluno da Escola, Ter. de Av.; 7. soldado de 2.ª classe e soldado de 1.ª classe, aluno da E. Aer. (2.º período) e soldado 2.ª classe I. G. Ot. engançado, 10. soldado de 1.ª classe I. G. Ot., engançado, 11. telfeiro 2.ª classe, barbeiro, copeiro e sapateiro da Aer. e da Marinha, 13. cabo, 14. telfeiro de 1.ª da Aer. e de 2.ª da Marinha, 16. telfeiro de 2.ª da Aer. e de 3.ª da Marinha, 17. telfeiro mor da Aer. e de 1.ª da Marinha, 18. cabo músico do Exército, 17. 3.º sargento e telfeiro de 1.ª classe da Aer., 3.º sargento músico do Exército 3.º sargento e telfeiro de 2.ª classe da Marinha e 3.º sargento da Polícia, 20. 2.º sargento, 21. telfeiro mor (cozinheiro e alfaiate) e 1.º sargento e músico de 1.ª classe da Aer., 1.º sargento músico do Exército, 1.º sargento e telfeiro de 1.ª classe da Marinha e 1.º sargento da Polícia, 22. sargento ajudante e 1.º sargento músico contra mestre do Exército e sargento ajudante e intendente da Polícia, 23. aspirante a oficial, medico e sub oficial da Aer., aspirante e sub tenente do Exército Guarda Marinha e sub oficial da Marinha e aspirante a oficial da Polícia Militar, 24.

INATIVOS

O aumento dos proventos de inatividade é concedido nas seguintes bases, considerados os aposentados até 1946, de 1937 a 1943 e de 1943 em diante: até Cr\$ 100,00, Cr\$ 100,00; de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 500,00, de Cr\$ 120,00 a Cr\$ 90,00 e Cr\$ 60,00; de Cr\$ 201,00 a Cr\$ 300,00, Cr\$ 160,00 e Cr\$ 120,00; de Cr\$ 301,00 a Cr\$ 500,00, Cr\$ 240,00 e Cr\$ 180,00; de Cr\$ 501,00 a Cr\$ 700,00, Cr\$ 330,00 e Cr\$ 245,00 e Cr\$ 160,00; de Cr\$ 701,00 a Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 420,00 e Cr\$ 315,00 e Cr\$ 310,00; de Cr\$ 1.001,00 a Cr\$ 1.500,00, Cr\$ 560,00 e Cr\$ 420,00 e Cr\$ 280,00; de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00, Cr\$ 700,00 e Cr\$ 525,00 e Cr\$ 350,00; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 3.000,00, Cr\$ 840,00 e Cr\$ 630,00 e Cr\$ 420,00.

INATIVOS

O aumento dos proventos de inatividade é concedido nas seguintes bases, considerados os aposentados até 1946, de 1937 a 1943 e de 1943 em diante: até Cr\$ 100,00, Cr\$ 100,00; de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 500,00, de Cr\$ 120,00 a Cr\$ 90,00 e Cr\$ 60,00; de Cr\$ 201,00 a Cr\$ 300,00, Cr\$ 160,00 e Cr\$ 120,00; de Cr\$ 301,00 a Cr\$ 500,00, Cr\$ 240,00 e Cr\$ 180,00; de Cr\$ 501,00 a Cr\$ 700,00, Cr\$ 330,00 e Cr\$ 245,00 e Cr\$ 160,00; de Cr\$ 701,00 a Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 420,00 e Cr\$ 315,00 e Cr\$ 310,00; de Cr\$ 1.001,00 a Cr\$ 1.500,00, Cr\$ 560,00 e Cr\$ 420,00 e Cr\$ 280,00; de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00, Cr\$ 700,00 e Cr\$ 525,00 e Cr\$ 350,00; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 3.000,00, Cr\$ 840,00 e Cr\$ 630,00 e Cr\$ 420,00.

A POLÍTICA

CANDIDATO ÚNICO À PRESIDÊNCIA DO PSD PAULISTA: DEPUTADO CIRILO JÚNIOR

RUMORES DE RECOMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO PERNAMBUCANO — INOCENTADOS OS DEPUTADOS DO PSD MINEIRO



S. PAULO, 13 (Asapress) — Confirma-se que será mesmo candidato único à presidência da Comissão Executiva do PSD paulista, em substituição ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, o deputado Cirilo Júnior.

APÓIO DO SR. NOVELLI JÚNIOR — O próprio sr. Novelli Júnior, cuja candidatura havia sido levantada por alguns amigos, ontem, entrou em contato com os elementos possedistas paulistas, pelo telefone, recomendando a candidatura do sr. Cirilo Júnior e acentuando que todos deveriam prestigiar essa candidatura, para que o eleito pudesse assumir a presidência com a força moral de que não pode prescindir para somar todos os elementos em função dos interesses pacíficos do Partido nas atuais circunstâncias.

TAMBÉM O SR. O. COSTA — S. PAULO, 13 (Asapress) — Numerosos elementos da bancada estadual do PSD que estavam dispostos a prestigiar a candidatura do sr. Antonio de Oliveira Costa resolveram também apoiar sem restrições o nome do sr. Cirilo Júnior.

Para a vice-presidência da Comissão Executiva será indicado o deputado Brasílio Machado Neto.

NAO HÁ OUTRO CANDIDATO — DIZ O SR. MACEDO SOARES — S. PAULO, 13 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que interio, gado pela reportagem sobre a eleição do seu substituto na Comissão Executiva do PSD, declarou: "A reunião da Comissão Executiva para a escolha do meu substituto será na próxima sexta-feira".

Relativamente ao candidato mais indicado, o sr. Macedo Soares disse: "Nunca houve a menor dúvida. Não há outro candidato sinão o sr. Cirilo Júnior para a Comissão Executiva do PSD".

SEM FUNDAMENTO A RECOMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO DE PERNAMBUCO — RECIFE, 13 (Asapress) — Segundo um jornal desta capital, o governador Barbosa Lima Sobrinho, viria, há tempos, sofrendo pressão, por parte do PSD, no sentido de modificar o seu secretariado, que teria provocado descontentamento no seio desse partido. Afirma, ainda, o mesmo jornal, que a viagem do governador ao Rio de Janeiro prende-se à modificação de seus auxiliares. Essa notícia, no entanto, carece de fundamento, porquanto nada há nos meios possedistas de Pernambuco que possa determinar uma divergência entre esse partido e o secretariado do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Ao contrário, os auxiliares imediatos do governo têm merecido referências elogiosas dos políticos do PSD, pela maneira com que se têm conduzido, cooperando na reabilitação econômica, política e administrativa orientada pelo governador, cuja viagem

ao Rio não tem finalidades políticas, pois irá à Capital da República, com a finalidade principal de pronunciar uma conferência sobre "A Revolução Brasileira", no Instituto Histórico e Geográfico, a convite do seu presidente, sr. José Carlos de Macedo Soares.

DIVERGENCIAS NO P. R. MARANHENSE — S. LUIZ, 13 (Asapress) — No seio do Partido Republicano, seção deste Estado, surgiram divergências. Vários deputados estaduais do Partido Republicano opõem-se a obstar às ordens do deputado Lino Machado. Ainda ontem, o deputado Erasmo Dias, pertencente ao P. R., afirmou, em seu discurso proferido na Assembleia, preferir seguir a política do comandante Magalhães de Almeida, do que as normas do deputado Lino Machado.

CONCLUIU PELA IMPROCEDÊNCIA DAS ACUSAÇÕES — SELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a greve da Rede Mineira de Viação que teria sido fomentada pelos representantes do PSD mineiro, sr. Maurício Andrade e Adolfo Portela, concluiu pela improcedência das acusações sendo determinado em consequência o arquivamento do processo.

A Chegada dos Petroleiros na Tela — Começa, amanhã, à noite, no cinema Palácio-Teatro, onde permanecerá em exibição durante toda a semana, a reportagem cinematográfica da chegada dos navios petroleiros adquiridos pela FAB. As cenas foram bem focalizadas pelo cinegrafista Alberto S. Lima e representam autêntico "furo".

Esperam-se Novas Alterações no Ministério do Trabalho

Os Diretores Mantidos e os Ameaçados de Queda

Comentava-se ontem, no Ministério do Trabalho, que o sr. Honório Monteiro, titular da pasta, depois de substituir os diretores do Departamento de Administração e do Departamento Nacional de Previdência Social, cogita agora da substituição dos diretores do Departamento Nacional de Imigração e do Departamento Nacional de Seguros Privados.

Foram mantidos até agora nos seus postos, e ao se diz de modo definitivo, os sr. Alirio Sales Coelho, no Departamento Nacional do Trabalho, Carlos Afonso de Melo Sobrinho, na Divisão de Fiscalização e Marcial Dias Pequeno, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

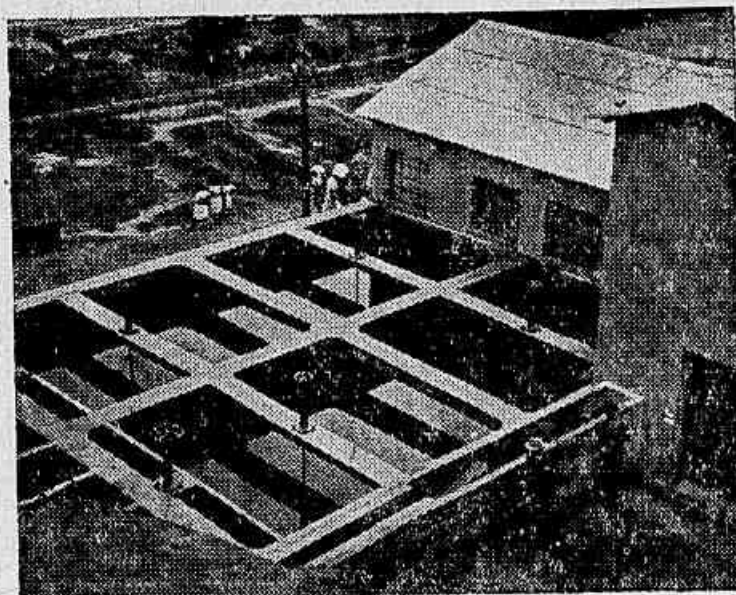
Será Oferecida Uma Espada de Ouro ao Presidente Dutra

Significativa Homenagem Será Prestada ao Chefe da Nação Em São João Del Rei

Os católicos e democratas mineiros prestarão, dentro de alguns dias, expressiva homenagem ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, homenageando essa que é o fruto de uma ideia nascida na redação do jornal "O Democrata", combativo órgão de André Landia, prospera cidade do grande Estado montanhês.

Ouvindo pela reportagem, o propósito do assunto, o jornalista José Alfredo da Silva, que ora nos visita, assim se expressou: "A homenagem que será prestada ao presidente da República, terá lugar em São João Del Rei, por tratar-se de uma cidade histórica e cujo tradi-

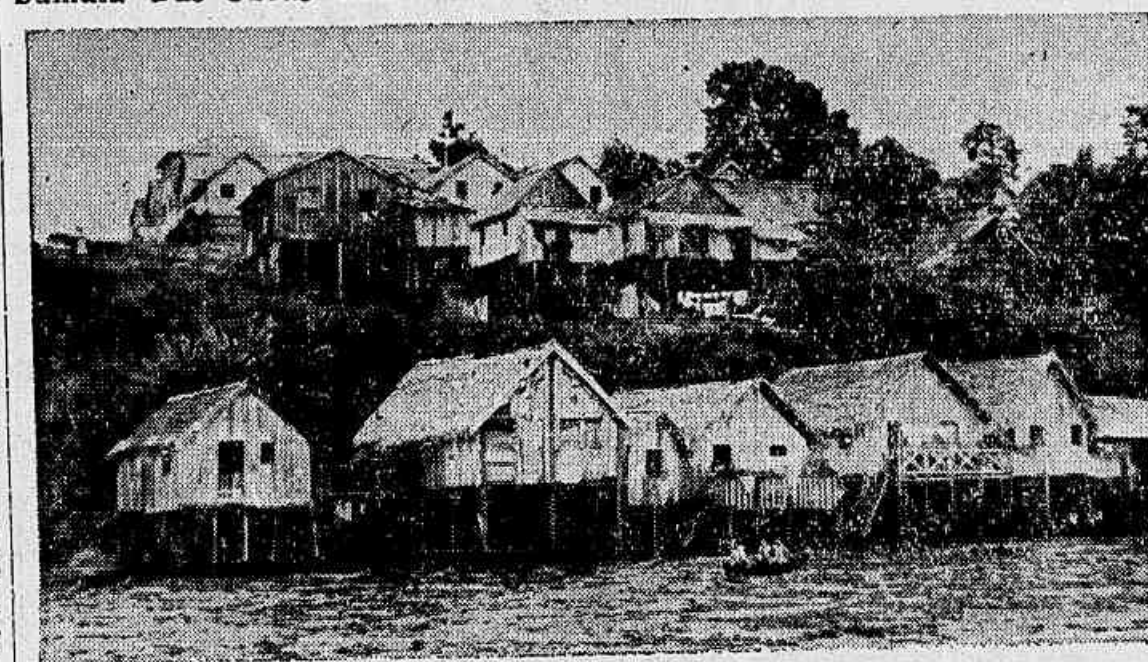
ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Almorós (Esp. Santo) — Estação de tratamento de água, construída pela Serviço Especial de Saúde Pública

PORQUE É NECESSÁRIO MANTER PERMANENTEMENTE O S. E. S. P.

Sumula Das Obras Realizadas na Amazonia e no Vale do Rio Doce



A pouca dos barracões de beira-rio existe ape nas em fotografia. Neles toda uma enorme contribuição para o progresso do Brasil se perde, se os serviços oficiais de saúde não lhes levam assistência conveniente. A fixação dessas populações e seu aproveitamento econômico dependem do Sesp em cerca de 45% do território nacional

O Serviço Especial de Saúde Pública, em boletim recentemente publicado, enumerou os dados sobre trabalhos realizados na Amazonia e no Vale do Rio Doce. Da síntese apresentada, vê-se que nas áreas assinaladas, foram distribuídos mais de três milhões de comprimidos de atebina; atenderam-se a cerca de 35.000 clientes nos postos de saúde; visitas a escolas exames de laboratório e instrução sobre higiene; fizeram-se inquéritos sanitários estudos sobre anelostomose e malária e sobre os efeitos do DDT sobre os transmissores de malária; aplicaram-se mais de 200.000 injeções realizaram-se censos tuberculino torácico em várias localidades; planejaram-se pontos de tipo Amazonas, para fontes de abastecimento de água; construíram-se fossas em massa; procedeu-se ao levantamento demográfico nas regiões trabalhadas, ou sejam, só na Amazonia, 39 localidades, instalaram-se sistemas de abastecimento de água em diversas cidades; construíram-se 8 hospitais; fez-se a Escola de Enfermeiras de São Paulo; construiu-se o dique de Belem do Pará; semearam-se postos de higiene em 13 localidades e se adaptaram cerca de 20 prédios para servirem ao mesmo fim; manteve-se intensa propaganda de educação sanitária, não se desprezando a propaganda de boa alimentação, com o plantio de hortas, para exemplo e distribuição de sementes. Disseminaram-se clubes de saúde nas escolas. Treinaram-se técnicos necessários para todos os serviços. Muitas instituições públicas e particulares receberam colaboração técnica.

LINHAS GERAIS — De tudo que tem feito o SESP o quadro de movimento dos postos e subpostos de higiene na zona trabalhada a primeira pelos processos classificados, de 1946 em diante pelo DDT da uma ideia do seu esforço basta assinalar que em 1944 os

postos e subpostos, prestaram serviços a 7.343 pessoas, em 1946, a 5.529; em 1947 a 1.290.

SANEAMENTO DO MEIO — No Vale do Rio Doce o Sesp concluiu a construção de moderno sistema de abastecimento de água em Almorós, Governador Valadares e Colatina. Na Amazonia instalou-se o serviço de abastecimento de água em Abaetetuba. Além disso, instalaram-se redes de esgotos, nas localidades citadas, eliminando o perigo de muitas moléstias. A redução da incidência de malária nessas populações, por si só, justificaria a permanência de um serviço. O tifo, as verminoses, a tuberculose, a disenteria tornam imprescindível a sua existência, que tem, para o homem do interior, um significado excepcional; é o único auxílio do governo posto ao seu alcance. O saneamento da Amazonia, ou do Vale do Rio Doce não cogita de saber se tudo o que recebe vem do Ministério da Educação, do Senado, da Câmara, ou do Congresso norte-americano. Para ele, o governo é que o descobriu, e descobriu tarde. Não seria justo que se extinguísse um serviço de tal importância por uma simples emissão.

EM SUMA — Em resumo, o que pretendemos demonstrar na série de reportagens que hoje encerramos é a necessidade de não se esquecerem os sr. senadores de que o governo se faz presente no interior do Brasil, principalmente através dos serviços de saúde. E o Sesp é um serviço de saúde, o único oficial, responsável pelo saneamento de cerca de 45% do território nacional.

O Regresso do Presidente do SESC Carioca

Regressa terça-feira por via aérea a esta capital o dr. Artur Braga Rodrigues Pires, figura de relevo em nossos círculos sociais e nos meios dirigentes de nossas classes conservadoras.

Volta o dr. Artur Pires dos Estados Unidos, onde na cidade de Chicago participou como um dos delegados brasileiros dos trabalhos da Conferência Interamericana de Comércio e Produção, recentemente reunida naquele grande centro ianque.

Seus amigos e admiradores preparam-lhe carinhosa recepção no Aeroporto Santos Du-

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!



LUTZ FERRANDO OUVIDOR, 88

Veraneio em Petrópolis

ADQUIRA seu apartamento em Petrópolis no Edifício Marajó, à Rua João Pessoa, 151-159, com financiamento de 70 % a longo prazo.

INFORMAÇÕES:

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º AND.

Telefone: 23-1825

Dr. W. Muller dos Reis OUVIDOR NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 188 4.º andar Sala 417 Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 às 19 horas Consultas — Odores — Vermices

DANTON TORIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

N. 201-4.º andar C. 403 (Esplanada)

Das 15 às 18 horas — Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

OS DESMORALIZADORES DA CÂMARA MUNICIPAL

QUEM acompanhou as notas que este jornal publicou sobre a Câmara Municipal, desde abril, quando ela novamente começou a funcionar, não tem o direito de espantar-se em face do derradeiro escândalo que ali se acaba de praticar. A sequência dos desastros, dos erros, das intruções às leis da Casa e do país, o baixo nível de dignidade observado nas reuniões do plenário, a levianidade, a falta do respeito mútuo dos vereadores, as constantes ofensas ao decoro da instituição, registrados e ilustrados com fatos em nossas notas, não poderiam ter outro desfecho. Tudo obedeceu a um ritmo natural de consequência prevista e lógica.

Convém acentuar que a reação dos vereadores às nossas críticas, feitas com o ânimo de corrigir, sempre foi diversa daquela que seria dada esperar de pessoas escolhidas em pleito popular, por eleitorado culto e livre, para representantes da cidade na sua assembléia legislativa. Não acataram o nosso direito de crítica nem nos responderam com superioridade. Responderam-nos com insultos, com desaforos em palavreado de calão. Quase todos os dias, o plenário e as galerias ouviam discursos onde o nome do DIÁRIO CARIOCA era coberto das mais pejorativas classificações. A nossa expulsão da bancada de imprensa, juntamente com outro jornal, foi sugerida da tribuna. Indignado pelo pouco caso com que a Mesa recebeu a proposta, seu autor tentou renunciar ao próprio mandato! Na Convenção Nacional da U.D.N., um deles reproduziu os conceitos diariamente emitidos na Câmara Municipal, nos insultando e nos agredindo, embora tivesse a paga imediata: de todos os presentes, apenas um aplauso se ouviu: de um vereador... udenista.

Decorreu o ano legislativo. A conduta dos vereadores era imune às críticas da imprensa. E na última sessão da Câmara Municipal o derradeiro escândalo foi bem a chave de ouro com que uma assembléia desmoralizada coroou um período de atividades.

No dia seguinte, o leitor do DIÁRIO CARIOCA encontrou, com o destaque merecido, o noticiário de tudo: a proposta para paralisação do relógio e o nome do seu autor; as promoções de funcionários que não tinham tomado posse, ainda; o critério consanguíneo e do parentesco afim, na escolha dos candidatos às nomeações; a resistência tenaz de dois representantes à aprovação dos projetos; a renúncia de um deles. Tudo foi dito e, depois, contado e recontado pelos demais órgãos da imprensa.

Os vereadores disseram, inúmeras vezes, da tribuna de sua casa legislativa, que este jornal procurava desmoralizar a Câmara Municipal. O tempo correu. Hoje, os fatos mostram que os desmoralizadores da Câmara não fomos nós, com as nossas notas, mas eles, com seus próprios atos.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O Preço de Um Marido...

UM sujeito nos Estados Unidos anunciou que queria casar e aceitava inscrições femininas. Não fazia questão de cara, nem de corpo, nem de idade nem de cor. Essas coisas que geralmente determinam a linha de preferência dos homens nada significavam para ele. Afinal, todas as mulheres eram iguais e o casamento não mudava a sua configuração pelo fato da esposa ser bonita ou feia, moça ou velha. De uma exigência, porém, não abria mão o romântico candidato. A mulher que pretendesse a sua mão teria de dar 100.000 dólares de "tuvas". Isto é, cerca de 2.000.000 de cruzeiros. Como se vê, o homem não se avalia muito por baixo. Cobra o seu peso em ouro. E certamente não faltarão candidatas Os Estados Unidos são a pátria das excentricidades. Muita gente milionária procurará casar o marido para exibir nas ruas, como algumas fa-

zem hoje com seus "lulus" enfeitados de fitas. Sendo pago pelo preço pedido, o desgracado não poderá protestar. Basta apenas saber se lhe pára coiceira e guizos...

Indústria de Alimentação

A indústria de alimentação, sendo das mais importantes do país, alcançou em 1945 o montante de 10.278.202 mil cruzeiros. Entre os seus principais produtos se incluem a panificação e a confeitaria, no valor de 1.220.738 mil cruzeiros, chocolate e balas, no valor de 245.089 mil cruzeiros e massas alimentícias e biscoitos, no valor de 375.624 mil cruzeiros. Também se encontram nesse grupo industrial a cerveja, bebidas, vinagres e aguardente, que obtiveram, em 1945, o valor de 802.427 mil cruzeiros. Os doces e conservas alimentícias atingiram o total de 258.310 mil cruzeiros.

Outro setor da produção da indústria alimentícia — o açúcar — conseguiu em 1945 uma

O QUE SE DIZ:

...QUE, apesar de já ter sido o grosso da sujeira removido, durante a residência Dutra, só agora o prefeito Mendes de Moraes comprou a limpeza do Palácio Guanabara, deixado em condições quase de não se lhe poder dar o "habite-se" quando finalmente o deixou o sr. Getúlio Vargas, após 15 anos de estragos sem consertos e sem conservação, além de poucos hábitos civilizados do prolongado inquilino...

...QUE, além da sujeira da tapeçaria e do estado de soaço, das peças de bronze da ornamentação, as quais que se havia pintado para não se ter de limpá-las, etc., etc. — o prefeito está consentando 84 gotas e mais de 200 vidros quebrados...

...QUE, apesar desta usura em matéria de limpeza e conservação do Palácio, o ditador dispunha para isso de grandes verbas, que eram, entretanto, desviadas para a manutenção de sua famigerada guarda negra, de memória mais negra ainda...

...QUE, com a eleição da chapa dos comunistas para a diretoria da UME (União Metropolitana de Estudantes), verifica-se o início de uma solução de continuidade na obra de assistência à classe realizada pela diretoria democrática anterior, que eleveu de mil o número dos que se servem do seu refeitório, criou a Secretaria Médica que atendeu ou internou para tratamento cerca de 1.500 e conseguiu verba para criar o Hospital Universitário, o qual, já agora, sabe-se não o será mais...

...QUE o sr. Francisco Serrador vai disputar nos leilões do Jockey o potro Nume, filho de King Salmon...

...QUE, dado o interesse, admite-se a possibilidade de atingir o dito potro um record de venda...

A Luta Contra o Cancer

O professor Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, publicou ontem um ótimo artigo sobre o tremendo mal que hoje se está tornando verdadeiro flagelo. A palavra do eminente cientista, sempre ouvida com o respeito que merece, precisa ser devidamente escutada.

O artigo do professor Mario Kroeff estende-se sobre as possibilidades do combate à moléstia no seu início aos seus primeiros sintomas.

Verifica-se, porém, que o tratamento do cancer pelos processos modernos somente é acessível às pessoas ricas. O pobre, o desvalido, não pode aspirar a ura por esses processos.

São do ilustre professor estas palavras:

"Seu tratamento já não é mais trabalho de um só homem. São os Institutos munidos das custosas aparelhagens e de técnicos poderosos alcançando grandes percentagens de cura. Mas não apenas a. homem de ciência — pesquisador, cirurgião ou radioterapeuta — cabe a tarefa de enfrentar o maior inimigo da humanidade. Toca também aos governos e à pecúnia filantrópica boa parcela de responsabilidade humana, para colaborar na manutenção dos laboratórios de pesquisas, de onde pode surgir talvez a grande promessa com a descoberta de um remédio de ação geral e específica cumprindo-se assim o maior anseio de toda a humanidade".

Essa luta contra o cancer sendo uma cruzada social de larga envergadura, exige, pois, a grande contribuição do governo. É uma questão de salvação pública, que o poder constituído não tem o direito de repudiar ou relegar ao segundo plano. Não são somente os ricos que têm o direito de se tratar. Para o governo tanto deve valer a vida do rico como a vida do pobre.

produção que se expressou em 2.183.113 mil cruzeiros. A produção de carnes se elevou a 3.078.538 mil cruzeiros, a salchicha a 257.971 mil cruzeiros, a banha a 414.733 mil cruzeiros e a farinha de mandioca a 947.163 mil cruzeiros enquanto que os queijos e manteiga totalizaram 492.442 mil cruzeiros.

De acordo com esses dados relativos ao valor da indústria de produtos alimentícios, em 1945, verifica-se que ela constitui um dos elementos fundamentais da produção nacional.

Maurício de MEDEIROS

A FÔRÇA DA VIDA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Que coisa impressionante é a Vida! A Vida em si, como uma força que trabalha sobre a matéria bruta e lhe dá forma e cores que encantam os nossos olhos!

Com que vigor ela resiste à brutalidade dos homens ou às asperezas das coisas e teima em existir-se, cobrindo de folhagens galhos podados, troncos desnudos, ou emergindo de lendas, do asfalto, da beira dos telhados, das rochas escarpadas, que se diriam condenadas à nudez eterna das coisas mortas!

Há semanas venho contemplando aquela obra de devastação urbanística nas árvores que Passos plantou há 40 anos na Avenida Beira-Mar.

Vi-as, primeiro, a serem podadas de modo tão brutal, que logo maldei das intenções criminosas desse tratamento. Vi, depois, escavarem fossas em torno de seus troncos e não tive dúvidas quanto aos desígnios oficiais de matá-las.

Eu as vi crescerem, cobrirem-se de folhas, espandirem os galhos, para formar ule tunel verdejante e maravilhoso, sob o qual passavam, protegidos, os humanos!

Por isso mesmo, como me

Quarenta anos de um trabalho silencioso do mais prodigioso dos laboratórios, que é a Terra! Quarenta anos em que esse princípio de transformação energética, que é a Vida, criou aquelas deslumbrantes obras primas da Natureza: árvores frondosas!

Não sei de emoção estética mais forte do que a que proporciona uma grande árvore, na desordem aparente de seus galhos a buscarem luz para todos os lados, mas na harmonia serena de seu conjunto, erguendo-se da terra em tronco nu, para, depois, abrir-se em copa verde a captar a energia do Universo!

Não conheço lição mais eloquente para a vida dos homens do que essa que nós, no seu silêncio, a árvore que lutou e subiu, atraída e orientada para o Alto, pelas forças vivificantes do Sol!

Sempre ame a Vida! E a amo tanto mais quanto sinto esgotar-se, na marcha inexorável do Tempo, o período que dela me reserva o ciclo biológico da minha espécie. Admiro-lhe todas as manifestações de força: na árvore pujante que se ergue na planura, como no arbusto que cresce à sombra dos bosques, como na erva humilde ou no próprio liquen assombroso de vitalidade, agarrado à crosta endurecida da rocha, a gerar na sua simbiose novas possibilidades de criação e de Vida!

Por isso mesmo, como me

entristeceu aquele espetáculo de árvores esgalhadas, reduzidas à esquelidez, arrancadas e tombadas em desordem, elas que davam tanta beleza àqueles lugares...

Mas eis que a força surpreendente da Vida cobre esses grossos galhos de uma penugem verde, de um verde claro e tenro, todo ele um voto de esperança e de promessas de renovação, como se fossem palavras balbuciadas em lábios infantis na ansia de viver!

Como é comovente essa expansão teimosa da Vida, a revestir galhos desnudos e condenados pela mão brutal do homem à desintegração brutal da Morte!

Parei para olhar aquelas folhazinhas verdes! Estranha simpatia me prendia àquele esforço de Vida! Talvez a compreensão de quem sente que o Tempo lhe vai consumindo as ramagens e tenia teimosamente cobrir-se de sonhos verdes, como se pudesse renovar o que é fadado inevitavelmente ao desaparecimento!

Mas que bela lição de otimismo, de fé, de força, de tenacidade, a daqueles galhos nus a cobrirem-se de tenras folhazinhas verdes, num emocionante anel de Vida!

Bendita essa Força que tanto pode embelezar aquilo que o Homem tenta destruir, como renovar incessantemente no próprio Homem os sonhos que dão vida ao seu espírito!

Nino

GALLO

NOVOS RUMOS

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)



Com a demissão do seu vice-presidente de nome, e presidente de fato, acaba a C. C. P. de receber o primeiro e sério golpe na sua monstruosa estrutura. Já não era sem tempo. O país já estava saturado de tantos erros e de tanta inconsciência. Mais algumas medidas no estilo da Portaria n.º 118 — que afinal não foi revogada e nem poderá ser cumprida — e a nossa situação não teria mais conserto.

Gracias a Deus, porém, uma frase apenas, pronunciada em tempo por quem podia pronunciar-la com suprema autoridade, conseguiu, como nas sacras escrituras, deter a avalanche de erros acumulados na sua corrida desenfreada para o abismo e mudar o curso dos acontecimentos. Bastou que o novo titular da Pasta do Trabalho enunciasse uma verdade, simples e meridiana, — que não se pode violentar impunemente as leis básicas da ciência econômica — para que as trevas, dentro das quais se agitava a demagogia aliada à incompetência, se desfizessem como por encanto.

Um panorama novo se abre, hoje, aos nossos olhos. A enfiar a vista, apenas os entulhos da C. C. P., que precisam ser removidos quanto antes, para que no seu lugar surja algo digno do nosso progresso e que seja, efetivamente, o ponto de convergência dos reais interesses do país. A C. C. P., nos moldes em que se achava estruturada, durou demais. Ineficientemente, a sua duração prolongada tão nefasta, foi devida à inércia e ao pouco caso que a ela sempre votaram os seus Presidentes proforma, que nunca tiveram a coragem de enfrentar o problema do abastecimento como deviam, com receio de mexer naquilo que, no cenário nacional sempre foi considerado como uma verdade.

O Natal da Aeronautica

Já está sendo organizado o Natal da Aeronáutica, para que todos sejam afortunados. Assim é que acabam de ser dirigidos ofícios aos comandantes de Unidades e diretores de Repartições pedindo relação de nomes dos cabos, soldados, tailfeiros e servidores que recebam menos de mil e quinhentos cruzeiros mensais e respectivos dependentes. Ao comércio foi dirigido um apelo para cooperar nessa iniciativa.

deira casa de marimbondos. Mas, chegados a um estado de saturação de erros consecutivos, era impossível continuar. Oferecida ao detentor da Comissão Central de Preços a oportunidade de uma honrosa retirada estratégica, este, ao deixar o cargo, preferiu justificar as suas atitudes, descarregando nas costas largas do honrado e bem intencionado Chefe da Nação a responsabilidade da atual política de preços.

Mas isso, já é passado. O Presidente efetivo da C. C. P. agora tem as mãos livres para agir. Que Deus o ilumine! A tarefa, é, sem dúvida, árdua. Recompôr a situação após uma série infundável de erros, grandes e pequenos, que provocaram esta tremenda crise de confiança que tão fundo atinge as classes produtoras, é um trabalho que vai requerer dos seus executores grande dose de espírito público, competência e, sobretudo, firmeza. Sim, sobretudo firmeza, porque os desajustamentos, próprios dos períodos de transição, sejam eles de natureza econômica ou social, podem, às vezes, provocar desordenados recontros e a volta aos antigos erros, agravados. E a situação do comércio de gêneros alimentícios, o mais perseguido e atingido pela incompetência da C. C. P., não comporta mais experiências. É preciso que o comércio legítimo e honesto, responsável pelo abastecimento da população, que só é lembrado para o pagamento de taxas e impostos, cada vez mais asfixiantes, volte a desempenhar a sua função social e econômica, de elo entre produção e consumo, dentro do livre jogo da oferta e da procura e não manietado à órbita sem outra finalidade que fazer demagogia barata à custa da própria vida da nação.

ritu público, competência e, sobretudo, firmeza. Sim, sobretudo firmeza, porque os desajustamentos, próprios dos períodos de transição, sejam eles de natureza econômica ou social, podem, às vezes, provocar desordenados recontros e a volta aos antigos erros, agravados. E a situação do comércio de gêneros alimentícios, o mais perseguido e atingido pela incompetência da C. C. P., não comporta mais experiências. É preciso que o comércio legítimo e honesto, responsável pelo abastecimento da população, que só é lembrado para o pagamento de taxas e impostos, cada vez mais asfixiantes, volte a desempenhar a sua função social e econômica, de elo entre produção e consumo, dentro do livre jogo da oferta e da procura e não manietado à órbita sem outra finalidade que fazer demagogia barata à custa da própria vida da nação.

Atentado à Lã

Humberto Bastos

ESTAO surgindo os primeiros problemas na Comissão Especial criada pela Lei 313, destinada a estudar as reclamações de produtores nacionais relacionadas com o Acórdão Geral de Comércio e Tarifas assinado em Genebra e apressadamente ratificado pelo Congresso. Trata-se da lã nacional. É oportuno, a esse respeito, lembrar o seguinte: quando se discutia em Genebra o referido Acórdão o Congresso norte-americano autorizava o aumento de 75% nas tarifas sobre a lã importada, a fim de assegurar a tranquilidade de 5 Estados do Oeste produtores do artigo. Inconformado, porém, em lamentável equívoco, por falta de informações ou de orientação, a delegação brasileira não conseguiu defender convenientemente os setores nacionais que se esforçam para abastecer o mercado interno com esse produto.

A indispensável proteção à ovinocultura não ficou assegurada no Acórdão, proteção esta de fundamental interesse para uma grande área brasileira, sobretudo a do extremo sul do país.

Há cerca de três meses, o industrial Arlton Azevedo provocava a discussão em São Paulo, salientando que era aconselhável oferecer estímulo à ovinocultura, porque esse estímulo representava uma garantia de abastecimento do mercado interno. E agora, mais recentemente, durante a discussão do assunto na Comissão Especial, o economista Rômulo de Almeida, como representante da indústria, teve oportunidade de declarar: a) A indústria tem interesse em concorrer para a estabilidade do seu mercado fornecedor de matérias primas; b) A indústria tem interesse em concorrer para a estabilidade e progresso de seu mercado comprador, que é, em boa parte, a agricultura.

Isto posto, deixando de lado o possível antagonismo que poderia ser explorado entre industriais e fornecedores de matérias primas, cabe às autoridades responsáveis providenciarem no sentido de oferecer garantias não somente aos ovinocultores como também aos industriais do fio e dos tecidos de lã.

A fiação nacional de lã, de modo particular, realiza neste momento um grande esforço de equipamento e merece ser devidamente apoiada pelo Poder Público. Na Inglaterra medidas com essa finalidade foram tomadas no século XV. O Brasil, porém, insiste em manter coerência ideológica num assunto que exige realismo econômico. E é pena.

INFORMAÇÕES

O sr. M. A. Teixeira de Freitas, secretário-geral até pouco tempo do Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística, pronunciou ontem magnífica conferência na Escola do Estado Maior do Exército sobre problemas de

A Opinião dos Leitores

A LEI 388

Oficiais do Exército reclamam contra injustiças da Lei 388, de 18-9-48, mandando promover todos os capitães e capitães-tenentes, em atividade, que preencham determinadas condições entre as quais haverem prestado 15 anos de serviço nos postos subalternos e dois anos no posto. Ora, duas hipóteses podem-se aventar: 1.ª — o oficial passou mais de 15 anos para chegar à condição atual sem contar 2 anos de posto; 2.ª — o oficial passou menos de 15 anos em postos subalternos, mas, ficou "morando" como capitão. Em qualquer dos dois casos, não será beneficiado pela Lei n. 388, que parece ter sofrido do mal de conjunção, isto é, emprego da copulativa "e" em vez da alternativa "ou". Se ela visava beneficiar os oficiais que permaneceram mais de 15 anos como tenentes e, depois disso, permaneceram mais de 2 anos como capitães, ou capitães-tenentes (na Marinha). Propõe então o leitor, somando tudo, que se altere a redação das letras "a" e "b" do art. 1.º da Lei n. 388, de 18-IX-48, passarão a ter a seguinte redação:

a) tenham mais de 17 (dezesete) anos de serviço como oficiais, contados da conclusão do curso de formação, ou do ingresso, mediante concurso, no oficialato;

b) não tenham sofrido punição com alguma nota desonhadora, e possuam medalha militar de bronze ou prata, correspondentes a 10 ou 20 anos de bons serviços prestados.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, devendo as promoções dela resultantes, serem feitas a contar de 25 de setembro de 1948, revogando-se as disposições em contrário.

I Centenario da Morte de Martins Pena

O Serviço Nacional do Teatro comemorará, no próximo dia 22, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, o primeiro centenario da morte de Martins Pena, com uma conferência do crítico e escritor teatral, sr. Bandeira Diniz, que dissertará sobre "A vida brasileira no teatro de Martins Pena".

O programa organizado pelo S. N. T., se prolongará até o dia 6 de dezembro próximo vindouro.

Funcionará Amanhã a Exposição de Quilândinha

Atendendo ao grande numero de visitantes interessados em conhecer a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, comunica a direção do referido certame que no próximo dia 15 de novembro, data consagrada à Proclamação da República, a Exposição funcionará obedecendo aos horários estabelecidos para domingos e feriados, isto é, das 11,30 às 18 horas.

organização político-administrativa do país. Finalizando, defendeu a tese da mudança da capital da República para Belo Horizonte.

O Departamento de Comércio calculou que 700 mil norte-americanos visitarão a Europa em 1949, em viagens de turismo.

Na agenda que o Departamento de Estado discute para a próxima Conferência Econômica de Buenos Aires consta a criação do Banco Interamericano, a Corporação Interamericana de Fomento e um Instituto Interamericano de Comércio.

Em 1947 o valor da produção de máquinas e ferramentas nos EE. UU. atingiu a US\$ 300.000.000.

O conhecido líder industrial norte-americano Erle Johnston publicou um livro, divulgado na semana passada, com o título de "We're All in It". A tradução fiel será: "Estamos todos dentro disto". O livro defende a industrialização intensiva do mundo, através de uma organização que se chamaria "Companhia para o Desenvolvimento Econômico Mundial".

Chegará terça-feira a esta capital o sr. Morvan Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

As classes econômicas vão se manifestar sobre o projeto de criação do Conselho Nacional de Economia, que se encontra no Senado.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA DE DESARMAMENTO

TRÊS DIAS DE DEBATES

A DISCUSSÃO NA ONU — 36 VOTOS CONTRA 6 O RESULTADO DA VOTAÇÃO FINAL

PARIS, 13 (De James Roper, correspondente da U. P.) — O Comitê Político da Assembleia Geral da ONU rejeitou a proposta russa para proibir o uso de armas atômicas e reduzir em uma terça parte os armamentos de todas as grandes potências.

A votação foi efetuada depois de três dias de um dos mais acalorados debates entre os países ocidentais e o bloco soviético já verificados no seio das Nações Unidas.

O projeto de resolução, apresentado pela Rússia, foi rejeitado no curso de duas votações.

A parte referente às armas atômicas foi desprezada por 36 votos contra 6 e 7 abstenções, enquanto que a parte sobre a redução dos armamentos em geral foi derrotada por 35 votos contra 6 e 8 abstenções.

Em ambos os casos, o bloco soviético votou a favor da proposta russa. O Comitê aprovou a seguir um projeto de resolução da Bélgica, que pede à Comissão da ONU para os armamentos convencionais que procure uma fórmula destinada a permitir a fiscalização do poderio armado dos países membros da Organização Internacional.

O projeto belga foi aprovado por 40 votos contra 6 e uma abstenção.

O bloco soviético votou contra, e nas votações anteriores os países que se abstiveram de votar foram em sua maioria os Estados árabes.

O resultado dessa aprovação será por novamente em funcionamento da Comissão de Armamentos Convencionais da ONU.

A princípio, as potências ocidentais que pediam se extinguísse essa comissão, porém depois, sob pressão dos pequenos países, mudaram de atitude.

A resolução belga faz constar o fato de que a redução dos armamentos "somente poderá ser feita numa atmosfera de verdadeiro e duradouro melhoramento das relações internacionais".

O Comitê Político rejeitou também, parágrafo por parágrafo, um projeto de resolução polonês, que é praticamente o mesmo que o soviético.

O bloco russo esforçou-se energicamente por fazer aprovar a proposta russa.

O delegado Andrei Vishinsky prometeu proporcionar cifras completas acerca do poderio militar de seu país a um Organismo Internacional de Controle, se os demais países fizessem o mesmo.

Igualmente Vishinsky afirmou que o exército soviético é formado atualmente apenas por jovens de 21 e 22 anos. Essas

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

OS CRIMINOSOS JAPONÊSES VÃO SER EXECUTADOS EM DEZEMBRO

Tojo e os demais líderes nipônicos responsáveis pela traição de Pearl Harbour e que transformaram o dia 7 de dezembro na "data da infâmia" possivelmente serão enforcados no aniversário de seus crimes. Notícias não confirmadas, que vêm circulando nas esferas japonesas e aliadas, dizem que as execuções dos criminosos de guerra terão lugar às primeiras horas da manhã do dia oito de dezembro.

EXCLUSÃO DA RUSSIA DO CONTROLE DO RUHR



Tojo

suas palavras foram uma resposta às acusações formuladas ontem pelos delegados norte-americanos e britânicos de que a União Soviética tinha em armas a metade dos efetivos com que contava durante a guerra.

Durante os debates, Vishinsky lançou outro de seus violentos ataques às potências ocidentais, e em particular acusou os Estados Unidos de estarem preparando um "Pearl Harbor" contra a Rússia.

O delegado da Ucrânia, M. Nulsky, disse que os "insetos da nova guerra recelam um entendimento e a cooperação com a União Soviética porque isso enfraquece a posição dos belicistas". afirmou que a Rússia jamais aceitará as exigências britânicas e norte-americanas de informar sobre seus efetivos militares. "enquanto continuarmos nos Estados Unidos e na Grã Bretanha a corrida armamentista".

do daquela cidade, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tomaram medidas decisivas para excluir a Rússia do controle da bacia industrial do Ruhr, pondo, desse modo, em perigo, a unidade ocidental em face de um possível desacordo com a França.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

A nova Constituição argentina, que resultará da Convenção Constituinte a realizar-se em princípios do ano próximo com os convencionais eleitos no pleito marcado para 5 de dezembro, tornou-se um pouco

mais clara, na última semana, quando o presidente do Conselho Superior do Partido Peronista, contra-almirante Alberto Tesaire, declarou, através do rádio, à nação, que um dos pontos da projetada reforma será a independência econômica nacional, mediante a nacionalização de todos os serviços públicos, a participação direta do Estado na atividade produtiva e comercial e o monopólio estatal sobre certas indústrias de interesse público especial, e sobre o comércio de exportação e importação.

BERLIM

O "Taegliche Rundschau", órgão do exército soviético, disse, ontem, que a qualquer momento que as nações ocidentais retirem da circulação sua moeda, a crise de Berlim estará solucionada. Esse ato das nações ocidentais, seria imediatamente seguido do levantamento do bloqueio desta cidade, por parte da União Soviética.

ARGENTINA E BRASIL EXCLUÍDOS DA LISTA DE COMPRAS DO "PLANO MARSHALL"

O vespertino "Crítica", que se edita em Buenos Aires, comentando, ontem, a notícia vinda dos Estados Unidos de terem sido a Argentina e o Brasil excluídos da lista dos países onde a Europa pode fazer compras com os dólares do "Plano Marshall", disse o seguinte em seu editorial: "Temos de vender barato e à crédito e somente o que permitir a concorrência dos Estados Unidos."

PROSSEGUE A REAÇÃO DOS NACIONALISTAS CHINESES

NANKIN, 13 (U. P.) — As vitórias militares dos nacionalistas contra os comunistas em Suchow, com a notícia de que podem ser trocados bilhetes de yuan-ouro por moedas, provocaram uma grande onda de otimismo nesta região, levantando o ânimo do povo e melhorando a situação econômica.

O discurso pronunciado ontem em Peiping pelo general Fu Tso Ki, comandante militar no norte da China, é uma prova de quanto aumentaram as esperanças gerais. Declarou o general que a perda da Manchúria não representa necessariamente o fato de que o sul da China também cairá em poder dos comunistas. Fu Tso que admitiu a gravidade da situação, disse porém que não se trata de "uma crise em que se tenha perdido as esperanças de sobreviver". afirmou mais adiante que o fracasso nacionalista na Manchúria foi devido à "nossa própria fraqueza à corrupção e à falta de coordenação", e acrescentou:

"A situação no norte da China, entretanto, é inteiramente diversa. Posso assegurar que a imensa maioria de nossas forças aqui não se corrompeu".

O generalissimo Chiang Kai Shek enviou uma mensagem de cumprimentos aos generais Chiu Chin Chuan e Suang Po Tao por suas vitórias ao oeste e leste de Suchow, respectivamente.

A Associação Nacional de Auxílio às Tropas iniciou em

Nankin um movimento nacional para arrecadar presentes a serem enviados aos soldados que lutam em Suchow e Talkun.

The Leopoldina Railway, Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Tendo em vista ser Feriado Nacional o próximo dia 15, segunda-feira, o trem de "Passeio", que devia partir nesse dia às 6h.15 de Nova Friburgo destinado a Earão de Mauá, circulará na terça-feira, dia 16/11/48.

O trem misto que normalmente parte de Cantagalo às 3h.05 às segundas-feiras para dar correspondência com o trem de Nova Friburgo acima mencionado, também circulará na terça-feira, dia 16/11/48, sendo que no dia 15/11 partirá de Cantagalo às 6h.00.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1948.

(a) G. B. F. NEELE, Diretor-Gerente.

O Snr. e a Snra. terão orgulho em possuir...



uma linda capa de

Matéria Plástica, Rayon-Plástico ou Nylon

pronta ou feita sob medida. Um verdadeiro encanto para o interior de automóvel. Um encanto e proteção duradoura. Visitem-nos, sem compromisso, para conhecer a maior fábrica e o maior estoque, no Brasil, de tecidos apropriados ao nosso clima. Não adquira a SUA capa sem conhecer os nossos padrões e os nossos preços.

Vendas à-vista ou com facilidade de pagamento

RUA DO SENADO, 213 — TEL. 32-5889

Festejem o NATAL com TELEFONE

OS MELHORES VINHOS NACIONAIS

T. B. C. TELEFONE - BARBERA - CLARETE PUROS E GARANTIDOS

A venda em toda parte, em garrafas e garrafas com 3 litros UNICOS DISTRIBUIDORES

TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTD.A. RUA LAVRADIO N.º 153 — FONE 22-0301

"Fiquei deveras surpreendido com a eficiência do motor e a resistência do chassis!"

— declara o Sr. Samuel Pereira do Lago, de Penápolis, S. Paulo, proprietário de um caminhão Super-Construído Ford 1948, modelo F-7, para transporte pesado.



As leves cargas de cana de açúcar, ou os pesados carregamentos de madeira são o mesmo para o caminhão Ford.

Diz ainda o Sr. Lago, que o seu super-caminhão F-7 oferece a mesma facilidade de manobra dos caminhões menores, nas estradas da sua região. Há uma razão para isso: os super-construídos Ford são o resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões. Além disso, esses novos caminhões possuem força e resistência superiores às necessidades habituais. O resultado é claro: menos desgaste

em serviço e maior duração. Conheça esses gigantes do trabalho, que lhe oferecem: 145 cavalos de força... transmissão de 5 velocidades... eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8)... freios hidráulicos extra-grandes, com freagem auxiliar a vácuo... cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY



CAMINHÕES super-construídos FORD 1948

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO



Aumentem suas economias

COM

LUCROS CERTOS!

Depositem em CONTA DE MOVIMENTO CONTA LIMITADA CONTA POPULAR CONTA PRÉ-AVISO CONTA DE PRAZO FIXO

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDES UNIDO

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS



OSCARITO em **Falta Alguém no Manicômio**

MODERATO DE SOUZA • ROGIR SILVEIRA
VERA NUNES • SÉRGIO OLIVEIRA
LUIZA BARRETO LEITE
RUTH DE SOUZA

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

ALBENIZ PEDRO LOPEZ LACAR

Sabina Marisa
OLMOS REQUES

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

ILUMINANDO O CAMINHO

UM FILME NOTÁVEL, 50' PRA' HOMENS!

HOJE DEBON

OLEO DE BABASSU

CLODOALDO MARTINS

RUA VISC. DE INHAUMA, 55, SOB. — Fones: 43-9075 e 43-8786

CABELOS BRANCOS?

CLARO LÚCIA

Para Sempre Amada

Romance Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

CAPÍTULO 42º

A princípio, Bruma não compreendeu. E repetiu:

— Apartamento?

— Claro!

E ela:

— Mas que apartamento?

— O nosso?

— Está louco!

— Por que?

— Ora, Celso!

Ele foi doce, persuasivo:

— É uma beleza, minha filha. Só você vendo.

Ironizou:

— Acha que eu vou ver?

— Acho.

— Vá esperando.

— Olha.

— O que?

— Hoje, vou começar comprar as coisas. Você quer ir comigo?

— Você não vê logo?

— Então, irei sozinho.

— E desista, meu filho. Não pode haver nenhuma situação entre nós dois.

— Pode.

— Eu sou noiva, Celso. Compreendeu? — Noiva

— Desmanche o noivado.

Ela viu, então, que não adiantava; que ele não desistia nunca. Havia uma força tremenda nessa obstinação, nessa vontade concentrada. Bruma teve outra vez a sensação de estar diante de uma pessoa mais opositora, não feita com ela, mas contra ela.

voz! Mas sentia que ele a perseguiria sempre, que iria ao fim do mundo para conquistá-la. Por alguns momentos, teve impetos de desligar o telefone sem se despedir.

Ele continuava:

— Quer saber de uma coisa?

— Faz um esforço para ser grosseira!

— Não!

— E ele, alegremente:

— Direi assim mesmo.

— Não interessa.

Celso não se deu por achado:

— É o seguinte: nós poderíamos fazer, hoje, uma visita ao apartamento.

— Quantas vezes já lhe disse...

— Espere. Você não sabe ainda o que é, não faz a mínima idéia!

— Não vou, Celso. Nem adianta você insistir.

— Primeiro, deixe eu expor a minha idéia, ora essa! Ou não posso?

— Fale, então.

— Preste bem atenção: nós iremos ao apartamento.

Chegando lá...

— Colado!

— Por que colado?

— Você é muito ingenuo.

Celso brincou:

— Sei que sou ingenuo.

— Claro que é! Se pensa que eu vou...

— Mas não acontecerá nada!

— Ah, Celso! Você não tem jeito!

— Quer que eu jure que não acontecerá nada? Que eu não farei nada? Quero só que você conheça o nosso lar!

Escandalo de Bruma.

— O que?

— O nosso lar.

— Só rindo.

— Não vejo motivo.

Bruma quis cortar a conversa:

— Bem, Celso: a conversa está muito boa! mas...

— Já sei.

— O que é que você sabe?

— Que a conversa está muito boa, mas você tem que fazer, etc., etc.

— Mais ou menos.

— O compositor, então, assumiu a iniciativa.

— Até logo, Bruma.

— Mas que ele não responde — "até logo" — não deu tempo. Foi para o quarto e ficou sentada, na cama, pensando na própria vida. Aguardou o pente,

Homenagem à Memória do Proclamador da República

A Federação Republicana do Brasil, comemorando a passagem da data da proclamação da República, 15 de Novembro, prestará significativa homenagem à memória de Deodoro da Fonseca, diante do seu mausoléu no Cemitério de São Francisco Xavier.

A SOCIEDADE

(Conclusão, da 6.ª pag.)

dura! Pinto Marques — sr. Lauriano Bezerra — Danilo Tiedel e Ruth Santos Netto — chiel.

PARA SALVADOR: — Sra. Ana Rita Marques de Souza — Alvaro Fonseca e Leonor de Oliveira Souza.

PARA BUENOS AIRES: — Sra. Bruna Charam Shitkovsky e Ana Eugenia Blanche de Suarez. Passageiros da Aerovias Brasil, embarcados ontem, com destino a:

S. PAULO — Renato Longo — Henrique Libres — Ernesto Kellen — Stefan Gal e sr. Maria Helena Schmol.

A convite do Instituto Geográfico, segue, amanhã, em avião militar, para Santa Catarina, onde vai realizar uma série de conferências sobre o problema da pesca no Brasil, o comandante Armando Pina.

Viajaram, ontem, pelo avião da linha da Panair: para Belo Horizonte, o artista belga André Frère, em excursão pelo país; para São Paulo, o sr. Jean Michel Bosson, adido comercial adjunto à Embaixada da França nesta cidade; para Belém, o capitão de mar e guerra; B. J. Fisher, adido naval à Embaixada Britânica no Rio; o jornalista Edgar Proença, diretor do Rádio Clube do Pará e outras organizações do Estado; pelos clippers, para o exterior: para Buenos Aires: sr. Gervasio Seabra, industrial e comerciante, acompanhado de sua esposa; para Assunção, o engenheiro agrônomo paraguaio, Anastasio Fernandez.

FALECIMENTOS

Faleceu às primeiras horas da manhã de ontem, em sua residência, a sr. D. Gerardo, 89, o investigador número 1 da Polícia desta Capital, Paulo Sissando Batista.

O extinto, que contava 64 anos, casado, entrou para a polícia no ano de 1928. A notícia de sua morte repentina, consternou profundamente toda a Polícia, onde o mesmo foi sempre benquisto e considerado.

As exéquias foram custeadas pelo D. F. S. P., por determinação do general Lima Camarã, que se fez representar no enterro, pelo capitão João Carvalho, seu assessor militar.

HEITOR DE MIRANDA JORDÃO — Faleceu na madrugada de ontem, o sr. Heitor de Miranda Jordão, irmão dos srs. José Edmundo, Roberto e Ernesto de Miranda Jordão e de d. Elvira Jordão Mayall e d. Alina Pereira de Souza.

O seu sepultamento realizou-se, ontem mesmo, à tarde, no cemitério de São João Batista, MISSAS

Do sr. Américo Augusto Fernandes da Cunha, amanhã, à 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Do sr. Nazza Cafarelli, hoje, às 9.30 horas, na Igreja de São Nicolau.

Natal do Orfão

O Clube Ginástico Português realizará este ano, mais uma vez, o Natal do Orfão, destinado a recolher donativos para distribuição nos asilos e creches da cidade.

O Clube Ginástico Português, a esse respeito, está solicitando de seus sócios a devolução urgente das listas distribuídas do Natal do Orfão.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE

CLARK GABLE LANA TURNER

ANNE BAXTER JOHN HODIAK

O AMOR QUE ME DESTE

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Tercas, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR

Telefone: 42-7209

NÃO TINHAM NOME, TINHAM UM NUMERO MARCADO A FOGO NA CARNE...

"Perdidos na Tormenta"

(The Search)

HORARIO 2-4-6-8-10 hs. **PATHE**

2ª Triunfal semana!

O IDIOTA

(L'IDIOT)

Successo sem precedentes

CLASSE A

ACOMP. COMP. NACIONAL

IMPROPRIO ATC 14 ANOS

INTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura.

Não compre sem consultar a CASA DAS INTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77

Fones: 23 3132 e 23-3890

BOLSAS, CINTOS? - CONCERTOS?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos, Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e concertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA", Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

Bruma riu:

— Fabulosa.

Celso fez que aceitava o elogio.

— Eu não disse?

— Mas eu já vi uma idéia parecida com essa num filme.

— Então, será plágio.

A conversa não demorou muito mais. O próprio Celso, de industria, resolveu se antecipar na despedida. Disse ainda:

— O nosso apartamento está quase todo mobiliado: já tem uma chifre e um copo. Falta pouco. E antes que eu me esqueça — vou me despedir. Até logo.

Pouco depois, Bruma estava no banheiro, começando a escovar os dentes, quando o telefone bateu novamente. O pessoal já estava acordado e Bruma podia ter deixado que outra pessoa atendesse. Pensou, porém, que fosse Celso. Correu, depois de avisar ao abrir a porta do banheiro:

— Eu atendo.

Era Rafael. Novamente, Bruma teve um choque. Esquecia-se, de maneira continua, de que era noiva. E quando se lembrava sofria uma dor aguda, intolerável. Num esforço para ser cordial, perguntou:

— Como vai?

— Mal.

— Por que?

— Estou doente de saudades.

— Ah, bom!

E a conversa decorreu toda nesse tom. Horas mais tarde, Bruma estava no quarto se penteando, quando Clara a chamou:

— Telefone para você, Bruma.

Foi atender e logo reconheceu a voz de Celso. Mas sentiu, imediatamente, que ele estava outro e que falava ser o tom alegre, vivo, de antes. Parecia uma pessoa doente, muito doente. Bruma, já impressionada, teve o pressentimento de não sei que desgraça:

Perguntou:

— Você tem alguma coisa, Celso?

— Imagine, você, Bruma...

E contou:

— Eu estava em outra loja, comprando coisas para o apartamento. Quando, de repente, tudo começou a escurer, até que se fez treva absoluta. Então, pedi ao caixa, que discessa: o numero de sua casa.

Fausa. Bruma estava como o coração despedaçado de pena. E Celso completou:

— Estou cego, completamente cego. E, de repente, Bruma, de repente!

FIM DO 42.º CAPÍTULO

(Continua)

MELHOR TRANSPORTE DE CARGA ENTRE O RIO E NITERÓI

TERMINANDO COM AS DEPRIMENTES FILAS DE CAMINHÕES A ESPERA DE TRANSPORTE — OS MOTORISTAS QUE NÃO PODEM DORMIR EM CASA — A COLABORAÇÃO DOS SENHORES SECRETÁRIO DA VIACÃO DO GOV. RNO FLUMINENSE, PREFEITO DE NITERÓI E SUPERINTENDENTE DO PORTO DO RIO DE JANEIRO



O dr. Bento de Almeida, secretário da Viacão do Governo Fluminense em companhia dos diretores da empresa, na Ponta da Areia, em Niterói

Inaugurou-se dia 11, em Niterói, a nova ponte de embarque da Viacão Atlântica Ltda., a empresa que, há pouco tempo, tomou a si resolver o problema do transporte de caminhões entre esta capital e Niterói e após os mais inúmeros obstáculos, conseguiu pôr em funcionamento a sua primeira barca especial. Começou a des congestionar-se o tráfego entre as duas capitais, o que constituía, até então, verdadeira tragédia. Mas essa empreza não parou. Seu escopo é efetivar integralmente esse transporte de caminhões pelo mar, facilitando o escoamento da produção industrial e agrícola, que permite a entrega, às populações, de alimentos essenciais, os quais não raro, se perdem simplesmente por falta de transporte. Agora, essa primeira embarcação, equipada com moderníssimos motores norte-americanos, reduz à metade o tempo da viagem, elevando ao dobro, portanto, a sua capacidade de transporte. Na nova ponte de atracação, situada na Rua Santa Clara — Ponta da Areia, equipada com custosa balança automática pa-

ra pesagem dos caminhões, ovinos o dr. Célio Vieira da Silva que, enquanto mostrava as dependências do serviço e os novos motores ao secretário da Viacão do Estado do Rio, dr. Bento de Almeida, nos fez as seguintes declarações. "Quando, há quatro anos passados, se dispôs a Viacão Atlântica Ltda. a enfrentar e procurar resolver o problema do transporte marítimo na Baía

pendia, fosse em que setor fossem, conseguimos levar a cabo nossa empreitada. E, desde o dia 1.º de janeiro de 1947, entrou em serviço nossa primeira barca, fazendo apenas quatro viagens entre Rio e Niterói, num tempo de 130 horas por viagem, transportando uma média de 100 caminhões por dia.

Dai, então, vimos sempre procurando a melhoria de nos-

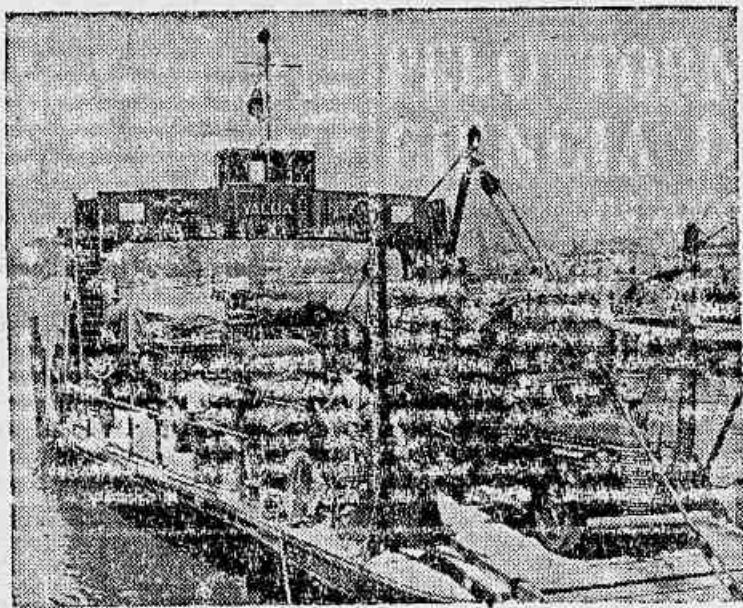
minhões, ou seja o dobro do que transportava, achando reduzido o prazo de percurso para apenas 40 minutos".

— "E, para o futuro, que pretende? Indagamos.

— "Se tudo correr bem, conforme esperamos, o Ano Novo de 1949, logo ao se iniciar, assistirá ao lançamento em serviço de nossa 2.ª barca adquirida nos Estados Unidos, de casco de ferro e equipada com motores potentes, com a capacidade para 18 caminhões, a qual nos possibilitará esta beteeer o tráfego, de hora em hora, de barcas de carga entre Rio e Niterói e incrementar, também, o transporte de carros de passeio, fomentando o salutar hábito do "week end" nas belas e atraentes cidades do interior fluminense, com o aumento consequente do turismo.

E então as filas se acabam definitivamente e todos os motoristas poderão dormir em casa e ver os seus filhos — coisa que há tempos lhes era vedada — pois caminhões havia que ficavam três ou três dias à espera de condução.

Aproveito a oportunidade para agradecer o apoio que tivemos obtendo das autoridades do Governo do Estado do Rio, principalmente dos sr. Secretário da Viacão e Prefeito de Niterói, dr. José Inácio da Rocha Werneck, e do sr. dr. Miranda de Carvalho Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, que muito nos tem ajudado na solução do problema da atracação nesta capital". — concluiu o dr. Célio



A barca da Viacão Atlântica Ltda. no momento em que desembarcavam 14 caminhões

de Guanabara, entre Rio de Janeiro e Niterói, de veículos de carga e carros de passeio, sabia perfeitamente o que representaria isto de trabalho e de sacrifício, caso conseguisse concretizar seus planos.

Felizmente, com a ajuda de Deus, firmes em seus propósitos e com o apoio de quantos de-

serviços, no afã de bem servir ao público e de melhor atender aos reclamos da terra fluminense.

— "E, atualmente, com as mudanças dos motores de nossa barca e melhoria consequente dos serviços, faz a nossa 1.ª barca 7 viagens diárias, transportando uma média de 200 ca-

DOS ESTADOS

OFERECEU O BRAÇO PARA ALIMENTAR OS FILHOS

Saneamento de Rios Baniões — Plano Rodoviário — Laranja Para o Mercado Interno — Congresso Nacional da Tuberculose

SANEAMENTO DE RIOS BANIÕES — Telegramas de Salvador, Bahia, informam que o diretor do Serviço da Malária, sr. Gildo Aguiar, comunicou ao governador Otávio Mangabeira, que já se encontra nas docas cavadeira drag-line, importada para o serviço, e que será empregada nas obras de saneamento dos rios Camaragibe e das Tripas.

Outro conjunto idêntico se encontra naquele Estado.

PLANO RODOVIÁRIO — Em Belo Horizonte, Minas, o legislativo aprovou o projeto que distribuiu a verba de 5.000.000 de cruzeiros destinada a execução do Plano Rodoviário da Noroeste do Estado.

LARANJA PARA O MERCADO INTERNO — Notícias de São Paulo, informam que o ato do governo suspendendo as exportações da laranja não era prejudicial a esse produto. A quase totalidade das laranjas exportáveis já seguiu para o interior, não

faltando com que abastecer o mercado interno. Foram exportadas 2 milhões e 40 caixas de laranjas e restam 1 milhão e 200 mil para o consumo nacional.

CONGRESSO DA TUBERCULOSE — Em São Paulo, informam que seguirá para Recife a delegação paulista que tomará parte no IV Congresso Nacional de Tuberculose, que se realizará naquela capital, de 14 a 21 do corrente. A delegação é chefiada pelo secretário de Saúde e Assistência Social, coronel Herbert de Maia Vasconcelos.

O BRAÇO PARA ALIMENTAR OS FILHOS — Telegrama de Belém, Pará, informa que a mulher do operário Raimundo Pereira, reclamou-lhe alimentos para os filhos, que estavam com fome. O trabalhador passou a mão de um facão, e num gesto rápido decepou o braço esquerdo, apresentando-o à mulher, ainda sangrando, e dizendo: "Pronto, agora vocês têm o que comer".

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Por um auto de numero ignorado, foi atropelado na madrugada de ontem, na rua Visconde do Rio Branco, esquina com a Avenida Gomes Freire, o operário Silvano Simões, brasileiro, preto, de 56 anos de idade, morador à rua da Alfândega n. 102.

A vítima, que sofreu fratura da clavícula, contusões e escoriações, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

AGRESSÕES

Por motivos que estão sendo apurados pelas autoridades do 20.º Distrito Policial, o empregado das Linhas Aéreas Paulista, Antonio Silva, agrediu a faca a menor Maria Rita da Conceição, brasileira, preta, solteira, de 16 anos de idade, moradora à rua João Santana n. 110.

A vítima, que sofreu ferimento penetrante nas costas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo o agressor evadido-se.

DESASTRES

O auto particular, chapa 53-49, dirigido pelo seu proprietário Olavo do Amaral, brasileiro, branco, comerciante, residente à Av. Atlântica, 24 apt. 92, quando trafegava ontem pela Avenida Presidente Vargas, chocou-se com o auto-lotação, chapa 4-83-89, dirigido pelo motorista Felipe Vitor Barreira Tavares, morador à rua Monsenhor Amorim, 31.

O auto particular ainda foi colhido no meio-fio Olív, Galardo, moradora a rua Ameira n.º 129 — 3.º andar e Alice de Oliveira, domiciliada à rua Comandante Mauriti, 191. Satu ferida ainda a filha do sr. Olavo, filha do Amaral.

As vítimas foram socorridas na Assistência.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Por motivos ignorados, a jovem Nilsa Fernandes Bastos, brasileira, parda, de 22 anos, residente à rua Joviano, 595, tentou contra a existência, embecendo as vestes em álcool ateando-lhes fogo em seguida.

Com queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus, foi a tresloucada internada no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTOS

O motorista Reginaldo Aurelio Medeiros, brasileiro, pardo, casado, de 32 anos de idade, residente à rua do Ca-

tete, 297, quando transitava na madrugada de ontem pela rua Machado de Assis, em frente ao prédio n.º 35, foi agredido e roubado em Cr\$ 200,00, por José Lopes, português, branco, morador à rua do Catete, 323.

O assaltante foi preso pelo vigilante n.º 690 da Polícia Municipal e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial.

A vítima que recebeu ferimento contuso no rosto, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

Dr. Paiva de Farias

DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

da Assistência Municipal

Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

ARAUJO, MONTEIRO & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PRÓPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n. 44-1.º and., S/4 — Tel.: 22-5798

End. Teleg. "CLAHUM" — RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO, AÇÚCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açúcar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Faina de seda, Lã de barriguda, Cacaú em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinha, Farinha de trigo, etc.

MAIAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.

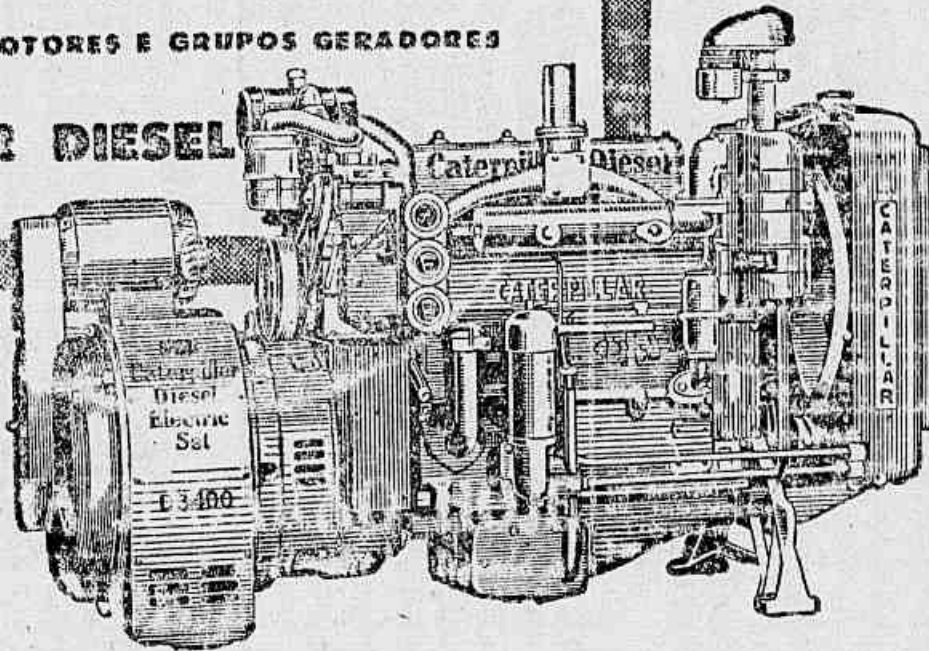
FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6368

Rua Senador Pompeu, 219

LUZ e FORÇA

COM OS MODERNOS MOTORES E GRUPOS GERADORES

CATERPILLAR DIESEL



Na grande maioria, os seus problemas de força ou energia elétrica podem ser solucionados com um motor ou grupo gerador "Caterpillar Diesel". O conforto e as facilidades que o Sr. encontra nas zonas

servidas por estes fatores indispensáveis ao progresso e ao bem estar, estão ao seu dispor! Os motores e grupos geradores Caterpillar Diesel são de fácil manutenção, operação extremamente simples e sobretudo econômicos, tanto no preço de custo como principalmente no consumo de combustível! Para funcionamento permanente ou de emergência. Grupos geradores em 6 tamanhos diferentes, de 20 a 100 K. W. Motores estacionários em 6 tamanhos diferentes, de 27 a 139 H. P. MANTENEMOS STOCK COMPLETO E ASSEGURAMOS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. Procure-nos ou escreva-nos expondo o seu caso.

"SOTREQ"

S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Distribuidores exclusivos da Caterpillar Tractor Co. no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás — Matriz: Rua Camerino 90 — Fone 23-1985 — End. Tel. "Sotreq" — Caixa Postal 28 — Rio — Filiais: Belo Horizonte — Rua Rio Grande do Sul 137 — Campos RJ — Rua Marechal Floriano, 40 — Est. Itório em Uberlândia — Caixa Postal n.º 373.

PARA AS SEGUINTE FINALIDADES:

Iluminação e força para cidades, vilas, fazendas, etc.

Indústrias rurais, beneficiamento de cereais, café, algodão, sementes oleaginosas, etc.

Laticínios, cortumes, razeadeiras, frigoríficos, ensilagens, etc.

Exploração e preparação de minérios, pedreiras, etc.

Serrarias, olarias, cerâmicas, grandes e pequenas indústrias

Irrigação de culturas, abastecimento d'água, Grupos geradores para emergência.

MEDICA ODONTOS

EZEQUIEL, O CONSTRUTOR

ROBERTO BREA
DO
HOSPITAL ESTOMATOLOGICO

A questão das Sociedades Anônimas do Brasil anda muito desmoralizada, em virtude da péssima qualidade dos agentes colocadores de ações, os quais são em sua quase totalidade elementos sem escrúpulos, fidedignos pela polícia como estelionatários e exploradores da boa fé alheia.

Não me refiro aos agentes oficiais da Bolsa e sim aos elementos bem apressados, de lábia e imaginação fértil, que pululam nos centros populosos e que se apresentam oferecendo seus serviços como agentes de ações, a qualquer Sociedade em organização que pretenda colocar suas ações.

Fazem as maiores trapalhadas possíveis e imagináveis, adulteram boletins de subscrição, recebem a taxa de subscrição normal e sempre arranjam meios e modos de receber também, por meios enganosos, com falsas promessas e processos indecorosos, a que não lhes pertence.

Os incorporadores ou fundadores das Sociedades, posteriormente, por ocasião da constituição definitiva da mesma, geralmente se vêem a braços com complicações derivadas das promessas enganosas, dos conchavos e das falcatruas desses agentes.

E quando difícil se torna a primeira diretoria de uma Sociedade por ações, a liquidação e solução de todos os "casos" legados pelos agentes de ações.

Assim vem acontecendo de há oito anos, sem que a polícia ou os poderes públicos tomem uma providência enérgica, no sentido de regularizar e coibir esses abusos.

Como não poderia deixar de acontecer, nós, os organizadores da Sociedade Anônima com o fito comercial de desenvolver uma organização hospitalar médico-odontológica, vimos-nos assobrecidos com a dificuldade do recolhimento do capital social subscrito, dado o procedimento e as promessas desses elementos perniciosos.

Vim-nos ante o dilema da Esfinge: Decifra-me ou devoro-te!

Não podíamos construir nosso hospital, por não termos recolhido o capital social necessário à sua concretização.

Não conseguimos recolher o capital social subscrito, porque nada ainda havíamos construído, nada havíamos realizado.

Um verdadeiro círculo vicioso. Mas o destino colocou em nosso caminho o Ezequiel Simões Ferreira...

O Ferreira é construtor, português de berço, mas brasileiro pelo direito de nacionalização e pelo amor que tem à terra que escolheu para sua segunda pátria.

Nascido em berço de ouro, é o Ferreira filho póstumo do maior médico Abílio, do exército lusitano.

Muito ainda, tendo herdado muita saúde e pouca fazenda, ficou-se para o Brasil, onde, na construção de imóveis, com muito trabalho e persistência, arranjou-se. Hoje com filhos criados e encaminhados orgulha-se de sua obra.

Pois conversando com o Ferreira, a quem conhecia por alto, expus-lhe a situação, expus-lhe o nosso programa e confidenci-lhe que não dispunha de numerário em mãos, que bastasse para pagar uma semana sequer dos operários que empregasse na obra, que eu lhe pretendia confiar.

O velho Ferreira, que nunca em sua vida me vira, com seu arguto e sensato ouvido comercial, escutou pacientemente minha explanação. Nada me disse e nada me prometeu.

Iniciei no dia imediato as obras e em poucos meses fiz uma pequena maravilha hospitalar, de um grande e velho casarão.

Em muitas noites, não conseguia conciliar o sono pensando como e de que forma poderia pagar ao Ferreira. Ele mesmo resolveu o assunto.

Cis após a inauguração do Hospital Estomatológico, procurei-me e em seu pitoresco pavilhão assim se expressou: "Doutor, durante as obras do seu hospital, pude ver que o senhor é dos meus. Tanto veste o avental de médico como o macacão de servente. Tanto maneja o bisturi como a pá de pedreiro."

Ficaria satisfeito se oudesse receber em ações de seu hospital o que gastei nas obras.

Sob a direção de homens como o senhor, esta Sociedade irá longe. O homem que não sente receio de com a união de sua mão, ombrear com os trabalhadores, que manda o que é capaz de fazer, irá longe e será obedecido."

E hoje o amigo Ferreira um dos melhores e mais entusiasmados de nossos acionistas.

Tem trazido ao nosso convívio e à nossa organização seus parentes e melhores amigos.

Por ter acreditado em nossa obra, que hoje, graças a seu apoio é uma franca e próspera realidade, nós lhe seremos eternamente gratos.

Construtores de sua índole, devíamos ter às centenas, porque esses eficientemente controlam e consolidam uma verdadeira obra: a da solidariedade e da confiança.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

380.ª Extração C-\$ 2.000.000,00

Plano O

Lista da extração de SABADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde, vermelho e rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 13 de Novembro de 1948, às 14 horas

5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

Premio	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
0	0000	0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	0018	0019	0020	0021	0022	0023	0024	0025	0026	0027	0028	0029	0030	0031	0032	0033	0034	0035	0036	0037	0038	0039	0040	0041	0042	0043	0044	0045	0046	0047	0048	0049	0050	0051	0052	0053	0054	0055	0056	0057	0058	0059	0060	0061	0062	0063	0064	0065	0066	0067	0068	0069	0070	0071	0072	0073	0074	0075	0076	0077	0078	0079	0080	0081	0082	0083	0084	0085	0086	0087	0088	0089	0090	0091	0092	0093	0094	0095	0096	0097	0098	0099
1	0100	0101	0102	0103	0104	0105	0106	0107	0108	0109	0110	0111	0112	0113	0114	0115	0116	0117	0118	0119	0120	0121	0122	0123	0124	0125	0126	0127	0128	0129	0130	0131	0132	0133	0134	0135	0136	0137	0138	0139	0140	0141	0142	0143	0144	0145	0146	0147	0148	0149	0150	0151	0152	0153	0154	0155	0156	0157	0158	0159	0160	0161	0162	0163	0164	0165	0166	0167	0168	0169	0170	0171	0172	0173	0174	0175	0176	0177	0178	0179	0180	0181	0182	0183	0184	0185	0186	0187	0188	0189	0190	0191	0192	0193	0194	0195	0196	0197	0198	0199
2	0200	0201	0202	0203	0204	0205	0206	0207	0208	0209	0210	0211	0212	0213	0214	0215	0216	0217	0218	0219	0220	0221	0222	0223	0224	0225	0226	0227	0228	0229	0230	0231	0232	0233	0234	0235	0236	0237	0238	0239	0240	0241	0242	0243	0244	0245	0246	0247	0248	0249	0250	0251	0252	0253	0254	0255	0256	0257	0258	0259	0260	0261	0262	0263	0264	0265	0266	0267	0268	0269	0270	0271	0272	0273	0274	0275	0276	0277	0278	0279	0280	0281	0282	0283	0284	0285	0286	0287	0288	0289	0290	0291	0292	0293	0294	0295	0296	0297	0298	0299
3	0300	0301	0302	0303	0304	0305	0306	0307	0308	0309	0310	0311	0312	0313	0314	0315	0316	0317	0318	0319	0320	0321	0322	0323	0324	0325	0326	0327	0328	0329	0330	0331	0332	0333	0334	0335	0336	0337	0338	0339	0340	0341	0342	0343	0344	0345	0346	0347	0348	0349	0350	0351	0352	0353	0354	0355	0356	0357	0358	0359	0360	0361	0362	0363	0364	0365	0366	0367	0368	0369	0370	0371	0372	0373	0374	0375	0376	0377	0378	0379	0380	0381	0382	0383	0384	0385	0386	0387	0388	0389	0390	0391	0392	0393	0394	0395	0396	0397	0398	0399
4	0400	0401	0402	0403	0404	0405	0406	0407	0408	0409	0410	0411	0412	0413	0414	0415	0416	0417	0418	0419	0420	0421	0422	0423	0424	0425	0426	0427	0428	0429	0430	0431	0432	0433	0434	0435	0436	0437	0438	0439	0440	0441	0442	0443	0444	0445	0446	0447	0448	0449	0450	0451	0452	0453	0454	0455	0456	0457	0458	0459	0460	0461	0462	0463	0464	0465	0466	0467	0468	0469	0470	0471	0472	0473	0474	0475	0476	0477	0478	0479	0480	0481	0482	0483	0484	0485	0486	0487	0488	0489	0490	0491	0492	0493	0494	0495	0496	0497	0498	0499
5	0500	0501	0502	0503	0504	0505	0506	0507	0508	0509	0510	0511	0512	0513	0514	0515	0516	0517	0518	0519	0520	0521	0522	0523	0524	0525	0526	0527	0528	0529	0530	0531	0532	0533	0534	0535	0536	0537	0538	0539	0540	0541	0542	0543	0544	0545	0546	0547	0548	0549	0550	0551	0552	0553	0554	0555	0556	0557	0558	0559	0560	0561	0562	0563	0564	0565	0566	0567	0568	0569	0570	0571	0572	0573	0574	0575	0576	0577	0578	0579	0580	0581	0582	0583	0584	0585	0586	0587	0588	0589	0590	0591	0592	0593	0594	0595	0596	0597	0598	0599
6	0600	0601	0602	0603	0604	0605	0606	0607	0608	0609	0610	0611	0612	0613	0614	0615	0616	0617	0618	0619	0620	0621	0622	0623	0624	0625	0626	0627	0628	0629	0630	0631	0632	0633	0634	0635	0636	0637	0638	0639	0640	0641	0642	0643	0644	0645	0646	0647	0648	0649	0650	0651	0652	0653	0654	0655	0656	0657	0658	0659	0660	0661	0662	0663	0664	0665	0666	0667	0668	0669	0670	0671	0672	0673	0674	0675	0676	0677	0678	0679	0680	0681	0682	0683	0684	0685	0686	0687	0688	0689	0690	0691	0692	0693	0694	0695	0696	0697	0698	0699
7	0700	0701	0702	0703	0704	0705	0706	0707	0708	0709	0710	0711	0712	0713	0714	0715	0716	0717	0718	0719	0720	0721	0722	0723	0724	0725	0726	0727	0728	0729	0730	0731	0732	0733	0734	0735	0736	0737	0738	0739	0740	0741	0742	0743	0744	0745	0746	0747	0748	0749	0750	0751	0752	0753	0754	0755	0756	0757	0758	0759	0760	0761	0762	0763	0764	0765	0766	0767	0768	0769	0770	0771	0772	0773	0774	0775	0776	0777	0778	0779	0780	0781	0782	0783	0784	0785	0786	0787	0788	0789	0790	0791	0792	0793	0794	0795	0796	0797	0798	0799
8	0800	0801	0802	0803	0804	0805	0806	0807	0808	0809	0810	0811	0812	0813	0814	0815	0816	0817	0818	0819	0820	0821	0822	0823	0824	0825	0826	0827	0828	0829	0830	0831	0832	0833	0834	0835	0836	0837	0838	0839	0840	0841	0842	0843	0844	0845	0846	0847	0848	0849	0850	0851	0852	0853	0854	0855	0856	0857	0858	0859	0860	0861	0862	0863	0864	0865	0866	0867	0868	0869	0870	0871	0872	0873	0874	0875	0876	0877	0878	0879	0880	0881	0882	0883	0884	0885	0886	0887	0888	0889	0890	0891	0892	0893	0894	0895	0896	0897	0898	0899
9	0900	0901	0902	0903	0904	0905	0906	0907	0908	0909	0910	0911	0912	0913	0914	0915	0916	0917	0918	0919	0920	0921	0922	0923	0924	0925	0926	0927	0928	0929	0930	0931	0932	0933	0934	0935	0936	0937	0938	0939	0940	0941	0942	0943	0944	0945	0946	0947	0948	0949	0950	0951	0952	0953	0954	0955	0956	0957	0958	0959	0960	0961	0962	0963	0964	0965	0966	0967	0968	0969	0970	0971	0972	0973	0974	0975	0976	0977	0978	0979	0980	0981	0982	0983	0984	0985	0986	0987	0988	0989	0990	0991	0992	0993	0994	0995	0996	0997	0998	0999

26970

60.000.000

1.016.000

29

2000.000

2000.000

25

2000.000

2000.000

27

2000.000

2000.000

23

2000.000

2000.000

21

2000.000

2000.000

19

2000.000

2000.000

17

2000.000

2000.000

15

2000.000

2000.000

13

2000.000

2000.000

11

2000.000

2000.000

9

2000.000

2000.000

7

2000.000

2000.000

5

2000.000

2000.000

3

2000.000

2000.000

1

2000.000

2000.000

26970

60.000.000

1.016.000

29

2000.000

2000.000

25

2000.000

2000.000

27

2000.000

2000.000

23

2000.000

2000.000

21

2000.000

2000.000

19

2000.000

2000.000

17

2000.000

2000.000

15

2000.000

2000.000

13

2000.000

2000.000

11

2000.000

2000.000

9

2000.000

2000.000

7

2000.000

2000.000

5

2000.000

2000.000

3

2000.000

2000.000

1

2000.000

2000.000

26970

60.000.000

1.016.000

29

2000.000

2000.000

25

2000.000

2000.000

27

2000.000

2000.000

23

2000.000

2000.000

21

2000.000

2000.000

19

2000.000

2000.000

17

2000.000

2000.000

15

2000.000

2000.000

13

2000.000

2000.000

11

2000.000

2000.000

9

2000.000

2000.000

7

2000.000

2000.000

5

2000.000

2000.000

3

2000.000

2000.000

1

2000.000

2000.000

26970

60.000.000

1.016.000

29

2000.000

2000.000

25

2000.000

2000.000

27

2000.000

2000.000

23

2000.000

2000.000

21

2000.000

2000.000

19

2000.000

2000.000

17

2000.000

2000.000

15

2000.000

2000.000

13

2000.000

2000.000

11

2000.000

2000.000

9

2000.000

2000.000

7

2000.000

2000.000

5

2000.000

2000.000

3

2000.000

2000.000

1

2000.000

2000.000

26970

60.000.000

1.016.000

29

2000.000

2000.000

25

2000.000

2000.000

27

2000.000

2000.000

23

2000.000

2000.000

21

2000.

DA ADMINISTRAÇÃO

Reajustamento Sob Medida

(De um Observador Administrativo)

Um dos aspectos interessantes do reajustamento foi o das reestruturações a base de palpites. Aliás, o plano de aumento nasceu sob maus signos. Passou de início pelo gal de um laboratório de técnica clandestina em que, sob pretexto de aperfeiçoamento, os últimos figurinos nacionais de doutores improvisados por decretos de nomeação no campo do planejamento conceberam transformar a coisa num instrumento de consolidação da economia privada — em bom nível, no momento, mas de efetividade precária — acrescentando-lhe outros dispositivos de endereço certo e personalíssimo. Entregue a bela peça à Câmara, não demoraram os demagogos da salvação do governo, pichando de espírito público, a se lançar ao projeto do Executivo prometendo reformá-lo para que se ajustam de fato aos reais anseios do funcionalismo, "dos pequenos servidores", etc., etc., etc. Mas a carne é fraca e o homem flável, ainda que seja deputado. O resultado foi uma enxurrada de projetos, a formação de um grupo parlamentar especial para estudar o assunto e, por fim, a intervenção de um até então ignorado Mario Altino, exator do Ministério da Fazenda, que, sob os auspícios da Comissão de Finanças conseguiu retirar do saco de gatos a ambicionada lebre posteriormente perfilhada por alguns ilustres porém desavisados representantes do povo.

Certo ou errado, o rebento do parto da montanha foi votado e remetido à Câmara Alta, para onde convergiam as atenções dos grupos cavadores que se assanharam na procura de um senador prestativo disposto a tirar suas batatas do fogo das aperturas gerais, reestruturando-os prodigamente. Os mais ágeis ou prestigiosos conseguiram impingir aos nossos ilustres tribunais as emendas que redigiam e justificaram, entregando-se depois ao trabalho de amacramento ou mesmo amansamento de possíveis opositores, tudo fazendo para vender suas idéias aos austeros legisladores.

Foi uma pequena tragédia esse corre-corre atrás da galinha dos ovos de ouro. Certo ou errado, repetimos, o Senado aprovou, afinal, o projeto que valto à Câmara, foi nela sacramentado e está a caminho da sanção presidencial. O funcionalismo, depois de quase um ano de expectativa, receberá afinal o seu aumento. Para os menos apadriñados, alguns cruzeiros. Para certas classes, porém, constituídas pelos tradicionais gozadores da administração... tudo, hip, hip, hurra! A chapa do "pequeno servidor" será posta na vitrola novamente em 1950 ou mesmo antes!

Identificação e Vistas

COMISSARIO DE POLICIA — Dia 16, às 12 horas, no 2º andar do edifício Andorinha, 2ª identificação a prova de Direito Civil, Constitucional e Administrativo, cuja vista será concedida no mesmo local, das 12 às 14 horas, de acordo com a seguinte escala: dia 16 — ns. 1 a 120 e dia 17 — 121 em diante.

MEDICO DO S. P. F. — Será identificada no local acima, às 16 horas do dia 17, a prova escrita desse concurso, em que lograram habilitação 29 candidatos, os quais devem ser chamados para as provas práticas (hospital e ambulatório), ainda este mês.

A vista será concedida no mesmo local, das 14 às 16 horas, conforme a escala: dia 18 — ns. 1 a 230; dia 19 — 231 a 302 e dia 22 — 303 a 342.

REVISOR XI DO M. E. S. — No dia 18, às 12 horas, na sala 717 do Ministério da Fazenda, partes I e II.

Provas marcadas — TRADUTOR E TRADUTOR-AUXILIAR DO S. P. — As partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro, na

ENBA, a parte de dactilografia será realizada no dia 21, às 9 horas, na Casa Edison, ou Escola Remington.

TRADUTOR E TRADUTOR-AUXILIAR DO M. A. — As partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro, na ENBA. A parte de dactilografia, no dia 21, às 9 horas, na Escola Remington, ou Casa Edison.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO — A prova de Princípios de Administração e Noções de Economia do concurso para provimento do cargo da classe inicial da carreira de técnico de administração o DASP, terá lugar, às 8 horas, do dia 18, na ENBA.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-784.

Quitanda, 59 - 3.º — Sala 21 — 22-0009 — 23-0578 (DIARIAMENTE)

PAPELARIA

C. GUSMÃO & CIA. LTDA.

RUA DO THEATRO N. 3 — TELS. 43-2677 — 43-0016

Artigos Religiosos — Cartões de Boas Festas Nacionais e Estrangeiros

Artigos escolares, de desenho e engenharia — Livros para Contabilidade — Régua de cálculo — Cametas tintas — Tintas a óleo e aquarela e estampas para pinturas — Artigos para presentes — Livros de histórias e jogos infantis — Pano couro e papéis fantasia.

Depósito: RUA DO SENADO, 76/8 — Tel. 42-2180

Oficinas: RUA TEN. POSSOLO, 39/41 — Tel. 32-2133

UM MUNDO DE TAPETES

PERSAS
INDIANOS
PORTUGUESES
FRANCESES
INGLESES
NACIONAIS

VENDA ESPECIAL

ASA UNES

65, RUA DA CARIOCA, 67

Aproveite agora os preços baixos da nossa venda especial de TAPETES E PASSADEIRAS

O RADIO

ANOTAÇÕES À MARGEM



CESAR NA RADIO NACIONAL — Segundo os boatos que correm nos meios radiofônicos, o famoso locutor Cesar Ladeira teria assinado contrato com a Rádio Nacional, seguindo, assim, as pegadas de Edu, o da gaita, Ciro Monteiro, Odete Amaral e Paulo Fortes. O que é que há com a P.R.A.-9?

11 ANOS DE RADIO — Nelson Gonçalves, um dos maiores intérpretes da nossa música popular, completou, segunda-feira última, 11 anos de atuação no "sem-fio" guaranabino. Por esse motivo, fez realizar uma grande festa artística no Teatro João Caetano, a qual contou com a participação dos seguintes luminares: Jorge Velga, Heleninha Costa, Badu, Luiz Gonzaga, Isaurinha Garcia, Roberto Paiva, Leda Barbosa, Celso Guimarães, Black-out, Os cariocas, a orquestra de Chiquinho e o Regional de Dante Santoro.

VARIAS — Dora Lopes seguirá em dezembro próximo para o México. — A Tupi tem agora novo diretor comercial. Trata-se de Souza Barros, ex-dirigente da antiga Rádio Fluminense. — Olivinha Carvalho está levando uma vantagem de mais de mil votos sobre Rosita Gonzalez, no concurso organizado pelo Humaitá A. C. para a escolha da "Favorita da Marinha". — Informa o Departamento de Divulgação da Nacional: "Na próxima quinta-feira, dia em que a P.R.E.-8 lançará o primeiro programa diurno de estúdio, das 11 às 13 horas, com Manuel Barcelos ao microfone, estreará o humorista Aloisio Silva Araújo, recentemente contratado, apresentando "Vamos brincar de colégio", nova criação sua. Além disso, Max Nunes lançará dois outros programas de sua autoria, intitulados — "Show E-8 ou 80" e "Enquanto o mundo gira". — Encontra-se com o prefeito Angelo Mendes de Moraes o decreto de oficialização da Escola de Rádio Teatro da Prefeitura. E por hoje é só.

RICARDO GALENO

Ondas musicais

Em sua audição número 539, as "Ondas Musicais" apresentaram, hoje, a cantora Maria Sylvia Pinto, que em seu segundo recital para aquele programa interpretará, com a colaboração do pianista Alceu Bocchum, as seguintes canções francesas: — Duas canções do século XVII: A. "L'ombre d'un ormeau"; L. "L'amour au mois de Mai. Tres canções do século XVIII — Pauvres Jacques; Mes belles amourettes; Rochers inaccessibles. — Melopea popular corsa: Le Prisonnier de Hollande; Jardin d'amour; La fille matelot. Quatro canções d'Auvergne — Vions pui le pré; Berceuse, Malheureux qui a une femme; L'eau de la source. Este programa, completado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

Programações

NACIONAL — 18.30 — Rádio Revista; 19.00 — Taboleiro da Balança; 19.30 — Tancredo — Trencado; 20.00 — Tournée musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Pladas do Manduca; 21.00 — Nada além de dois minutos; 21.30 — Papel carbono; 22.10 — Gravacoes; 22.30 — Resenha esportiva; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Ritmos da Fanfarria no Ar; 00.30 — Informativo da Nacional; 00.35 — Encerramento.

Variante Entre a Parada de Santa Cecilia e Estação de União

A variante entre Santa Cecilia e Estação de União, no ramal de São Paulo, foi inaugurada no dia 12 do corrente, com a passagem do trem RP-2. Foram suprimidas seis curvas de raio inferior a 300 metros, substituídas por três curvas de raio acima de 300 metros, sendo que a rampa máxima de 7 milímetros ficou reduzida para 4 milímetros, 6 trechos inaugurados com a extensão de 4 quilômetros.

VITÓRIA RIAN AMERICA Amanhã

HORARIO: 2-340-520-7-8.40-10.20 hs.

"BANDIDO APAIXONADO"
("BLACK BART")

TECNICOLOR

com PERCY KILBRIDE

Direção de GEORGE SHERMAN

edição de LEONARD GOLDSTEIN

Acompanham complementos Nacionais

O ENSINO

APROVA O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO

Nova Diretoria da UFE — Missa em Homenagem à Comissão da Capela do Colegio Militar — Aula de Religião no Pedro II

O professor Anísio Teixeira, membro da Comissão do Ministério da Educação que elaborou o anteprojeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e secretário da Educação do Estado da Bahia, dirigiu ao ministro Clemente Mariani o seguinte telegrama: "Acabo de ler sua exposição de motivos sobre a Lei de Diretrizes e Bases, felicitando calorosamente eminente prezado amigo por esse notável documento em que mais autorizadamente a voz nacional consagra definitivamente princípios e tendências do melhor pensamento educativo do nosso país. Afetuoso abraço. (Ass.) Anísio Teixeira".

POSSE DA DIRETORIA DA U.F.E.

Tomou posse a diretoria recém-eleita da União Feminina dos Estudantes, cuja composição é a seguinte:

Presidente — Francisco Sanchez — Faculdade Fluminense de Medicina.

1º Vice-Presidente — José Maria Nogueira — Faculdade de Odontologia e Farmácia.

2º Vice-Presidente — Augusto Lopes de Carvalho — Faculdade Anexas de Odontologia.

3º Vice-Presidente — Italo Giovanni Castellani — Faculdade de Ciências Econômicas M. Afonso.

4º Vice-Presidente — Paulo Cesar de Lacerda — Escola de Medicina Veterinária.

Secretário-Geral — José Danir Siqueira do Nascimento — Faculdade de Direito.

1º Secretário — Edward Ferreira Pinto — Escola Anexas de Odontologia.

2º Secretário — José Castete da Silva — Faculdade de Odontologia e Farmácia.

3º Secretário — Laura Salim Saker — Faculdade Fluminense de Medicina.

1º e 2º Tesoureiros — Felisberto Adolfo de Barros e João Batista Leite de Assis, da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói.

Tribunal Fluminense de Estudantes:

Efetivos: Francisco Porfírio Sampaio — Eleito presidente por seus pares. Guernardo de Almeida Moraes Junior. José Sobrinho Catete. José Rocha.

Geraldo Luiz Moreira de Souza — Secretário. Jorge Vanier. Leir Miranda de Paiva Lessa. Suplentes: Jaime Trainger, Alvaro Gomes Nogueira, José Cardoso, Afonso Brum Sales, Vivaldo Chagas Nogueira, Luiz Gastão da Costa Souza, Romeu Siqueira Macedo e Alci Vilela Bastos.

COMISSÃO PRO-CAPELA DO COLEGIO MILITAR

O cardeal D. Jaime Câmara rezará missa na Capela Particular do Palácio S. Joaquim, dia 22, às 8 horas, em homenagem especial às damas encarregadas de angariar meios para construção da Capela do Colegio Militar.

FESTA DO CONGRESSO GREMIAL

Sob o patrocínio do I Congresso Gremial dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes Secundários terá lugar no próximo sábado, dia 20, das 10 às 3 da madrugada, um grandioso baile nos salões do Botafogo.

A renda desta grande festa será em benefício das entidades. Os convites estão sendo vendidos à razão de 20 cruzeiros. Para qualquer informação: fone 22-4932.

CURSO DE RELIGIÃO NO COLEGIO PEDRO II

Realizou-se ontem a 4ª conferência do Curso de Religião do Colegio Pedro II — Internato, que devia ser proferida pelo padre Helder Câmara.

Um imprevisto impediu que o referido sacerdote pudesse comparecer, tendo sido, por

este motivo, a aula ministrada pelo professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Colegio, que dissertou sobre o mesmo tema que deveria falar o conferencista.

As próximas aulas, que se realizarão nos dias 19 e 26 do corrente, estão a cargo do cônego Tapajós e do monsenhor Henrique de Magalhães.

A Greve Dos Alunos de Farmácia

Segundo comunicado ontem expedido pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, comprometeu-se pessoalmente a defender perante o Senado os interesses dos estudantes, contra o projeto do deputado Pedrosa Junior, aprovado pela Câmara, concedendo provisão aos praticos de farmácia.

Em consequência, deliberaram os estudantes de farmácia realizar as provas parciais de novembro sob protesto e transferir à Universidade do Brasil a responsabilidade da campanha contra o referido projeto, durante a realização das provas parciais.

Em 1949 não regressarão às aulas os alunos de farmácia, até que seja solucionada a questão.

Parabéns

ESQUINA DA SORTE

VENDEU

ontem, em seus balcões, os bilhetes ns. 3.124 e 1.891, respectivamente, 1º e 2º prêmios da Loteria Federal com 2.000.000 e 400.000 Cruzeiros. Habilite-se aos 15.000.000 de Natal nos balcões da ESQUINA DA SORTE. Ouvidor c/1º de Março.

12 Dias em Buenos Aires

Em luxuoso Hotel, com todas as refeições, passeios pela cidade e arredores

Viagem pelos modernos aviões DC-4 da SCANDINAVIAN AIR LINES — SAS

Partida do Rio de Janeiro DIA 21 DE NOVEMBRO

Preço tudo incluído Cr\$ 6.300,00 Cuidamos da documentação necessária

Informações e inscrições com:

AVIPAN-TURISMO

RIO
Av. Pres. Wilson, 123
Tel. 42-7724

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 795
Tel. 4-6020

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1948

N.º 6.254

NÃO PODE A PREFEITURA ARCAR COM AS DESPESAS PEDIDAS PELOS VEREADORES

PROBLEMAS DO SAMBA

Só o Governo Pode Proteger a Música Popular Brasileira

AFIRMA ASSIS VALENTE AO "DIARIO CARIOCA" — FALA O AUTOR DE UVA DE CAMINHÃO — OS EDITORES — O PROXIMO CARNAVAL E UM GRANDE SUCESSO

Reportagem de Paulo Raul

Continuando hoje com os nossos bate-papos com compositores nacionais, temos uma surpresa para apresentar aos nossos leitores.

É um "velho" e permitam-me os leitores que coloque esse velho entre aspas, mas ainda está com grande cartaz e o velho ali é apenas po que ele andou afastado muito tempo das rodas musicais da cidade.

Trata-se de Assis Valente, autor de sucessos como Uva de Caminhão, Camisa Listada, O Mundo não se Acabou, Larro, Larro, Maria Boa, Papai Noel Brasil, Pandeiro, Cai Cai Balão e outros.

O menos que se pode dizer de Assis Valente é que ele é praticante o introdutor da música de época no Brasil servindo como exemplo o Cai Cai Balão para a época de São João e o Papai Noel para Natal.

Encontramos Assis Valente hoje dentista de nomeada e que passou um longo tempo afastado dos meios musicais, no Largo da Carioca. Entre um café é um chape, extraordinariamente optando pelo café. E foi num café que o nosso bate-papo começou.

O BOM AUXÍLIO

A música popular brasileira, respondeu Assis Valente, ainda não dá evidentemente para o compositor viver exclusivamente do que produz. No entanto não está tão mau assim. Tenho lido algumas das entrevistas, em que descrevem os editores, mas discordo completamente.

Por uma pequena pausa e continuo:

O que precisava haver é simpatia. Bastava que o governo tomasse conta do nosso problema. Nada de sociedades, nada de disco. Puramente o governo. Fizeremos muito mais garantidos nos nossos direitos e poderíamos viver apenas com o que nos rendesse as nossas músicas.

EDITORES

Quanto aos editores, prosseguiu Assis Valente, não acho assim tão felizes como pintam.

Julgo-os uns banemeritos. Manifestamos nosso espanto quanto a esta declaração em vista das anteriores que foram muito veiculadas. Valente redarguiu:

Explico os meus motivos. Um diretor de jornal por exemplo procura apenas aquilo que pode interessar ao público, seja bom ou mau. Com os editores se dá o mesmo. E se eles ganham dinheiro isso não é nada de mais. Estão se defendendo como nós também procuramos nos defender.

CARNAVAL

A conversa gira sobre outros assuntos. Falamos na última música gravada de Assis Valente a "Patrulha Musical" cantada pelos 4 Ases e 1 Coringa. Daí para o Carnaval foi um passo. Assis Valente tem esperanças em duas músicas um samba e outra marcha. Lá

PATRULHA MUSICAL

Telefonei para o Q. G. da batucada Pedindo um S.O.S. da patrulha musical. Pois a saudade sem dó nem piedade invadiu meu coração para fazer a confusão. E começou a minha vida a remexer. E me falar de alguém pra me fazer sofrer.

E responderam que já vai praí. O chefe da patrulha o capitão violão. E também vai o pandeiro. E o que bate mais e não é sópa não. A cuica não vai. A cuica tá roncando. E quando ronca não sai.

E novamente eu apelei pra batucada. Que mandasse mais um carro da patrulha musical. Pois a saudade sem dó nem piedade invadiu meu coração para fazer a confusão. E novamente começou a remexer. E me falar de alguém pra me fazer sofrer.

E responderam que já foi praí. O saxofone também o afiché. O cavaquinho não vai. O cavaquinho chora muito e pode comover. Para ninguém dar o teco. No lugar do cavaquinho foi o réco-réco.

Instalação de Uma Escola Agrícola Em São Lourenço do Sul

Foi assinado ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, o acordo entre o governo da União e a Prefeitura de São Lourenço do Sul, no Rio Grande do Sul, para a instalação da Escola Agrícola do Município.

Apresentação de Candidatos ao QAO

O comandante da 1.ª Região Militar, general Zenóbio da Costa, designou o 1.º R. C. para realizar nos dias 22, 23 e 24 do corrente mês, as primeiras eleições dos candidatos ao Q. A. O pertencentes a companhias, estabelecimentos, repartições e unidades que não possuam meios próprios.

Os candidatos nas condições acima deverão ser apresentados até o dia 20, diretamente à Junta Eleitoral, com o uniforme e peças necessárias: blusa de botões, o. claro, calça de brim v. o. claro, gorro sem pala, coturno, calção de educação física, rem's e cinto de guarnição com boral e cantil.

grimas, chama-se aquele e Dança do Beliscão está.

E para que os leitores tenham ideia do Assis Valente de hoje, transcrevemos a letra do Patrulha Musical, seu último sucesso, muito diverso do Francisco no Morro gravado em 32 por Araci Cortes. A letra é a seguinte:

A CRIAÇÃO DE NOVOS CARGOS NA PREFEITURA

RESPOSTA DO PREFEITO MENDES DE MORAIS — AS TABELAS DE VENCIMENTOS

Sobre comentários divulgados pela imprensa a respeito da criação de novos cargos na Prefeitura por iniciativa do prefeito, os jornalistas acreditados junto a Prefeitura, procuraram ouvir a palavra do governador da cidade sobre o assunto que declarou o seguinte:

O primeiro deles se refere ao desdobramento dos distritos de fiscalização, com o aproveitamento dos atuais 25 delegados fiscais e o aumento de mais seis. A Câmara dos Vereadores modificou profundamente o texto e os objetivos da menagem, aumentando para 38, sendo assim inaceitável o que veio de lá.

VENDAS MERCANTIS

O segundo, prosseguiu o

Reunião Dos Trabalhadores da Indústria

Os presidentes e diretores das federações e sindicatos de trabalhadores da indústria, convocados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reuniram-se no próximo dia 10, terça-feira, quando debaterão os problemas relativos à regulamentação do repouso semanal remunerado cujo projeto se encontra em discussão no Senado.

prefeito, sobre a imprescindível criação do Departamento de Vendas Mercantis, destinado à arrecadação dos impostos que reverteriam da União para a Prefeitura pela Constituição Federal. Também foi profundamente alterado, com o acréscimo de numerosos lugares, não solicitados. Espero, assim, com o que disponho e com os artigos em comissão, fazer a arrecadação que me cabe.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Finalmente, o terceiro o da Superintendência de Transportes, eu ainda não conheço o seu texto, porque nenhum autor dessas últimas leis, me foi enviado.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Além disso — finalizou o prefeito — nas tabelas de vencimentos foram criados novos cargos e reestruturadas várias carreiras, com aumento do número de servidores e elevação de padrões. Tenho que estudar este assunto com muito carinho e muito cuidado, evitando de agravar mais ainda o erário municipal, e agir com bom senso e o critério necessários a quem mereceu do presidente da República a confiança para o exercício de um posto de tal relevância.

Desabamentos em Petrópolis

MORTOS E FERIDOS — VARIAS RUAS TRANSFORMADAS EM RIO

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — Violento temporal desabou sobre esta cidade, desde as primeiras horas da noite de ontem. Em consequência do forte aguaceiro, verificaram-se vários desabamentos, provocando vítimas.

O prédio n.º 457 da rua Albino Cerqueira, no Alto da Serra, foi soterrado por uma barreira, causando a morte de Rubens Dias, de 19 anos; Sebastião Dias, de 15; Orlando Dias, de 25 e Jandira Dias, de 20 anos. A sra. Hilda Dias, mãe dos quatro mortos, e que conta 49 anos de idade, em virtude da presteza dos socorros, foi retirada com vida, tendo sido recolhida a um hospital local.

Ao local compareceu o investigador Felix, que tomou todas as providências que se faziam necessárias.

No Tombo da Serra, ruíram outra barreira, que soterrou a casa do sr. José da Silva, tendo recebido ferimentos os seus filhos Renato e Maria, de 10 e 6 anos de idade, respectivamente, os quais, depois de socorridos no Pronto Socorro, foram recolhidos ao Hospital de Santa Tereza.

As violências praticadas pelo sr. Dulcídio Gonçalves já se tornaram célebres. Debalde reclamam os magistrados, em vão clama a imprensa, inutilmente protestam os que são vítimas de seus instintos atarralhões. Nada o demove.

Para ele a Polícia não é um órgão estabilizador em quem a sociedade pode confiar, um organismo subordinado à lei, um instituto criado para garantir o indivíduo contra os que vivem a margem da legalidade e sim um meio legal de atentar contra os direitos individuais, uma fórmula de desrespeito às imperativos da Constituição, um sistema de ferir as garantias a que todo cidadão tem direito, principalmente em um regime como aquele em que vivemos. A violência passou, assim, a ser parte integrante de sua personalidade.

Para anular seus atos de atarralhão, para impedir que suas violências se eternizem, os prejudicados, de quando em quando, batem à porta da Justiça pedindo o remédio legal que restabeleça os direitos prejudicados. Somente este ato foram impedidos contra o atual dono da "serela" doze mandados de

segurança, todos eles concedidos, seja no primeiro instância, seja no Tribunal de Justiça!

Agora vem a público mais um ato de violência do delegado de Costumes e Diversões através de uma sentença prolatada pelo titular da Terceira Vara da Fazenda Pública ao conceder o mandato de segurança que lhe foi solicitado pela firma proprietária de um certo hotel desta cidade.

O sr. Dulcídio Gonçalves, arrogando-se competência pertinente exclusivamente à autoridade judiciária, interditiu quatro quartos do referido hotel, cujas chaves apreendeu, tomou a licença de funcionamento do referido estabelecimento comercial e por fim fez apreensão do livro de registro de hóspedes.

O juiz, examinando o caso, teve oportunidade de afirmar que o sr. Dulcídio Gonçalves "excedeu os limites legais do poder de polícia, pois não pode interditar um estabelecimento comercial, medida de segurança que pode ser decretada por 15 dias a seis meses, e isso por autoridade judicial".

Depois de entrar em outros detalhes e se afirmar, mais uma vez, que aquela medida "escapa inteiramente à alçada da autoridade policial", mandou o magistrado que cessasse imediatamente a violência, que fossem desistidos os quartos e devolvidos ao impetrante o livro, objetos e passaportes apreendidos e que fossem tomadas as providências cabíveis por parte do procurador da República. E eis o fim de mais uma violência dulcidiana. Não será a última, por certo.

Para ele, as decisões da Justiça apontando-o ora como mentiroso, ora como atarralhão e violento, são cartazes que aumentam seu prestígio junto à atual administração policial, que nada faz no sentido de impedir que seu diletto auxiliar zombe da lei e faça pouco caso das decisões judiciais.

Mas tudo que tem princípio tem fim.

Aniversário do Instituto Profissional Quinze de Novembro

Por motivo da passagem de mais um aniversário do Instituto Profissional Quinze de Novembro, a diretoria daquele educandário resolveu promover diversos festejos que realizará no período de 14 a 19 do corrente mês. O convite para as diversas solenidades é extensivo às exmas.

famílias residentes nas proximidades do Instituto, funcionários e antigos alunos do excelente educandário.

O PROGRAMA

ao seguinte programa: — hoje, domingo, às 7 horas, missa votiva rezada pelo Dom Jorge de Oliveira; batismo e primeira comunhão, com a presença de altas autoridades; às 14 horas, instalação do acampamento da Associação dos Escoteiros Franco Vaz; dia 15, às 8 horas, hasteamento solene da Bandeira; às 17 horas, solenidade oficial da nova denominação da rua Franco Vaz, antiga rua do Laboratório. As solenidades programadas para esse dia serão efetuadas sob os auspícios da Associação dos Ex-Alunos. Dia 17, às 14 horas, inauguração solene da Exposição Escolar, com a presença do ministro da Justiça; dia 18, às 14 horas, sessão comemorativa à proclamação da República; dia 19, Dia da Bandeira, às 12 horas, hasteamento do Pavilhão Nacional, com desfile geral dos educandos; às 14 horas, concentração orfeônica da Escola, orientada pelo S.A.M. e com programa especial para cada estabelecimento. O diretor do Instituto, professor Elpidio Reis, mostrará as autoridades os diversos setores de trabalhos, sugerindo as medidas indispensáveis para o reaparelhamento de suas respectivas seções.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS TOMEM

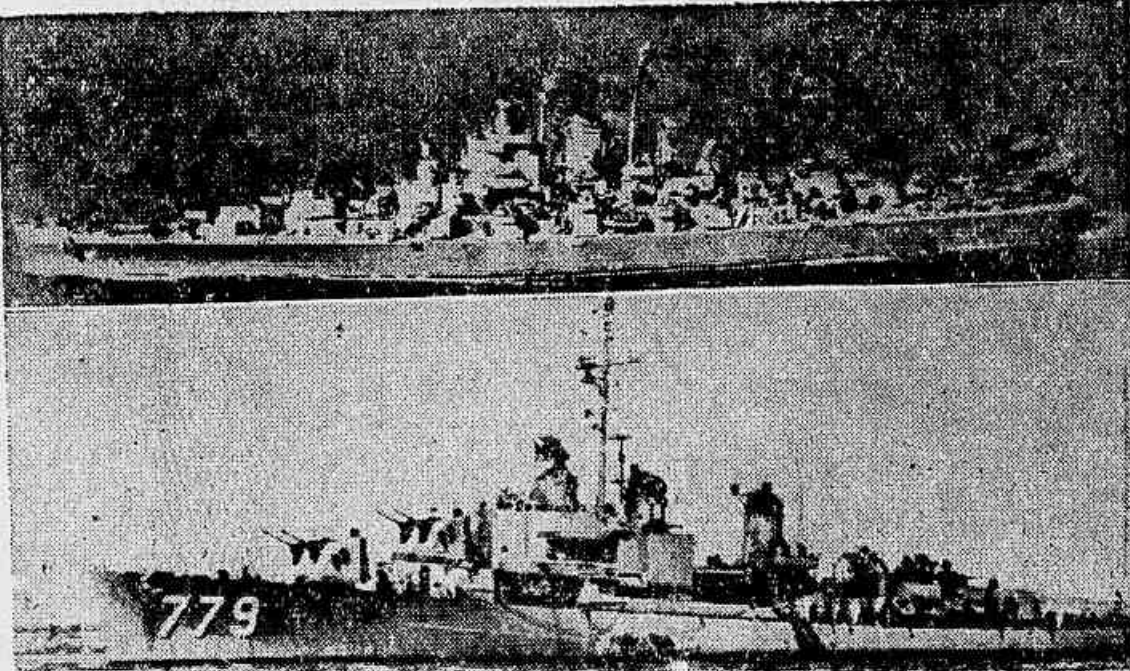
FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripe e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SÍMÕES RUA DO MATOSOS, 33 - RIO PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA



CHEGARÃO AO RIO, NO DIA 16, DUAS BELONAVES DOS ESTADOS UNIDOS — De volta de uma missão cumprida nas águas do Mar da Guerra dos Estados Unidos, em visita de amizade. Tratam-se do cruzador ligeiro "Huntington", de 10.000 toneladas, e do destróier "Douglas H. Fox", de 2.200 toneladas. As belonaves deverão entrar e permanecer na Guanabara até o dia 25. O grupo operacional da esquadra americana é comandado pelo contra-almirante James H. Foskett Jr., que visitou o Rio quando da visita do presidente Truman, em setembro de 1947. O cruzador "Huntington" é comandado pelo capitão de destaque por sua atuação nas missões que tem desempenhado. O capitão de Fragata James H. Brown é o comandante do destróier "Douglas H. Fox".

UM CIGARRO DE CLASSE

OXFORD

200

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

TENTARÁ O BOTAFOGO DESFORRAR-SE DO EMPATE



Rubinho

HOJE, CONTRA O BANGU EM GEN.
SEVERIANO - OS QUADROS - O JUIZ.

No "Estádio Mais Benito do Brasil", o Botafogo, co-lider, prelará com o Bangu, num match que promete ter um desenrolar bastante agradável, e que tem na arbitragem Mr. Barrick.

Um fato interessante a respeito desse encontro, está-se verificando. É que os botafoguenses, ainda não venceram os "mulatinhos rosados" este ano. No torneio municipal, ba-quearam por 5x0, e no 1.º turno do campeonato empataram de 0x0. Estão pois, os banguenses na posse de um complexo, que propriamente não existe.

O conjunto do "Glorioso", tem surpreendido no campeonato, e hoje, frente ao Bangu, espera-se vinga, dos insucessos, bem compreendido, frente aos companheiros de Domingos, pois, Zéze Moreira, espera consolidar a liderança, bem como a invencibilidade que sustenta, no retorno.

Pirilo e Paragualo, são duvidas, no quinteto Alvinegro. Todavia, a direção técnica do Botafogo, espera contar com esses dois valiosos elementos, estando o dr. Newton Paes Barreto, incumbido de colocar os referidos jogadores em perfeitas condições físicas.

Quanto ao resto do conjunto, deverá manter a mesma constituição dos últimos encontros.

No quadro banguense, e ida como certa a presença de Moa, o eficiente "player" azul rubro suburbano, desde há muito afastado do quadro, por motivo de contusão, fará assim o seu reaparecimento, sendo ao quinteto maior agressividade. Quanto ao meio Guelter, que não treinou por motivo de precaução, estará a postos no encontro de hoje.

Os teams, formarão assim: BOTAFOGO — Osvaldo; Ger-são e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paragualo, Geni-nho, Pirilo, Otávio e Bragui-nha.

BANGU — Princesa; Do-mingos e Nogueira; Guater, Iran e Inguela; Amaral, Moa, cêr Bueno, Joel, Moacir de Paula e Zézinho.

TAÇA "HERBERT MOSES"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO "DIE"

Paulo Medeiros — Botafogo 2x0 — Flamengo 3x1 — Flumi-nense 5x2 — Vasco 5x2.

Maurício Nashensky — Bo-tafogo 3x1, Flamengo 2x1, Flumi-nense 4x1 e Vasco 3x1.

Diário Carioca

ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1948 -- Número 6254

MADUREIRA x FLAMENGO

SOB A RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE O "TEAM"

Em Conselheiro Galvão, o Madureira receberá a visita do Flamengo, numa partida que promete ter um desenrolar bastante movimentado. Se levarmos em conta a atuação do Flamengo, neste certame, mormente, no 2.º turno, e as apresentações do Madureira, no campeonato, teremos, sem dúvida alguma, uma partida bastante agradável, não havendo, portanto, nenhum favorito.

Todavia, os tricolores suburbanos, contam a seu favor com o "handicap" campo, o que servirá para dar aos rubros-negros séria ameaça. Contudo, os da Gávea, esperam apagar a má impressão, causada no empate com os cantorienses, no estádio Caio Martins, em Niterói, quando não foram além de um empate com o quadro local.

O preparador da equipe rubro-negra, já realizou com o quinteto grandes experiências, no entanto, ainda não acertou com a escalação efe-



Bodinho, que formará ala com Jair

(Conclui na 2.ª pág.)

Fluminense x Olaria, Amanhã

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM — OS DOIS PROVÁVEIS QUADROS — NOTAS

Em Alvaro Chaves, no estádio das Laranjeiras, o Fluminense, vice-lider do campeonato carioca, enfrentará o Olaria, tendo na direção o árbitro nacional Mario Viana.

O encontro desperta grande interesse, se levarmos em consideração a conduta dos tricolores da cidade no 2.º turno, e em face das atuações brilhantes do quadro benjamin da Federação. No entanto, sem dúvida alguma, os comandados de Ondino Viera, são os favoritos. Pois contam a seu favor com o "handicap" campo, e consequentemente contando com o auxílio de sua torcida.

Todavia, os barils, jogam a

nusa do entusiasmo e não se entregam com facilidade, não dando tréguas ao adversário, mormente quando este rival ocupa uma situação de destaque no campeonato, como é o caso do Fluminense.

No onze das Laranjeiras, Mirim ainda é uma dúvida. O "pivô" tricolor está contundido, sendo no "match" com os banguenses substituído por Noronha. Contudo, o técnico oriental espera contar com o concurso do valioso jogador para o "match" de amanhã com os da faixa-azul.

No quadro do Olaria, ao que parece, não há nenhuma alteração, devendo portanto man-

ter a mesma constituição da última rodada. Esperam, os "players" do gremio da faixa-azul, no encontro de amanhã com os tricolores da cidade, resistirem aos comandados de Ondino Viera.

Os quadros, salvo alteração de última hora, formarão assim:

FLUMINENSE — Tarzan — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — Pereira — Saito Cristo — Simões — Orlando e Rodrigues.

OLARIA — Dello — Osvaldo e Lamparina — Valtêr — Olave e Ananias — Alcino — J. Alves — Balano — Lincol-ninho e Esquerdinha.

Adiados Para Terça-Feira os Jogos de Basket-Ball

Os jogos de basket Tijuca x Grajau, America x Vasco e Atlético Grajau x Botafogo programados para a sexta-feira p. f. e adiados para ontem, por motivo de força maior, foram novamente transferidos, desta feita para a próxima terça-feira.

Inicia-se Hoje o Campeonato Individual de Lutas

Em obediência ao seu programa de atividades a Federação Metropolitana de Vela e Motor, fará iniciar hoje o Campeonato Carioca Individual nas águas fronteiras a praia do Flamengo.

Concorrerão lates das seguintes classes: Star, Guanabara, Carioca, Lightning, Haggen-Sharple, Sharpie, Snipe e Tingle.

O VASCO IRÁ A FIGUEIRA DE MELO

Os Dois Quadros — Malcher na Arbitragem

Na rua Figueira de Melo, o São Cristóvão enfrentará o Vasco, na melhor partida da 7.ª rodada, tendo na sua direção o árbitro nacional Alberto da Gama Malcher.

Os comandados de Flavio Cos, a sem dúvida alguma, são os favoritos. Seu quadro ostenta no momento a melhor forma física e técnica. Todavia, os pupillos de Jorge de Lima, tudo fará, por uma vitória o que não resta dúvida, será enaltecedora em se tratando do Vasco, o ponteiro do certame da cidade, juntamente com o "Glorioso".

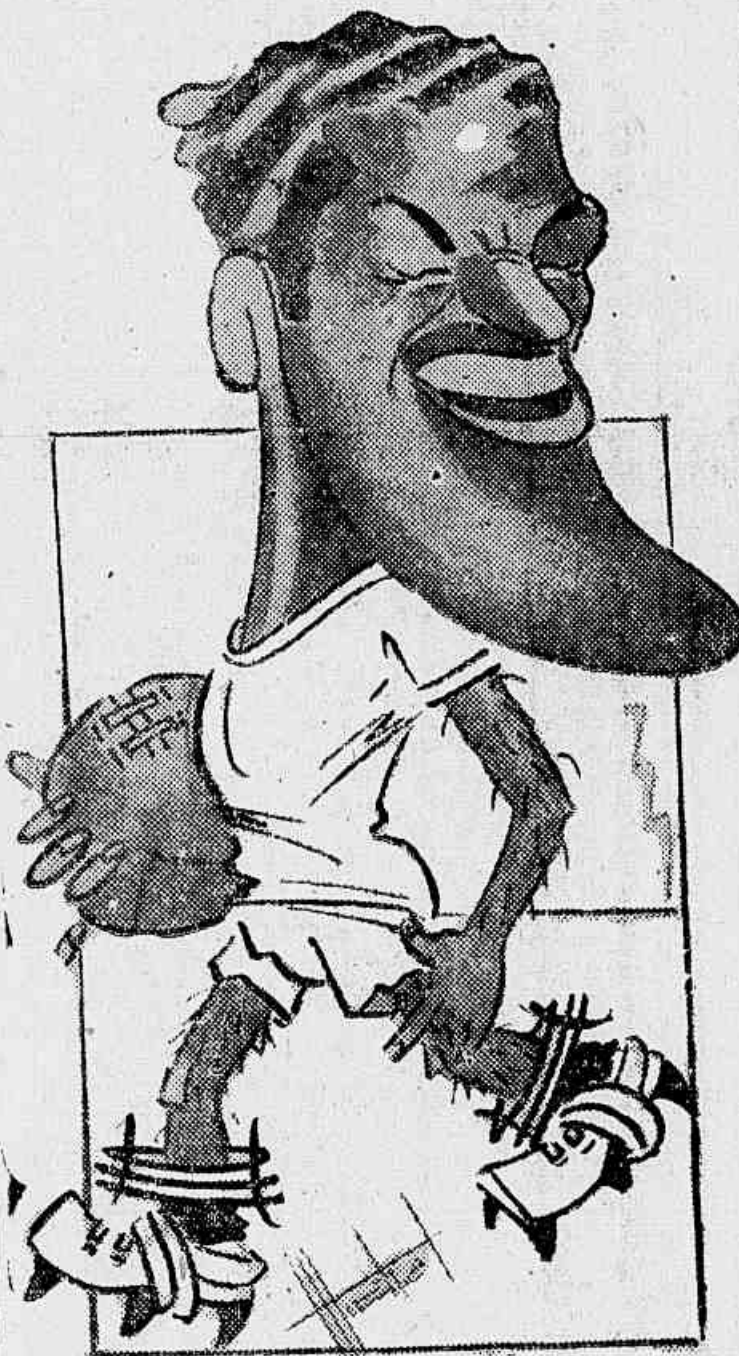
O encontro, como dissemos acima, será levado a efeito no estádio do São Cristóvão, dando assim ao quadro alvo maior oportunidade, pois contará com o "handicap" campo e auxilia-

dos pela sua torcida, poderão apresentar um "train" de jogo capaz de desmoronar os cruz-maltinos.

No entanto, a turma orientada pelo técnico patrio, sabe da responsabilidade do "mat. cli" e espera sustentar a posição privilegiada que ostenta no certame da cidade. Não existe qualquer dúvida quanto à constituição do onze, sendo, portanto, o mesmo que derrotou o America.

Os quadros formarão assim: S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Torris — Richard — Geraldo e Souza — Wul-ton — Paulinho — Mical — Jarbas e Magalhães.

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Maneira — Ademir — Dims — Ismael e Chico.



Ademir

O FLAMENGO, LIDER INVÍCTO NO BASQUETE

Em Segundo Lugar o Fluminense Com Dois Pontos de Diferença — A Classificação Atual

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basketball é a seguinte:

1.º lugar — Flamengo — 6 jogos — 6 vitórias — 317 pontos pró e 192 contra — saldo de pontos: 125.

2.º lugar — Fluminense — 7 jogos — 5 vitórias e 2 derrotas — 253 pontos pró e 221 contra — saldo de pontos: 32.

3.º lugar — Vasco — 5 jogos — 3 vitórias e 2 derrotas, 166 pontos pró e 197 contra. Deficit de pontos: 29.

4.º lugar — Riachuelo — 6 jogos 3 vitórias e 3 derrotas — 211 pontos pró e 223 contra — Deficit — 17.

5.º lugar — Tijuca T. C. — 5 jogos — 3 vitórias — 2 derrotas — 164 pontos pró e 166 contra — Deficit — 2.

6.º lugar — Atlético Grajau — 6 jogos — 2 vitórias e 4 derrotas — 135 pontos pró e 196 contra — Deficit — 11 pontos.

7.º lugar — Botafogo — 5 jogos — 1 vitória e 4 derrotas — 139 pontos pró e 183 contra — Deficit de pontos — 45.

PARA A CONCLUSÃO DO TURNO

Faltam ser realizados os seguintes jogos:

Dia 16 — Atlético Grajau x Botafogo; America x Vasco; Tijuca x Grajau T. C.

Dia 19 — Botafogo x América; Vasco x Tijuca; Flamengo x Atlético Grajau; Riachuelo x Fluminense.

Dia 22 — Atlético Grajau x Riachuelo — América x Flamengo; Tijuca x Botafogo e Grajau T. C. x Vasco.

Vitória do América Por 3 x 1

MOVIMENTADA A PARTIDA EM SÃO JANUARIO — MARCHA DA CONTAGEM — JUIZ — RENDA E PRELIMINAR

Partida fraca tecnicamente, ofereceu ontem à tarde a peleja transferida de comum acordo entre America e Cantão do Rio, no gramado de S. Januario. E nada mais poderia se esperar do prelo, qua-

das as chuvas que incessantemente caíam sobre a cidade, impossibilitando melhor rendimento técnico das equipes.

Apesar disto, a diminuta assistência que compareceu

àquela praça de desportos não pode lastimar-se, de vez que a partida teve um transcorrer bastante movimentado, onde o America, mais im-

(Conclui na 2.ª pág.)

BATE PAPO IMAGINÁRIO



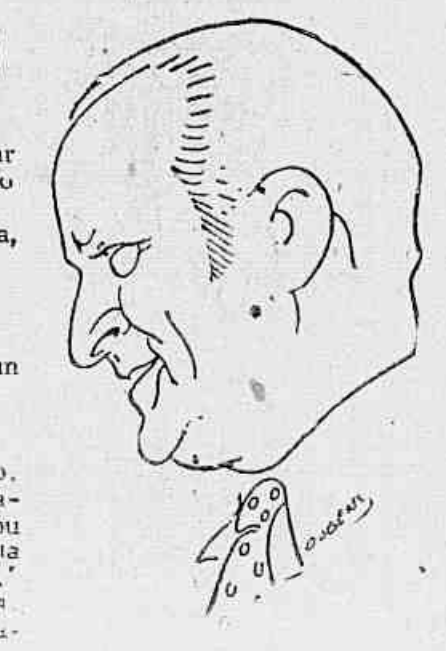
— Mas então Juca, o que houve consigo?
— Nada, Flavio.
— Mas essa licença que você pediu...
— Foi licença mesmo, no duro. Você sabe, eu estou cansado.
— E? Mais do que isso ate. exausto.
— Se não fosse uma máscara muito grande eu perguntaria porque.
— Não há uma razão especial e sim uma série de coisas que foram acontecendo.
— Com quem exatamente?

— Um pouco. Você sabe Flavio é muito bom a gente trabalhar um team sem grandes valores. É melhor que negar os cracks consagrados que nada querem com a gente. Mas os paredros não. Você sabe Flavio eu não me meto com eles. Em conversa de brancos preto não deve dar palpite.
— Você faz bem. É a mesma coisa do que eu.
— Agora licenciado, poderia trabalhar melhor na Al-fandega.
— Não vou me afastar disso que não. Do Flamengo talvez, mas do espor-

te não. Você sabe a gente se mete nesse negócio de futebol, apita jogos, joga futebol, e técnico, faz tanta coisa que um dia descobre que o futebol passou a ser parte integrante da sua vida.
— É? Isso mesmo, Juca, é uma cachaca.
— Por isso é que acho que

volto. Amanhã ou depois um dia destes, quando você menos esperar estarei dirigindo novamente um team de futebol.
— Qual?
— Qual? É? muito cedo ainda para saber. Mas se eu pudesse escolher queria um team sem cracks. Um team de gente mais ou menos desconhecida, sem mascarados.
— Mas Juca, essa gente se mascara rapidamente. Quando você menos esperasse estaria com uma coleção delas.
— Mas não. Amanhã ou depois um dia destes, quando você menos esperar estarei dirigindo novamente um team de futebol. Amanhã ou depois um dia destes, quando você menos esperar estarei dirigindo novamente um team de futebol.

sabe Flavio às vezes colocar u'a máscara ajuda como o diabo.
— Você tem razão, Juca, toda razão.
— E o Flamengo?
— O Flamengo?
— Sim, o Flamengo. Quem vai dirigi-lo?
— Kanela ao que parece.
— Mas então...
— É? Isso mesmo, Flavio. Santo de casa não faz milagre. Primeiro fui eu, que sou Botafogo. Agora é o Kanela que também é Botafogo...
— Mas não. Amanhã ou depois um dia destes, quando você menos esperar estarei dirigindo novamente um team de futebol. Amanhã ou depois um dia destes, quando você menos esperar estarei dirigindo novamente um team de futebol.



DISPUTA-SE, HOJE, A "SUBIDA DA TIJUCA"

SERÃO REALIZADAS VARIAS PROVAS — OS CONCORRENTES

Se não persistir o mau tempo o Automóvel Clube do Brasil fará realizar hoje a prova "Subida da Tijuca".

Estão inscritos vinte e dois voantes, os quais intervirão nas diversas provas do programa.

AS PROVAS

CATEGORIA DE 1.100 — Concorrentes: G. Machado, R. Miranda, V. Antonio, R. Silva e José Ambrosio.

CATEGORIA DE 2.000 — Concorrentes: — H. Campos, Luiz Mario Polo, Stenio de

Concorrentes: P. Robin, Al. CATEGORIA DE TURISMO — Concorrentes: — F. Magalhães, Fernando Coelho e Juilho Moraes.

CATEGORIA DE ESPORTE Matos e Carlos Guinle Junior do Moura e Bobby Ados.

CATEGORIA DE CORRIDA — Geraldo Cardoso, Carlos Barbosa, Antonio Bernardes, Luiz Branco, Domingos Lopes, H. Casini, Manoel Porfírio e Jorge Fontenelle.

HOJE, O CIRCUITO CICLISTICO DE ANDARAÍ

EFETUAR-SE-ÃO TRÊS PROVAS

A Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar hoje a competição ciclistica denominada "Circuito do Andaraí".

O ITINERARIO

Os ciclistas obedecerão ao seguinte itinerario: R. Mendes Tavares, Viana Drummond, Barão

de Cotegipe e Visconde de São Vicente.

O circuito mede 1.000 metros.

HORARIO

A saída da prova de 3.ª categoria será dada às 14 horas, a 2.ª categoria, às 14.45 horas e a 1.ª categoria às 15.45 horas.

FLUMINENSE E BOTAFOGO, OS VITORIOSOS ADIADO OS JOGOS DE JUVENIS E ASPIRANTES ENTRE SÃO CRISTOVÃO E VASCO

Foram disputados os jogos de juvenis e aspirantes marcados para ontem, com exceção dos prelhos São Cristovão x Vasco, que em virtude do mau estado do campo foram adiados para quarta-feira proxima.

Os demais jogos acusaram os seguintes resultados:

FLUMINENSE X OLARIA JUVENIS: Fluminense, 6 x 1.

ASPIRANTES: Fluminense, 8 x 0.

BOTAFOGO X BANGU JUVENIS: Botafogo, 5 x 2.

ASPIRANTES: Botafogo, 3 x 2.

MADUREIRA X FLAMENGO JUVENIS: Flamengo, 6 x 3.

ASPIRANTES: Empate, 2 x 2.

Apresentação e Desfile de Puro Sangue

No Centro Hípico da Remonta realizou-se, ontem, pela manhã, o ato de apresentação e desfile dos puro sangue, de criação dos Estabelecimentos de Remonta do Exército.

Serão eles levados a leilão oportunamente no Jockey Club Brasileiro.

Assistiram à apresentação o presidente Eurico Dutra, ministro da Guerra, generais, autoridades civis e militares e representantes de entidades hípias desta capital e dos Estados, todos especialmente convidados pelo general Silva Rocha, diretor da Remonta e Veterinaria do Exército.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.º and.

Tel. 23-2555

SESI Serviço Social da Indústria

DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

"CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"

Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro n.º 260/264, em São Cristovão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas famílias, serão atendidos diariamente das 8 às 13 horas.

Além dos Serviços Médicos, (PEDIATRIA, OBSTETRICIA, GINECOLOGIA, E PRE-NATAL), e de 2 Gabinetes de Odontologia, dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, aos estabelecimentos fabris, podendo os Srs. Industriais interessados endereçar os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n.º 735 - 7.º andar, Fone 22-2482 — SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL).

Rio, novembro de 1948.

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

O "FIVE" DO FLAMENGO ESTÁ ARRAZANDO IMPRESSIONANTE CAMPANHA DO QUADRO CESTOBOLISTICO RUBRO-NEGRO — MÉDIA DE 53 PONTOS POR JOGO

Está constituindo a sensação no setor desportivo carioca a façanha da equipe de basket do Flamengo que vem desenhando uma campanha assaz interessante, já que vem abatendo os seus adversários de forma nitida, inofensível.

Madureira x Flamengo

(Conclusão da 1.ª pag.)

tiva dos companheiros de Zizinho. Para o encontro de hoje frente ao Madureira, o ataque do Flamengo contará com Zizinho, Zizinho, Durval, Jair e Bodinho. Reaparecem desse modo, Zizinho e Jair, este afastado do último encontro, e aquele ausente depois do jogo com os vascaínos.

No onze do Madureira, ao que tudo indica, reaparecerão Mineiro e Godofredo. Os dois valiosos elementos que estiveram ausentes do match com o Olaria, por motivo de ordem técnica, darão assim ao conjunto maior agressividade e maior solidez, ao sexto defensivo.

Os quadros, salvo alteração de última hora, formarão assim:

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Didi, Adir, Jorge e Betinho.

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Bodinho.

que não permite qualquer contestação.

A pujante equipe rubro-negra até o momento já saldou seus compromissos e em todos os jogos se mostrou abastada, abatendo os adversários com relativa facilidade. De fato, o conjunto preparado por Kane, é o melhor que temos visto nestes últimos tempos e a proficiência da sua potencialidade é que os clubes antagonistas

Convoca o Gremio Gloria

A festa transferida de hoje, deverá ser realizada no domingo, dia 21 de novembro, com início às 20 horas.

A fim de realizar-se hoje, um sensacional encontro entre as equipes do Gremio Gloria e Fluminense F. C., a diretoria do Gremio Gloria conta com todos os jogadores do 1.º e 2.º quadro às 7 horas, no local de sempre de onde seguirão todos juntos para o campo.

A Festa de confraternização do Andaraí Atlético Club

Promovida pela diretoria do Andaraí Atlético Club, amanhã, às 12 horas, será homenageada a imprensa esportiva. A festa constará de uma feijoadinha, quando serão trocados brindes de confraternização entre esportistas e jornalistas.

Doze Cinemas Exibirão Simultaneamente "Falta Alguém no Manicômio"



Casario, num momento de "Falta alguém no Manicômio"

"Falta Alguém no Manicômio" o novo "hit" do cinema que será apresentado na próxima 2.ª feira em 12 cinemas, simultaneamente — São Luiz, Palácio, Roxo, Carioca, Monte Castelo, Floriano, Rex, Avenida, Pirajá, Capitão (Petropolis) e Icarai e Palace, no Niterói, e, sem dúvida, a mais chertida das comédias até hoje produzidas pelos estúdios nacionais. Uma comédia de loucos, que fazem as coisas mais loucas deste mundo, tudo girando em torno da bonita estrelinha Vera Nunes e do galã Rociu Silveira, loucamente enamorados.

A "performance" de Oscar, to nesse novo filme da Atlântida, da consolda e ainda aumenta, se isso é possível, o seu prestígio entre os fãs. Ele é, indiscutivelmente, o nosso maior comediante. Entretanto, justo e que se destaque, nesse engraçado "Falta Alguém no Manicômio", o trabalho magnífico de Modesto de Souza. Modesto é o melhor ator característico do cinema brasileiro. Natural, espontâneo, primário, Modesto alinha-se entre os nossos mais destacados valo-

res e brilhará no cinema de que quer nacionalidade. Completam o elenco de "Falta Alguém no Manicômio" — Sérgio de Oliveira, Luiz Barreto Leite, Cecy Medina e Ruy de Souza. Argumento de Heitor Sverel e direção de José Carlos Burle.

"BANDIDO APAIXONADO"



Famosa bailarina e um bandido da era dos pioneiros. Imortalizados em "BANDIDO APAIXONADO" o filme em técnico que a UNIVERSAL-INTERNATIONAL estreará AMANHÃ.

Não somente um mas sim dois personagens da era das aventuras foram focalizados num celuloide colorido, e por incrível que pareça, é a primeira vez que duas famosas figuras do passado, estão juntas num filme.

São Lola Montez, uma das mais ciantantes e mais faladas mulheres de sua época, no século passado e Black Bart, o famoso bandido que assaltou a Califórnia no tempo das gencias e da febre do ouro.

Estes dois personagens vêm envolvidos numa aventura

estão começando a se convencer que o "five" do Flamengo irá até o fim sem encontrar um quadro antagonico capaz de constituir obstáculo. Deve-se salientar, como exemplo da força e eficiência do quadro da Gávea o fato do Vasco, Riachuelo e Fluminense, três quadros de valor e de excelentes qualidades técnicas terem sido vencidos de modo relativamente fácil e por contagens contundentes que nunca sofreram até então. O time do Flamengo está arrasando e com isto ganha o basket carioca que conta com um certame mais empolgante, animador, sabendo-se que a torcida rubro-negra é enorme e entusiasta nunca faltando com o seu estímulo para a vitória dos seus basket-ba-lers. Haja visto o classico Fla. Flu que contou com um público enorme, mau grado o tempo reinante.

Conforme verificamos em outro local, o Flamengo ocupa, invicto a liderança do Campeonato Carioca de Basket. Conta com um total de 317 pontos favoráveis que representam a significativa média de 53 pontos por jogo.

Vitoria do America Por 3 x 1

(Conclusão da 1.ª pag.)

petuoso na primeira fase e com um ataque melhor articulado que o do Canto do Rio, pôde conseguir a vantagem de tres tentos contra um, que perdurou até o final do prelio.

Na etapa complementar, apesar do assedio territorial dos cantorienses, o marcador permaneceu mudo.

MARCA DA CONTAGEM

Todos os tentos foram assinalados na primeira fase. Aos 12 minutos, precisamente, Esquerdinha inaugura o "placard". Eram decorridos 23 minutos, quando Spindola, de cabeça, aumenta para dois.

Numa avançada do ataque alvi-azul, Joel comete "foul-penalty", que, cobrado por Carango, resulta em tento.

Ao faltarem dois minutos para o termino desta fase, Esquerdinha marca o terceiro e ultimo "goal" da partida.

QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas:

AMERICA: Osni; Joel e Jalves; Hilton Viana, Spindola e Gamba; Jorginho, Maneco, Nivaldino, Ranulfo e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Odair, Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionou Mr. Lowe. Como sempre, sereno e preciso nas marcações.

RENDA E PRELIMINAR

A renda foi de Cr\$ 4.443,00 e na preliminar o America venceu pelo score de 6 tentos a dois.

DISCOTECA Notas e Outras Coisas

Esteve no Rio o compositor paulista Gomes Cardim que veio acompanhado do cantor Valter Roberto. Gomes Cardim trouxe uma grande bagagem musical e gravou aqui uma série de musicas para o carnaval como:

"Eta cabrocha boa", gravada pelos Trigeões Vocalistas.

"Não é mulher", gravada por Wilson Roberto.

"Você chorou", gravada por Wilson Roberto.

"Bate-bate, coração", gravada por Alcides Gerardi.

"Passo bem mal", gravada por Wilson Roberto.

Carlos Ramirez gravará musicas brasileiras. Esteve tratando desse assunto com Klecius e Armando Cavalcanti, os autores de "Palavras amigas" samba-canção recentemente gravado por Francisco Alves na Odeon.

Constituiu um grande sucesso o lançamento na Rádio Nacional, no programa "Nada além de dois minutos" da marchinha carnavalesca dos mesmos Klecius e Armando Cavalcanti, "Figado cá, figado lá".

Circo é um dos principais motivos carnavalescos desse ano que se aproxima. Há pelo menos três. Um de Haroldo Lobo, "O circo vem aí", um de João de Barro, "O circo já chegou" e um terceiro de Peterpan e Ari Monteiro, "Palhaço mais ou menos".

Resta saber quem começou, quem resolveu o problema do ovo de Colombo...

Badu, não o do rádio, mas o veterano jogador de futebol do Botafogo e do América, tem uma coleção de bombas para o carnaval.

Destacam-se entre elas: "Coitada da Carolina", marcha, "Conceição", marcha, "Mulher malvada", samba e "Sei onde tem condução", marcha gravada por Jorge Veiga.

PAULO RAUL

QUEREMISMO NO SAMBA

O queremismo chegou definitivamente ao samba. Temos em mãos uma letra de Edgard Cardoso de uma pobreza absoluta, feita com o unico intuito de fazer movimento queremista.

Chama-se o samba "Ele voltará" e podem ter certeza não vale nada mesmo. Para que os leitores possam ter uma ideia, leiam abaixo:

Ele voltará
Ele voltará
E quando ele voltar
Ai, ai
Essa sopa vai se acabar!

(E' com ele que eu vou
ôba!)

(E' com ele que eu vou
ôba!)

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

AOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO PLINIO LEITE

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Plinio Leite convida todos os ex-alunos para a tradicional festa de 15 de Novembro, a realizar-se amanhã, às 15 horas, na sede do Colégio Plinio Leite, em Niterói.

Clínica do Dr. Tieghi DOENÇAS INTERNAS

Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma, pela nebulização de

PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA

Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR —

Telefone: 43-8578. — Das 15 às 19 horas

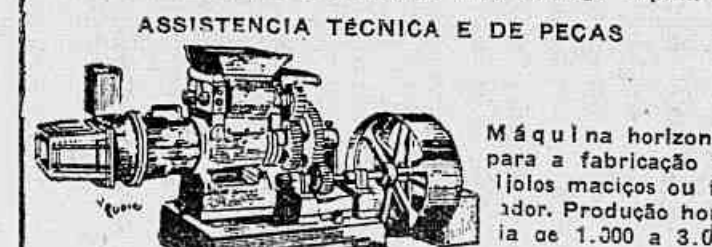
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

Maquinas para fabricação de

★ TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS
★ TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
★ LAJEOTAS DE TODOS OS TAMANHOS
★ MANILHAS DE 2 ATE 20 POLEGADAS

Mantemos estoque permanente para entrega rápida

ASSISTENCIA TÉCNICA E DE PEÇAS



PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM

"FORMAC"

Sociedade Fornecedor de Máquinas Limitada

R. BUENOS AIRES, 17 - 5.º andar — Tel. 23-2932

— Rio de Janeiro

BANCO BRASILEIRO DO COMÉRCIO S. A.

ANTIGO

Banco dos Funcionários Públicos

FUNDADO EM 1890

Sédes Próprias

Matriz — Rio de Janeiro — Rua do Carmo, 57/59

Filial — São Paulo — Rua Alvares Penteado, 49/53

DEPÓSITOS — AS MELHORES TAXAS

DESCONTOS — COBRANÇAS — CAUÇÃO

Argeliana Confirmou, Vencendo "Disparada"!

Foi o seguinte o resultado das corridas levadas a efeito na tarde de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

667 — Animais estrangeiros
Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr\$
20.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ARGELIANA, fem., alazão, 5 anos, Uruguai, Mazarino e Bella Beck, do sr. C. G. da Rocha Faria, 53 quilos, Luiz Rigoni, 1.º.
Wimpy, 56/53, R. Latorre, aprendiz, 2.º.
Sagrador, 56/53, A. Carvalho, aprendiz, 3.º.
Chachim, 60, L. Meszaros, 0.
Preambulo, 50, O. Macedo, 0.
Don Rosendo, 50, L. Coelho, 0.
Ganho por: cinco corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.
Ratelo: Cr\$ 16,00 em 1.º; dupla (12) Cr\$ 40,00; places: Argeliana Cr\$ 11,00; Wimpy Cr\$ 18,00.

Tempo: 94" 4/5.
Total das apostas: Cr\$
421.770,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camiz.

Tratador: Sabatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Argeliana .. 1679 16,00

2-2 Wimpy .. 1745 109,90

3 Chachim .. 2650 72,00

4 Preambulo .. 1786 107,70

5 Sagrador .. 1110 172,00

6 Don Rosendo 4870 39,00

Total .. 23840

12 .. 3025 40,90

13 .. 3768 32,00

14 .. 5054 24,10

23 .. 629 193,60

24 .. 723 163,90

33 .. 236 424,40

34 .. 1297 93,00

44 .. 0371 327,30

Total .. 15151

2ª CARREIRA

668 — Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 50.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — Premios: Cr\$ 20.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

EOLO, masc., castanho, 6 anos, Pernambuco, Bon Ami e Levy, do sr. Clevis de Barros Lima, 54 quilos, Adão Coelho Ribas, 1.º.

Painheiro, 56/54, P. Coelho, aprendiz, 2.º.

Tachira, 52, S. Batista, 3.º.

Caslotaro, 54, J. Araújo, 0.

Mirador, 52, W. Andrade, 0.

Phoenix, 54, S. Ferreira, 0.

Beatriz, 54/51, J. Thico, aprendiz, 0.

Lampião, 54/51, R. Latorre, aprendiz, 0.

Figurona, 54, R. Alencar, 0.

Veneno, 52, J. Portilho, 0.

Garimpa, 50, A. Figueiredo, aprendiz, 0.

Infel, 52/49, C. Calleri, ap.

Anapelo, 56/53, E. Sayka, aprendiz, 0.

Não corre: Impervio.

Ganho por: um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

Ratelo: Cr\$ 28,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 25,00; places: Eolo Cr\$ 13,00; Painheiro — Phoenix Cr\$ 12,00; Tachira Cr\$ 25,00.

Tempo: 85" 1/5.

Total das apostas: Cr\$
404.650,00.

3ª CARREIRA

669 — Potranças nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Peso da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00.

ABAF, fem., tordilho, 3 anos, São Paulo, Sargento e Capitão, do sr. Roberto G. Faria, 53 quilos, Luiz Rigoni, 1.º.

Itatila, 55, A. Araújo, 2.º.

Ecopuva, 55, J. Mesquita, 3.º.

Helas, 55, O. Ulloa, 0.

55, S. Ferreira, 0.

Marinheira, 55, J. Morgado, 0.

Magoa, 55, R. Freitas, 0.

Não corre: Jequitinhonha.

Ganho por: uma cabeça; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Ratelo: Cr\$ 58,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 40,00; places: Afa Cr\$ 27,00; Itatila Cr\$ 25,00.

Tempo: 89" 2/5.

Total das apostas: Cr\$
581.160,00.

Crador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Helas .. 10827 25,00

(2) V. .. 323 827,50

(3) Jequitinhonha .. N/c.

(4) Magoa .. 2084 128,60

(5) Edopuva .. 9280 29,00

(6) Afa .. 4618 58,00

(7) Marinheira 1198 222,00

(8) Itatila .. 5073 53,00

Total .. 33413

11 .. 239 701,90

12 .. 792 211,00

13 .. 7594 22,00

14 .. 3484 48,00

22 .. N/c.

23 .. 1087 154,00

24 .. 701 239,00

33 .. 2506 64,60

34 .. 4065 40,90

44 .. 206 829,50

Total .. 20934

4ª CARREIRA

670 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Pre-

miros: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

BIRIGUI, masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Jacques Enrie, do sr. de Sargento, 56 quilos, Artur Araújo, 1.º.

Cavala, 56, R. Farias, 2.º.

Estalo, 56, L. Batista, 3.º.

Itatila, 56, O. Ulloa, 0.

Itatila, 56, L. Batista, 0.

Desencantado, 58, G. Costa, 0.

Não correram: Estapuro e Gongo.

Ganho por: prescoço; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Ratelo: Cr\$ 127,00 em 1.º; dupla (22), Cr\$ 95,00; places: Birigui, Cr\$ 38,00; Gavial, Cr\$ 18,00.

Tempo: 92" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 738.940,00.

Crador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Desencantado .. 2705 126,00

(2) Luma .. 1990 172,00

(3) Gavial .. 14124 244,00

(4) Birigui .. 2685 127,00

(5) Poeta .. 3632 94,00

(6) Estalo .. 7476 46,00

(7) Itatila .. 10103 34,00

(8) Hastapura n. e.

(9) Gongo, n. e.

Total .. 42720

11 .. 311 686,00

12 .. 2341 82,00

13 .. 2455 84,00

14 .. 1943 126,00

22 .. 2158 96,00

23 .. 6081 34,00

24 .. 5539 35,00

33 .. 957 216,00

34 .. 3119 66,00

44 n. e.

Total .. 25890

5ª CARREIRA

671 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 30.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — Premios: Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

BORRACHUDO, masculino, zaino, 5 anos, Rio de Janeiro, Montijo e Barca, do sr. Luiz Vassallo, 52/50 quilos, Antonio Por, 1.º.

Uloa, aprendiz, 2.º.

Jugo, 56/55 quilos, A. Alei-

xo, ap., 3.º.

Tusca, 50/51 quilos, S. Fer-

reira, 0.

Cannacho, 56, R. Freitas

F., 0.

Hipias, 54, N. Linhares, 0.

Grey Peter, 50, A. C. Ri-

bas, 0.

Jambo, 52, A. Nery, 0.

Escapada, 52, S. Batista

Fanila, 50, V. Andrade, 0.

Gasparoto, 52/49 quilos, R.

Latorre, ap., 0.

Juventia, 54, I. Souza, 0.

Bolão Dourado, 52, V.

Lima, 0.

Não correram: Jaguar

Chilena e Jaz.

Ganho por: meio corpo; do 2.º

ao 3.º, quatro corpos.

Ratelo: Cr\$ 100,00 em 1.º;

dupla (12), Cr\$ 51,00; places:

Borrachudo, Cr\$ 32,00; Grey

Peter, Jugo, Cr\$ 23,00; Tusca,

Cr\$ 130,00.

Tempo: 90".

Total das apostas: — Cr\$ 602.220,00.

Crador: — Fazenda Santa

Emilia.

Tratador: — Geraldo Beni-

tez.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Grey Peter .. 5025 53,00

(2) Fanila .. 3359 75,00

(3) Hipias .. 4083 65,00

(4) Jaguar n. e.

(5) Borrachudo .. 2450 109,00

(6) Juventia .. 2248 119,00

(7) Escapada .. 6835 39,00

(8) Tusca .. 638 405,00

(9) Gasparoto .. 2343 114,00

(10) Chilena, n. e.

Total .. 33335

11 .. 1354 125,00

12 .. 3319 51,00

13 .. 2706 625,00

14 .. 2132 79,00

22 .. 1629 104,00

23 .. 3173 53,00

24 .. 3046 55,00

33 .. 734 230,00

34 .. 2476 68,00

44 .. 547 509,00

Total .. 21110

6ª CARREIRA

672 Animais nacionais de 5

6ª CARREIRA

anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00.

HONG KONG, masculino, zaino, 5 anos, São Paulo, Morrison e Quanta, do sr. Nelson Queiroz, C. de Oliveira, 53 quilos, Justina-

no Mesquita, 1.º.

Garolito, 53 quilos, O. Ul-

loa, 2.º.

Parabita, 56/54 quilos, P.

Coelho, ap., 3.º.

Heracles, 58/55 quilos, B. Ri-

beiro, ap., 0.

Hypnos, 58/53 quilos, R. La-

torre, ap., 0.

Faria, 52, S. Batista, 0.

Elvira, 50 quilos, A. Ne-

ry, 0.

Te.aura, 50, S. Ferrei-

ra, 0.

Ben-Hur, 52 quilos, J. Arau-

jo, 0.

Jaz, 54, J. Morgado, 0.

Fingida, 52, V. Andra-

de, 0.

Não correram: Marmiteira

Hanibal — Hora Certa e

Barbazul.

Ganho por: tres corpos; do 2.º

ao 3.º, quatro corpos.

Ratelo: Cr\$ 39,00 em 1.º;

dupla (23), Cr\$ 32,00; places:

Hong Kong, Cr\$ 16,00; Garbo-

lito, Cr\$ 23,00; Parabita, Cr\$

21,00.

Tempo: 76".

Total das apostas: — Cr\$ 671.130,00.

Crador: — Espolito Lineu de

Paula Machado.

Tratador: — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Heracles .. 5540 55,00

(2) Marmiteira n. e.

(3) Hanibal, n. e.

(4) Garbolito .. 6063 60,00

(5) Jaz .. 1016 301,00

(6) Terna .. 481 636,00

(7) Elvira .. 619 404,00

(8) Hong Kong 7878 30,00

(9) Hora Certa, n. e.

(10) Ben Hur .. 1415 216,00

(11) Faria .. 498 614,00

(12) Parabita .. 5115 60,00

(13) Fingida .. 1397 219,00

(14) Hypnos-Bar-

bazul .. 9203 33,00

Total .. 38225

11 n. e.

12 .. 1399 137,00

13 .. 3238 89,00

14 .. 2500 77,00

22 .. 829 231,00

23 .. 3686 32,00

24 .. 3435 59,00

33 .. 887 216,00

34 .. 5558 32,00

44 .. 2027 94,50

Total .. 23960

7ª CARREIRA

673 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

FAVORITO DO CLÁSSICO O ESTREANTE IGUAÇU

AOS AMIGOS QUE SEMPRE ME LERAM

INAH DE MORAES



Eu sei que escrevo da do meu jeito, sem preocupação de escrever bem, nem bonito ou mesmo correto, só sei que o meu estilo é assim, mais ou menos como eu falo e pronto, o resto não me interessa. Nas minhas crônicasinha sem importância me preocupo só uma coisa: lutar sempre pela boas realizações necessárias ao turfe, pela solução dos seus problemas, e criticar o que, na minha opinião, estiver errado ou mal feito, criticar em benefício do Jockey. E com esse fim, sacrifico um pouco desses postolos dominadores, absolutos, ótimos ditadores, pessimos realizadores, filhos de vilão) esses astros de primeira grandeza no firmamento do turfe, para ver se assim sacudidos, alguma coisa de útil se consegue tirar deles. Era unicamente essa a finalidade dos meus artigos, nada mais. Tenho paixão pelo turfe, pelos nossos cavalos e por isso mesmo quero tudo de bom para eles, por isso mesmo sonho em ver dirigindo os destinos da sociedade gente verdadeiramente do turfe, profundamente dedicada a ele, gente que saiba compreender e resolver todos os seus problemas, atender a todas as suas necessidades. (Há tanta coisa por fazer!)

Era essa a única finalidade dos meus artigos. Criticar para construir. Lutar por um turfe melhor. Nada mais. Repetam que escrevi Era, referindo-me ao passado. E porque eu deixo o DIÁRIO CARIOCA. Sim, meus amigos, não querendo sacrificar aquele meu jeito de dizer as coisas, resolvi suspender minha colaboração para o jornal. Abandonei a minha coluna de luta. Se um dia puder continuar, com a mesma independência, a mesma liberdade e a mesma franqueza, voltarei. Voltarei para este jornal mesmo ou para outro, lá, pouco tempo tive conhecimento de uma emissora carioca e também de um jornal. Vou pensar, quem sabe se agora me resolve por um deles, se ainda quiserem, quem sabe? A vocês, os meus amigos, desejo agradecer muito por terem me acompanhado sempre neste meu brinquedo de criança improvisada.

Espero que isto não seja um adeus e sim um "até breve".

Dezoito Fortalls

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão de 14 de novembro, decidiu a seguinte ordem de corrida para a reunião de hoje:

1.ª Corrida — Planco — Cadete Figueira — Cadeirão — Deodoro — Maneador — Rolante — Pêlo — Heller — Arrow — Pêlo — Galiza — Sanguê — Kib — Piratinha — 12.ª Corrida — Agudashy — 13.ª Corrida —

Na Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Clássico Jockey Club Argentino". O primeiro páreo será disputado na distância de 1.300 metros.

A Hora do Início da Reunião de Amanhã

A reunião de amanhã terá início às 14 horas. O Grande Premio "16 de Novembro" será corrido às 16.45 horas.

Transferida a Festa no Sampaio A. C.

A fim de apresentar ao público da cidade, os seus melhores agradecimentos pelo que tem feito em favor dos desportos em geral, e em particular do campeonado, este clube e o Instituto Sampaio A. C. decidiram levar a efeito, hoje à noite, uma homenagem ao genitor da cidade de São Paulo, festa que constará de uma festa desportiva com a participação dos atletas do Botafogo e do Flamengo, este último há dias, também beneficiado pelo governo da cidade.

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA PARA HOJE.

Edelfa — Oleander — Mana
Apoti — Bruno — Xiriscal
Carrida — Miss Henriette — Itai
Lucifer — Champion — Typhoon
Igrasso — Tirolesa — Bel Ami
Graneba — Fleza — Don Fernando
Havano — Piratinha — Helper
Palma — Aquila — Barcelona

NESTOR COSTA PEREIRA.

Oleander — Edelfa — Assombro
Apoti — Imburi — Sen Aniceto
Carrida — Miss Henriette — Frevo
Champion — Marrocos — Lucifer
Igrasso — Tirolesa — Teddy
Cerro Claro — Tamarandé — Don Fernando
Havano — Staraya — Pury
Palma — Aquila — Tric Trac.

OUTSIDER.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feito, Cr\$ 375.00. De casimira, Cr\$ 450.00. Costuras de senhoras e mantas, feito, Cr\$ 250.00. Ternos de lã, Cr\$ 350.00.

RUA HADDOCK, 100, 2.º andar — TELEFONE: 49.0349
Filial: RUA DO CARMO, 27, 1.º andar — TEL. 22-9439
Registre e entregue boleto — Entrega em 8 dias

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70.00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioterapia em geral
AV. BRAGA LARANJEIRA, 11, 1.º andar — LER 2-201

Um "Train" Suave Póde Favorecer Tirolesa — Teddy, o Melhor Asar da Carreira — Palina Apontada Como Um "Descanso", Embora Haja Muita Fé na Águia — Champion, Marrocos, Lucifer e Nero, — Um Páreo Duro

São as seguintes as nossas apostações individuais, para a reunião de hoje na Gávea:

1.ª CARREIRA

OLEANDER — Cot. 23 — Reparece muito preparada e lucrou com o repouso. Dificil perder.
MANA — Cot. 40 — Trabalhou bem. Serve como asar.
ASSOMBRO — Cot. 35 — Um filho de Teruel com 75% 2/5 para os 1.300 metros na areia. Bom azar.
CARRIDA — Cot. 60 — Por enquanto, somente como surpresa.
ALADO — Cot. 60 — Pareo duro. Uma dupla vá lá.
EDELFA — Cot. 30 — Agora leva o "professor" e bem que pode adiar a vitória da Oleander. Uma das prováveis.
MONDAR — Cot. 50 — Me. Ihorou. Lá polle e há te. E' filho de King Salmon.

2.ª CARREIRA

APOTI — Cot. 27 — Corre muito nas mãos do Anesio Barcos, que não lhe dá tuga para "manheirar". Competidor certo.
IGUASSU — Cot. 50 — Não foi a melhor. Chegou em quarto lugar, na frente de seis adversários. Quando irerê quer, ru o seu Aniceto.
LOBA — Cot. 70 — Turma atrevida. E' boa "renga" e não capta confiança.
BRUNO — Cot. 30 — Chega sempre com os primeiros mas entrega os pontos muito cedo. Se ganhar, dá pouca coisa.
ANDALUZA — Cot. 50 — Volta, após cinco meses de descanso. Regulava com a Lizete.
XIRISCAL — Cot. 40 — Não foi a melhor. Chegou em quarto lugar, na frente de seis adversários. Quando irerê quer, ru o seu Aniceto.

Betting Dupio

4 Guapeba — 1 Fleza
3 Havano — 3 Sanguê
3 Palma — 6 Aquila

4.ª CARREIRA

CHAMPION — Cot. 30 — Sempre arranhando "records". Sério competidor.
MARROCOS — Cot. 40 — Leva um freio. Ficaram "escabridos" com aquele "banho". Gosta de surpreender.
TYPHOON — Cot. 40 — Reparece regular. Na areia encharcada, perdeu de "lingua" para Vontade naqueles 2.200 metros. Se fizer valer a classe...

ROYAL STATUTE — Cot. 50 — Continua muito bem e com um pesinho de mais. Não deve ser desprezado.
PEPITO — Cot. 100 — Na areia, aconselhamos o "forfait". E' "gramático".

NERO — Cot. 20 — Vai fazer um "train" forte e se não for perseguido... Já derrotou Champion.

LUCIFER — Cot. 30 — Em ótimas condições e os outros costumam levar vantagem, enfrentando os mais velhos. Favorito da carreira.

5.ª CARREIRA

HELLEN — Cot. 40 — Com 60 quilos, obrigou Hulha a dar tudo que sabe. Cada vez melhor. Pode figurar.
PIONEIRO — Cot. 40 — Nesta companhia, não gostamos. A 1.ª e 2.ª não são boas.
63 quilos e na grama pesada, so mesmo fazendo valer a classe. Se fizerem um "train" sua, ve...

BEL AMI — Cot. 30 — Apareceu boné, na prova especial em homenagem ao prefeito. De via restringir suas atividades aos páreos comuns.

TEDDY — Cot. 40 — Lucrou com a corrida e confirma, quando trabalha bem, o que aconteceu esta semana quando derrotou Star Light.

ARROW — Cot. 60 — Se correr não nos agrada. Não leventar as patas na grama pesada.

IGUASSU — Cot. 20 — Tem cortas em Cidade Jardim e é filho de Formasterus (na grama pesada)...

IBICUY — Cot. 20 — Tudo contra azar. Inscreto para ajudar Iguaçu.

6.ª CARREIRA

CERRO CLARO — Cot. 30 — Subiu de turma. Anda no "último furo" e é lameiro. Capaz de enfiar a terceira.

FLEZA — Cot. 30 — Não é a mesma na areia. Serve como asar.

GUINEO — Cot. 60 — "Baleado". Na areia, deve melhorar.

GUIDO — Cot. 80 — Não confirma os exercícios. E' "maquiboso".

GUAPEBA — Cot. 60 — Domingo, conservou o segundo lugar até ali pelas Especiais. Na grama, que "passou"...

ESCUDO — Cot. 100 — Fez o apormentado há tempos e seu processo até hoje não foi despatchado. E dizem que vai correr no interior...

DESTEMOR — Cot. 25 — Na areia sempre confirma. Sério competidor.

GRÃO MOGOL — Cot. 40 — Dependendo da partida. Quem o entende bem é o "Mingulho".

CARRIDA — Cot. 60 — Lameiro, vai avançar boné.

GTGO — Cot. 70 — Fechou a rala quando reapareceu naquela páreo da Humaira. Não cremos.

TAMANDARÉ — Cot. 30 — Venceu em 85% 2/5, para os 1.400 metros na areia pesada. Pode repetir.

SANGUENOLTH — Cot. 80 — Outra que deseja fazer companhia ao Escudo... Vai avançar boné.

DON FERNANDO — Cot. 22 — Venceu como quis, dando vantagem aos adversários na entrada da rala. Competidor certo, novamente.

MANFUL — Cot. 40 — Após deixar Grão Mogol a dez topos, começou a fracear. Não tem mais esperança. Vai "fazer"...

GRANDES — Cot. 30 — Pareo duro e "baleado". Não acreditamos.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1948 -- Número 6254

Ulloa Não Respeitou a Lama

Em uma "corrida" disputada e debaixo de aguaceiro, cobriu o Jockey Club a primeira etapa das três provas organizadas durante a festa passada.

Na Tribuna Especial, de onde costumamos assistir às corridas, temos a lamentar a falta de comodidade para os apostadores, nas tardes chuvosas. No segundo andar, os "guichets" permanecem fechados, enquanto a multidão comprime-se aos empurrões lá em cima. — local sem conforto algum, muito acanhado, que não comporta sozinho, o movimento de apostas, quando chove. Sim, porque a maioria prefere ficar nas Tribunas e jogar ali mesmo, a apanhar chuva para apostar lá em baixo. E nos tranques e solavancos, como se estivéssemos num "gostoso" às 13 horas, o público avança para os "guichets", ouvindo e

dizendo palavras de baixo calão. Francamente! Isso fica muito feio, e não custa nada, a entidade mandar abrir os "guichets" do segundo andar...

PASSEMOS AS CORRIDAS...

Argeliana era a melhor indicação conforme avançamos. Não tomou conhecimento dos adversários a pensionista do Sabatino. Que "descanso"! — Com o Adão Ribas e na lama, Eolo venceu de passarem, deixando na dupla o Pampeiro, que ia perdendo o segundo lugar para Tachira. O Lampeão apagou-se na reta, mas o Bolo defendeu a pole...

Alfafa tirou a equinhonha de corrida outro dia e ontem, sem a Velante, impediu um reaparecimento auspicioso da Itatiana. Anda sem sorte, a outrora afortunada, aquela do Stud Buarque de Macedo. — Birigui enfiou a segunda e o Gavial poderia formar uma boa parêla com o Segundo. Dois campeonos de segundos lugares. De ponta a ponta, Borracho, do ganhou a primeira prova dos "bettings". Parava muito na final e quase entregava os pontos ao Justo, este, pela certa externa, após uma partida desfavorável. — Hong Kong, bom "lameiro"

na areia e excelente "gramático" quebrou Garbolito nas saias e o "professor" ainda fez posição. — Ulloa não respeitou a lama no último páreo. Bonita, a "tocada" do bido chileno, impondo a classe ao Benedito Ribeiro, menino que promete, mas precisa de caprichar um pouquinho mais na posição. O rapaz é inteligente, corre com a cabeça.

"Out-Sider"

OS "LAMEIROS"

PARA HOJE: Adefa — Seu Aniceto — Imburi — Miss Henriette — Penedo — Itai — Urucungo — Frevo — Segredo — Champio — Marrocos — Typhoon — R. Statute — Lucifer — Teddy — C. Claro — Destemor — Tamarandé — Don Fernando — T. Pontas — Pury — Havano — Helper — Barcelona — Lele — Palma e Aquila.

PARA AMANHÃ: Justo — Câmbul — Huron — Urutu — Icaro — Irerê — Guel — Egeu — Bozambo — Rio Verde — Vespa — Madrugada — Amphora (Filha de Jaca) — Fogu Brava — Halcyon — Guarulhos — C. Granle — Guataparã.

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIA PROVAVEL
1.ª PAREO — 1.000 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 35.000,00

1.ª Oleander, F. Irigoyen .. 51
2.ª Maná, L. Leighton .. 53
3.ª Assombro, S. Ferreira .. 53
4.ª Grieta, R. Freitas F. .. 55
5.ª Alado, J. Portinho .. 53
6.ª Edelfa, J. Mesquita .. 51
7.ª Mondar, L. Rigoni .. 53

2.ª PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14.00 HORAS

1.ª Apoti, A. Barbosa .. 56
2.ª Irida, A. Nery .. 51
3.ª Loba, A. Aleixo .. 54
4.ª Bruno, N. Mota .. 56
5.ª Andaluz, n. c. .. 54
6.ª Nrisca, A. C. Ribas .. 54

3.ª PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14.30 HORAS

1.ª Miss Henriette, P. Fern. .. 54
2.ª Caslaturo, n. c. .. 52
3.ª Penedo, L. Coelho .. 52
4.ª Denbire, n. c. .. 52
5.ª Tribuna, A. Figueiredo .. 54
6.ª Itai, L. Benitez .. 54
7.ª Urucungo, G. Cardoso .. 54
8.ª Frevo, V. Melrales .. 58
9.ª Segredo, A. Nery .. 56
10.ª Maneador, n. c. .. 56
11.ª Rolante, n. c. .. 52

4.ª PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15.00 HORAS

1.ª Miss Henriette, P. Fern. .. 54
2.ª Caslaturo, n. c. .. 52
3.ª Penedo, L. Coelho .. 52
4.ª Denbire, n. c. .. 52
5.ª Tribuna, A. Figueiredo .. 54
6.ª Itai, L. Benitez .. 54
7.ª Urucungo, G. Cardoso .. 54
8.ª Frevo, V. Melrales .. 58
9.ª Segredo, A. Nery .. 56
10.ª Maneador, n. c. .. 56
11.ª Rolante, n. c. .. 52

5.ª PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15.30 HORAS

1.ª Miss Henriette, P. Fern. .. 54
2.ª Caslaturo, n. c. .. 52
3.ª Penedo, L. Coelho .. 52
4.ª Denbire, n. c. .. 52
5.ª Tribuna, A. Figueiredo .. 54
6.ª Itai, L. Benitez .. 54
7.ª Urucungo, G. Cardoso .. 54
8.ª Frevo, V. Melrales .. 58
9.ª Segredo, A. Nery .. 56
10.ª Maneador, n. c. .. 56
11.ª Rolante, n. c. .. 52

6.ª PAREO — 2.200 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16.00 HORAS

1.ª Miss Henriette, P. Fern. .. 54
2.ª Caslaturo, n. c. .. 52
3.ª Penedo, L. Coelho .. 52
4.ª Denbire, n. c. .. 52
5.ª Tribuna, A. Figueiredo .. 54
6.ª Itai, L. Benitez .. 54
7.ª Urucungo, G. Cardoso .. 54
8.ª Frevo, V. Melrales .. 58
9.ª Segredo, A. Nery .. 56
10.ª Maneador, n. c. .. 56
11.ª Rolante, n. c. .. 52

7.ª PAREO — 2.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16.30 HORAS

1.ª Miss Henriette, P. Fern. .. 54
2.ª Caslaturo, n. c. .. 52
3.ª Penedo, L. Coelho .. 52
4.ª Denbire, n. c. .. 52
5.ª Tribuna, A. Figueiredo .. 54
6.ª Itai, L. Benitez .. 54
7.ª Urucungo, G. Cardoso .. 54
8.ª Frevo, V. Melrales .. 58
9.ª Segredo, A. Nery .. 56
10.ª Maneador, n. c. .. 56
11.ª Rolante, n. c. .. 52

8.ª PAREO — 2.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17.00 HORAS

1.ª Miss Henriette, P. Fern. .. 54
2.ª Caslaturo, n. c. .. 52
3.ª Penedo, L. Coelho .. 52
4.ª Denbire, n. c. .. 52
5.ª Tribuna, A. Figueiredo .. 54
6.ª Itai, L. Benitez .. 54
7.ª Urucungo, G. Cardoso .. 54
8.ª Frevo, V. Melrales .. 58
9.ª Segredo, A. Nery .. 56
10.ª Maneador, n. c. .. 56
11.ª Rolante, n. c. .. 52

"JOCKEY CLUB ARGENTINO" — 2.400 METROS — CR\$ 80.000,00 — A'S 15.30 HORAS

1.ª Hellen, n. c. .. 53
2.ª Pionero, A. Araujo .. 53
3.ª Tirolesa, F. Irigoyen .. 53
4.ª Bel Ami, O. Fernandes .. 57
5.ª Tedy, R. Freitas .. 53
6.ª Arrow, n. c. .. 53
7.ª Iguaçu, O. Ulloa .. 55
8.ª Iblehy, D. Ferreira .. 53
9.ª PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16.10 HORAS — (BETTING)

1.ª Cerro Claro, J. Mala .. 34
2.ª Fleza, G. Ulloa .. 32
3.ª Guiné, A. Aleixo .. 56
4.ª Guido, V. Lima .. 52
5.ª Guapeba, n. c. .. 52
6.ª Escudo, J. Coutinho .. 53
7.ª Destemor, F. Irigoyen .. 53
8.ª Grão slogan, C. Brito .. 53
9.ª Galliza, n. c. .. 50
10.ª Gigo, L. Mestares .. 58
11.ª Tamandaré, V. Andrade .. 54
12.ª Sanguenolth, n. c. .. 50
13.ª Don Fernando, O. Macedo .. 56
14.ª Manful, R. Freitas .. 56
15.ª Ganges, R. Freitas F. .. 52
16.ª Tres Pontas, A. Aleixo .. 52
17.ª Ralo, P. Coelho .. 52

7.ª PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16.45 HORAS — (BETTING)

1.ª Kit, n. c. .. 56
2.ª Pury, J. Araujo .. 56
3.ª Piratinha, n. c. .. 54
4.ª Jacomi, L. Rigoni .. 52
5.ª Havano, A. Barboza .. 52
6.ª Helper, J. Mesquita .. 52
7.ª Staraya, F. Irigoyen .. 50
8.ª Carlos Magno, O. Ulloa .. 53
9.ª Cavador, R. Freitas .. 56
10.ª PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00 — 1.ª PROVA ESPECIAL DE EGUA — A'S 17.20 HORAS — (BETTING)

1.ª Barcelona, R. Latorre .. 51
2.ª Loreta, F. Irigoyen .. 49
3.ª Lombardia, J. Mala .. 53
4.ª Palma, L. Rigoni .. 50
5.ª Sagamor, n. c. .. 53
6.ª Panzee, F. Coelho .. 53
7.ª Aquila, O. Ulloa .. 49
8.ª Jequitinhonha, O. Macedo .. 49
9.ª Tric Trac, A. C. Ribas .. 52
10.ª Agudashy, n. c. .. 53
11.ª Hastapura, J. Mesquita .. 53
12.ª Dona Chiquita, R. Freitas F. .. 58

Artigos Sinos para homens
Nelson
• OUVIDOR 173-ESQ DE URUGUAIANA •

Felippe Miranda Rosa
RUA DO CARMO, 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-8864
ADVOCADO

épica". Não tinha medo de dizer "realista". Todas as obras são realistas. E' sobretudo grande a conveniência de chamá-las realistas as obras mais tensas e irreais. As pessoas mais inteligentes que o ouvirem não de achar que o senhor, apesar de onipotente nos negócios, não deixa ludir com os aparentes deste mundo louco. Outra coisa se deseja aumentar: de muito a cultura — e sua consequente reputação — lê-la também essas poucas linhas da sobrecapa, a qual se chama orelha. Karel nasceu em Praga em 1883; morreu em 1924. Quanta coisa! Um pouco mais: queria que seus livros fossem destruídos depois de sua morte, disposição que seu amigo Max Brod não cumpriu. Discuta com alguém se o amigo procedeu certo ou errado. A orelha traz ainda, vale a pena uma relação dos livros deixados por Kafka. Decore-a. O senhor pode dizer a um literato: Prefiro ao "Processo" o "Castelo". "Se ele for a mesma opinião, louvarei com bom gosto; se não for, acho que o senhor tem lá as suas razões, talvez melhores do que as dele. E' sempre bom preferir uma das obras de determinado autor. Demonstra o seu senso crítico, revela o corpo das idéias que sustentam e orientam seus julgamentos. Quando o consenso geral estiver contra sua escolha, enatecrarão a sua independência de seu espírito. Um espírito livre... esqueça: sempre que possível, uma espada na orelha.

Parcemos a outro. Dostoi-

de achar que o senhor, obstante os negócios, não deixa ludir com as aparências deste mundo louco. Outra coisa se deseja aumentar: de muito se cultiva — e eu consequentemente reputação — lê-la também essas poucas linhas da sobrecapa — o que se chama orelha. Kafka nasceu em Praga em 1883, morreu pouco mais: queria que seus livros fossem destruídos depois de sua morte, disposição que o amigo Max Brod não cumpriu. Discuta com alguém se o amigo procedeu certo ou errado. A orelha traz ainda, vale a pena uma relação dos livros dedicados por Kafka. Decore-a, o senhor pode dizer a um literato "Prefiro ao 'Processo' o 'Castelo'". "Se ele for da mesma opinião, louvará o meu bom gosto; se não for, acharei que o senhor tem lá as suas razões, talvez melhores do que as dele. E' sempre bom prever a obra de determinado autor. Demonstra o senso critico, revela o corpo de idéias que sustentam e orientam seus julgamentos. Quando o consenso geral estiver contra sua escolha, enaltecerão a sua independência de seu espírito. Um espírito livre... não esqueça: sempre que possível, uma espada na orelha.

Passemos a outro. Dostoi-

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

INDIFERENÇA

Saldanha Coelho

A falta de estímulo aos escritores é, nas mais das vezes, a responsável pela existência de moços desorientados, reincidentes nos erros da primeira publicação, porque não encontraram quem lhes mostrasse as falhas e as repetições, as cacografias. Seus livros, editados por conta própria, com o sacrifício que só os autores iniciantes conhecem, embora tenham sido enviadas àqueles que poderiam descobrir-lhe as possibilidades, permanecem, quase sempre, inassinalados, obscuros, fruto da indiferença dos "mestres", fartos de escritores outros que não sejam eles mesmos: indiferença desafiadora de ilusões, assassina de sonhos.

Nem todos têm senso de autocritica, para descobrir, sozinho, os erros da senda percorrida. Uns, deixam-se levar pela convicção de que já se realizaram plenamente e continuam escrevendo disparates, sob a aclamação dos amigos (Ótimo! Muito Bom! Genial!); outros, e esses contam-se a dedos, vivem na eterna insatisfação dos verdadeiros artistas, tentando corrigir-se, melhorar. Todavia, em ambos os casos, os moços necessitam do estímulo negado pelos "mestres". Os primeiros, porque não possuem uma voz que os oriente: "Não repita isso assim-assim!" — "Procure ler esse ou aquele livro!" — "Seus defeitos se encontram aqui, ali e acolá". — etc. Os segundos, porque, conquanto tenham noção do bom e do ruim, também se sujeitam à relatividade do seu senso crítico, e, por isso, precisam de ouvir opiniões, de impulso, animo.

Mas tal não acontece. Os "mestres" parecem gostar de ver os "novos" jogados no abandono. Não dizem coisa alguma. Não os lêem. Surgem livros e mais livros, fazem-se contos e poemas, novelas e romances. E nada. Os "mestres" falam dos "mestres", uma verdadeira festa de confraternização, de abraços, elogios, grandes dedicatórias. E a literatura fica com o aspecto calmo de mar adormecido, por onde eles excursionam despreocupados, esquecendo-se de que se estão formando, sob seus barcos, os remoinhos que subirão à tona, para tirá-los dessa atitude indiferente, de únicos senhores do mundo.

NOTAS

Embarcou na terça-feira o jovem poeta pernambucano Edson Regis, que aqui esteve alguns dias, em visita aos seus companheiros de geração. Diretor da revista *Região*, uma das melhores publicações de novos que se edita mensalmente no Recife, Edson Regis trouxe consigo os originais do seu livro de estreia, "O Deserto e os Números", a ser lançado no Rio. Entre nós, o moço de Pernambuco deixou a melhor das impressões, levando, de regresso, a amizade dos que já o conheciam através de seus poemas.



Breno Accioly, uma das figuras mais expressivas da nova geração de escritores, autor do volume de contos "João Urso", a ser reeditado pela livraria da Casa do Estudante do Brasil, publicará brevemente, pela Editora A Noite, seu segundo livro, "Cogumelos", enfeitando os trabalhos mais recentes de sua atividade literária.

Chega-nos de Macéio o 1.º número do suplemento literário dominical da "Gazeta de Alagoas", dirigido pelo escritor Sílvio de Macedo, que faz o seu rodapé crítico. De boa apresentação gráfica e incluindo colaborações de escritores locais, esse suplemento traz poemas de Jorge Cooper, artigos de Gilberto de Macedo, Théo Brandão, L. Lavenère e Yves, além do inteligente e bem feito rodapé crítico de Sílvio de Macedo, que se intitula "Inspiração e Elaboração na Arte".

A revista de novos do Rio Grande do Sul, "Quixote", está circulando em seu número 3, com excelentes colaborações, feito noticiário de livros e revistas e uma boa capa.

De Mato Grosso, vem nos o n.º 11 de "A Pena", órgão bimensal do "Grêmio Literário Machado de Assis", sob a direção de Ubaldina Rodrigues e J. C. Vieira Pontes.



Lançado pela Editora Idées et Calendes (de Neuchâtel e Paris), pareceu em três volumes, de excelente leitura gráfica, o teatro de André Gide incluindo-se as traduções. Entre as peças desse volume, com



Está circulando o 10.º número de "A Voz do Norte", órgão oficial do "Centro Social Norista", de São Paulo, orientado por Ulisses Diniz de Almeida. Insere trabalhos de Laurinda Maria A. Calouro, Enéias Diniz de Siqueira e outros.

De São Paulo, recebemos o n.º 23 de "Atualidades Literárias", órgão oficial da Câmara Brasileira do Livro, com variada notícia literária e colaboração de José Geraldo Vieira, Alvaro Mariz de Andrade, etc.

Lançamentos da Editora Ipe: "Tradições Populares", de Amadeu Amaral; "Toda a poesia de Guilherme de Almeida"; "História da Literatura Norte Americana", de T. H. Dickinson; "Leviatã", romance de Julien Green; "Minha vida com Benito", memória de Rachel Mussolini; e "Notícia sobre o cooperativismo brasileiro", de Valdir Moura.

Para remessa de livros e publicações literárias: Rua Magalhães Castro, 239 — Rio — Saldanha Coelho.

APRENDER A LER EM DUAS LIÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

vkil: "Crime e Castigo". Pelo nome se vê: o autor é russo. Nome em "evski", "ov", "ikne", "off", pode ir falando: é russo. Em polonês existem nomes assim, mas o senhor deve cuidar de dizer ao seu leitor que não tolera os escritores poloneses. Não fazem muita falta. Para os russos, dou-lhe uma regra geral: são todos eles dramáticos, tenebrosos, sofredores, patéticos, inquietos, desesperados, profundos, existenciais, subterrâneos, noturnos. Fale na alma russa, no misticismo russo. Essas idéias comovem todos os escritores e algumas pessoas sensíveis. Pode também em se tratando de romance russo, comentar as belíssimas e melancólicas descrições do vento e da neve.

De "Crime e Castigo", vejamos a primeira frase: "Numa noite de julho, demasiado quente, um rapaz saiu de um quarto que ocupava na água furta de um grande prédio de cinco andares no bairro de S... e vagarosamente, tomou o caminho da ponte de K...". Não é possível alimentar dúvidas: em romance russo, um moço que mora num sótão, saindo de casa à noite, andando devagar, irresoluto e mal-helô na certa: suicídio ou homicídio. Pelo título, é homicídio. Que faz o senhor? Percorre umas linhas até encontrar o nome do moço: Raskolnikov. Então aí os elementos. O jovem Raskolnikov matou alguém e foi castigado. Uma tragédia!

Não se engane, insisto, com os autores russos. Temos aqui "O Capote", de Gogol. "Na repartição de... mas será perfeitamente não a nomearmos, porque não há nada mais suscetível que os nossos empregados de repartição desde os amanuenses aos chefes de serviço". O tom é quase jovial, mas pensa um pouco e verá que poderia por si mesmo extrair desses poucos elementos uma tirada assim: "Os russos são fantásticos. Insuperáveis. Gogol, em um volume diminuto, fez da história de um capote uma sátira que é um documento patético contra a burocracia no tempo dos czares. Terríveis!"

Outro livro: "Os Conquistadores", de André Malraux. Pelo nome, francês. Frase inicial: "Em Cantão foi declarada a greve geral". As aspas no texto indicam que a frase não é do autor propriamente, mas que se trata de recado escrito ou telegrama. Na segunda linha, o senhor confere que é telegrama. Cantão, greve, telegra-

TEMPORAL PAULISTANO

(Conclusão da 1.ª pag.)

menta em rajadas para ensinar os seus vestidos, para castigá-los.

Os bondes que elas esperam ainda estão roncando em ruas distantes. Chegarão já superlotados — ah! não se iludam! — chegarão cheios, incômodos, os bancos molhados, com mulheres gordas em pé lá dentro agarrando crianças e homens enfiados nos estribos. E sobretudo — oh! comerciantes, oh! patetas e iludidas — não pensem que aquele bonde seja o de vocês, o de vocês ainda vai demorar muito.

Algumas comerciantes tosem, outras tossirão mais tarde. Declaro clinicamente que várias ficarão tuberculosas. Umas conquistarão lugar num bonde apertadíssimo, e sentem-se esfalfadas e completamente molhadas, mas de algum modo gradecidas ao destino que lhes deu um lugar naquele bonde.

Um homem chega-se demais para junto de uma comercianta, encosta a perna na sua perna, o joelho no seu joelho. Olha nos olhos a comercianta, que afasta os olhos aborrecida pela intrusão brutal. Enquanto o bonde se arrasta ele está pensando no dinheiro que não tem para comprar aquele remédio, na ambulância que ficou de sábado e não foi, na necessidade de ir amanhã na casa do tio buscar o guarda-chuva que esqueceu lá domingo. E o bonde se arrasta e para, irritado, atrás de outros bondes também cheios, também molhados e lerdos.

Uma comercianta começa a tossir uma tosse tão incômoda e nervosa que alguns passageiros e passageiros olham: ela para de tossir, começa outra

ma... É fácil matar: André Malraux é interessado nos problemas proletários de nosso tempo. Logo, é ou já foi comunista. Logo, não merece o senhor que tem outras idéias o menor respeito. Logo, meta o pau em Malraux.

Prosseguiremos no próximo, domingo. Até lá, faça alguns exercícios por conta própria.

ENTREVISTA SINGULAR

Os Bens Positivos

Enéas Lintz

Alguns autores, simples expressões e mesmo certas palavras têm um valor singular para nossa sensibilidade, produzindo bem estar ou entusiasmo, inspirando, despertando vontade de trabalhar como se fossem vitaminas para o cérebro e para o corpo. É verdade que há outras de efeitos contrários, mas não é dessas que estamos tratando. Para dar exemplo daqueles que erguem nosso moral, cito Heitor Durville. Esse parece que, de olhos fechados, sabe apertar o botão do setor que temos necessidade de iluminar. Sua obra põe um sol dentro de nós, com toda luz e todo o calor. Emerson abre, de vez em quando, uma janelazinha em nossa alma, deixando entrar luz suave que cheira a naufragado do campo.

"... toda força mental e moral é um bem positivo." Depois completa seu pensamento e o reforça, tornando-o ainda mais claro com as palavras de Mencius, aquele irrefutável discípulo de Tse-Sse, neto de Confúcio. "Se sabia dizer as coisas pacientemente graves dos filósofos chineses com um longo sabor picante de discreta ironia: — "Um sábio é o mestre de cem séculos. Em ouvir falar dos costumes de Loo, os estúpidos tornam-se inteligentes, e os irresolutos, decididos."

Enquanto pensando na responsabilidade de quem escreve para o público. Os jornais saem diariamente: são

escuros e quarenta grandes noites negras, as águas subem pelas paredes, lambem o enguiço dos telhados, sobem, subiram, e todas as comerciantes morrerão atóxicas. As comerciantes, os cães hidrofóbicos, os cirurgiões-dentistas civis e militares, os corretores de imóveis, as cozinheiras de forno e fogão, todos os urbanos, todos os suburbanos. E tomarei a minha cana, a minha velha cana, e pensarei com força. Eu remarei quando contra os ventos hidrofóbicos de quadrante sul, eu remarei entre os corpos já irreconhecíveis dos capitalistas italianos e dos trabalhadores rurais de Sergipe que estavam na Hospedaria dos Imigrantes, eu remarei, eu remarei sob o céu que comilará água em borboletas sobre os corpos das petoras sanitárias e dos fideis do banco estrangeiros, eu remarei, eu remarei ferozmente. Os peixes já terão morrido de infecção e eu não poderei pescar.

tantos e tão grandes! As lições estão aninhadas de volumes. — Quanta sabedoria quanto medicamento e quanto veneno na combinação e multiplicação dessas vinte e seis letras que foram racionais para vinte e três! O sábio a que se refere Mung-Tsee pode também ser um cesso, que conhecemos como eruditos intoxicadores da humanidade e responsáveis pela maioria de seus atuais sofrimentos. Mas, talando, em seguida, de Loo, sista essa possibilidade, porque Loo é a segunda pessoa da triade dos deuses da felicidade.

Emerson encontra, na biografia dos super-homens, o melhor meio de educar, de dar às nossas almas o entusiasmo que os grandes exemplos despertam. Todos os homens ambicionam alcançar melhor condição do que a que possuem, progredir, entreter, nem sempre descobrem esse desejo, ou, se o encontram, muitas vezes ignoram o modo de impulsional. Simples bítula de uma biografia, a narrativa de um fato digno de alirração, exemplos de coragem e de força de vontade, são suficientes para inflamar o mecanismo psico-mental que põe em movimento a iniciativa.

Os bens positivos de que fala o filósofo e educador americano precisam ser providamente distribuídos por todos aqueles que têm a felicidade de poder cooperar para a evolução de seus semelhantes.

A Companhia Portuguesa em

(Conclusão da 1.ª pag.)

... em sentido mais amplo, que sabe o que é teatro e sabe fazê-lo. Já o sr. Antonio Silva, o que parece ser apenas intérprete. Coisa que é bem, bastante bem mesmo, com muita personalidade e sabor.

A sra. Irene Izidro, pena que os painéis das pecinhas que tem representado não lhe permitam mostrar mais do que ncles mesmo mostrou: a força de uma atriz dramática que se d'rinha numa interpretação que nada teve ainda o que fazer. Também a sra. Maria Adellina tudo o que pôde mostrar, até agora, foi o palmeiro de craturinha adorável que ela é. Já cabeça aos pés, e que tem tudo, dizem que até talento. Já a sra. Saluquia pôde, na operação, demonstrar-se uma boa caçadora.

As "girls", poucas são bonitas; mas todas são "girls" de verdade. E todo mundo sabe cantar, inclusive os atores. Os cantores, também.

CRONICA DA METROPOLE

O NOME DE SERRADOR NUMA RUA DA CINELÂNDIA

Alvaros de Oliveira

Serrador era o nome do bairro mais "chic" carioca. Agora não é mais bairro Serrador. Cinelândia...

Mas Serrador foi um homem cujo nome ficou na história da cidade do Rio de Janeiro. No me que figurará sempre na lista dos benfeitores e dos renovadores da Metrópole.

Ans atrás não se falava em outra coisa. O Serrador era homem de dinamismo. Quando todos os cinemas eram na Avenida Rio Branco, lá para baixo, experimentou ele fazer diversões nos terrenos do antigo Convento do Ajuda. E deu certo.

Dentro de poucos anos, todo o movimento elegante do Rio passou para o bloco de prédios, de arranha-céus que Serrador construiu e cujo bairro tomou o seu nome.

E todos falavam nele. Todos os cronistas se preocupavam com ele. Os anos, porém, foram passando e a coisa foi mudando. Foi perdendo os seus prédios, os seus cinemas que os outros lhe foram tomando e a denominação de Serrador passou para Cinelândia...

Conhecemos pessoalmente o sr. Francisco Serrador. Vimos de perto, todos os seus encantos, projetos em prol do progresso e do engrandecimento da nossa capital. O sr. Serrador era homem já idoso. Tinha a cabeça branca pelos dias que já vivera, pelas lutas, pelas amarguras e pela fúria humana. Mas divertia-se pensando em coisas lindas, como se ainda fosse o mesmo Serrador da mocidade.

Vimos as suas plantas, os seus projetos do Bairro Serrador. Não seria o que aí está, mas coisa muito mais importante: se todos os proprietários tivessem pensado na beleza da cidade em vez de apenas ganhar dinheiro. Esses prédios finos e altos que se vêm agora nesse quarteirão seriam todos grandes e espaçosos. Haveria um Coliseu, no centro, com divertimentos para as crianças; e grandes palácios cinematográficos e teatrais. Mas foram retalhados os terrenos e foram construídos prédios e cinemas apertados, no afã de render mais.

Mas quanto trabalhou Serrador para provar que aquilo ali tinha futuro! Imaginem que ele atraía capitalistas para a construção e alugou todos os prédios a fim de garantir renda. Era tal a confiança que depositava no seu bairro. Muito trabalhou. Mas, venceu. Depois que venceu, todos disputaram os prédios e os cinemas e ele teve que entregar quase tudo.

Pensam, porém, que Serrador perdeu a tempera depois de tantas e tantas desilusões? Ainda era o mesmo homem de idéias soberbas, de espírito dinâmico, até quando a morte o levou.

A vida de Francisco Serrador, por si só, foi um exemplo de esforço próprio e de confiança em si mesmo. Apoiou ao Brasil sem um tostão no bolso e chegou a ser uma das fortunas consideráveis do país. Mas não ganhou apenas dinheiro, muito fez pelo cinema teatro e sobretudo pela cidade maravilhosa.

Serrador fez mais, como particular, pela nossa Metrópole que muito prefeito que essa cidade, de São Sebastião tem tido...

Fazemos essas considerações para chegar a um apelo ao sr. prefeito da cidade que, parece vir dando atenção às coisas da Metrópole e que vem trabalhando para fazer algo pela nossa pobre capital...

Trata-se de dar à rua Alvaro Alvim o nome de Francisco Serrador, a fim de que se perpetue no bairro que ele criou e construiu o nome da grande figura da cidade. Há na cidade, muitas ruas com nomes duplos que estabelecem confusão e poderemos citar, como exemplo, a Praça e Rua José de Alencar.

Que tal se passássemos o nome de Alvaro Alvim para outra rua também no centro da cidade, e dessemos o nome de Francisco Serrador à atual rua Alvaro Alvim?

É apelo que fazemos ao sr. prefeito, certos de que se fará uma grande justiça ao nome de Francisco Serrador o grande benfeitor da cidade, o criador e construtor da Cinelândia o bairro mais "chic", mais fofo e mais granfina da cidade!

VOCÊ SABIA QUE

68

CENTAVOS DIÁRIOS

seguram sua casa contra fogo por Cr\$ 200.000,00 ?

Por que não proteger a sua casa contra os riscos do fogo, que anualmente devora milhões de cruzeiros? Vale a pena precaver-se. O prêmio é realmente ínfimo! O prêmio de um seguro de Cr\$ 200.000,00 custa apenas Cr\$ 250,00 por ano. Procure ainda hoje a SATMA e verá como, com poucos níqueis diários, você poderá evitar prejuízos insuperáveis de milhões de cruzeiros! Não há justificativa para a imprevidência!

Veja como é pequeno o prêmio diário do seguro contra o fogo na SATMA!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
Cr\$ 50.000,00	17 CENTAVOS
Cr\$ 100.000,00	34 CENTAVOS
Cr\$ 200.000,00	68 CENTAVOS

E NOTE!

Os prêmios para construção de cimento amado são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina Rio de Janeiro

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AVISO AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Comunicamos que o SR. WALDEMIRO DE SOUZA não é mais nosso Cobrador, não podendo, portanto, receber qualquer quantia.

A GERÊNCIA.

O SEGREDO DA JUVENTUDE...

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada se mostram jovens, dispostos à luta como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes forças, alegria e saúde.

VIRILASE é um tônico científico, neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE regulariza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidor: Cia Química Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A, Rio.

DR. ALDO CUNHA

Curioso leitor, para a correção da fisiologia e a manutenção das funções sexuais, consulte o Dr. Aldo Cunha, especialista em doenças da procriação, Rua dos Andradas, 15-16, 2º e 3º andares. Próximo ao Cine Teatro Nacional.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CNA MINEIRO

Indicando contra reumatismos, gota e artritis, moles, tífus da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua na digestão, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRÁTIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

Anteu e a Crítica

Renato Jobim

um Charles Du Bos, um Gide, um Romain Rolland, o Brasil inteiro, integrado na variedade dos autores modernos dispostos como soldados em fila, à espera do o'ho magico que os desanudara por inteiro. Observa-se na maioria desses ensaios críticos a intromissão de valores intelectuais pouco explorados como seja a facilidade com que o autor dispõe de recursos técnicos para retratar substancialmente determinado artista em face do universo que o cerca; outro valor, inestimável é a estreita harmonia que, não obstante a aparente falta de unidade da obra, conserva a mesma num plano sempre superior.

Estabelecido em Paris e na Suíça por largos anos, o professor Alvim Corrêa se dedicava ao ramo editorial até 1928, lançando alguns escritores hoje consagrados. Foi dessa longa acclimação com o mundo dos livros que esportadamente brotou a necessidade da comunicação mais direta com a inteligência de seu tempo. Antigo crítico literário de dois matutinos cariocas, alçou-se em maiores vozes, dando largas ao talento em plena maturidade. Talvez o seu maior mérito, neste século de impropriedades e liberdades, seja ter palmilhado a linha urtica e certa, que os homens mentalmente completos conseguem levar a efeito. No capítulo dedicado ao romancista do "Temps perdu" (por sinal o melhor ensaio do livro) ha trechos como este: "Ninguém deixou entender como Proust o que ha e se fugaz e de vito em tantas vidas, nem denunciou

mais cruelmente os atagias da velhice naquelas que jogaram toda a fortuna unicamente em valores transitorios."

Por certo não concordamos com todos os conceitos do autor, principalmente com o que diz respeito à necessidade irrevogável, em 1922, do surgimento do modernismo em nosso país (veja-se o J. São "Notas sobre o estilo"). Para ele "os modernistas abriram campo para que já não tinham mais razão de ser"; e "o mérito de Mario de Andrade foi ter visto que chegara o momento de colher os frutos". Neste processo um tanto metafórico de exposição ha sempre o perigo inconsciente de fazer lirismo, por vezes em detrimento da própria lógica. Em outros estudos de outros escritores, entantão, e da boca de muita gente insuspeita, ler-se e ouvir-se a mesma incongruência. Ora, o modernismo não tinha urgência de aparecer em 22, nem de aparecer mais tarde. Chegou ao Brasil pelo caminho italiano e francês. Mas daí dogmatizar que surgiu como um laxativo nas terras e se tornou imprescindível, vai muito ao exagero. Não tinhamos naufragado em caos cegum, e quando Mario de Andrade na sua conferencia de vinte annos apos a derrocada modernista, mais a si e aos amigos de te

rem sido sempre uns gogadores, sem qualquer desejo de sacrificio, estava acusando a todos os "modernos" de históicos, de pequenos Gargantuas tritadas, como os bebês manhosos, contra a disciplina intelectual da época. Sem duvida o modernismo foi algo de assombroso no romance e na poesia, principalmente nesta. Mas a demasiada intolerância e audecia na sua investida contribuíram para esgotar as reservas de originalidade que deveriam subsistir. Criou-se uma nova técnica, uma nova substancia, um novo destino para a letra. E dessa profunda de vastação das qualidades intrínsecas da arte, muito pouco restou de novo e portão de revolucionário para as gerações futuras. A prova mais conclusiva é que não ha mais modernismo; todas as tentativas de acabar com esse fantasma tímido que se chama a Semana da Arte Moderna tem sido inúteis — ou votamos para os clássicos, para o acadêmico passadista, ou continuamos modernistas no exato sentido da palavra.

Apesar desse e de outros pontos que não são propriamente defeitos mas traduzem um ponto de vista o livro do sr. Roberto Alvim Corrêa e uma valiosa contribuição para o estudo literário da patria de Maurício e do Brasil. Estamos certos de que ha de permanecer na estante do leitor e escritor, mesmo porque, como o próprio autor admitta, "toda obra nos dá a conhecer um pouco mais ricos do que eramos quando nos encontramos".



Se, durante as férias ou nas manhãs de domingo, você gosta de tomar café na cama; se costuma ler antes de adormecer à noite; se quer fazer um presente útil a uma convalescente — temos certeza que você ha de apreciar a nossa sugestão de uma almofada "diferente" e especialmente estudada para esse fim. Nosso modelo é feito em setim azul, com as costuras bem marcadas por um cordão costurado em forma de vira. A parte da frente é acolchoada, enquanto as partes estreitas, dos dois lados estão enfeitadas por uma flor estilizada, em "appliqué" de crepe baço, branco. Para oferecer o apoio suficiente, a almofada tem que ser bem armada, de preferência com crina vegetal.

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

RUA BARÃO DE MESQUITA, 132 - 48-7381 - GERÊNCIA
14-9248 - ESCRITÓRIO
O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

END. TEL. "M. UNBANCO"
MATRIZ: 71 - Rua do Ouvidor - 73
Fone: 23-5811 - C. Postal, 919
Rio de Janeiro
AGÊNCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22
Telefones: 47-3336
Copacabana
AGÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 142
Telefones: 4034
Santos
FILIAL: 37 - Rua João Bricola - 57
Fone 2-6121 - C. Postal, 172-B
São Paulo

CARTA PATENTE Nº. 1.235

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
Disponível			Não Exigível		
Caixa:			Capital	60.000.000,00	
Em moeda corrente no Banco	51.252.669,90		Fundo de reserva legal	4.600.725,75	
No Banco do Brasil S/A.	50.290.203,30		Fundo de previsão	1.139.394,40	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	12.975.235,30	122.508.108,50	Outras reservas	5.737.663,39	71.483.703,34
Realizável			Exigível		
Empréstimos em c/correntes	258.893.394,20		Depósitos:		
Empréstimos hipotecários	2.052.163,10		A vista e a curto prazo:		
Títulos descontados	234.010.532,10		de Poderes Públicos	3.321.780,70	
Agências no país	45.845.558,79		de Autarquias	13.000,00	
Correspondentes no país	7.977.749,60		em c/c s/limite	251.889.331,10	
Capital a realizar (Ações em curso)	11.309.000,00		em c/c limitadas	99.045.310,10	
Outros créditos	13.601.260,80	577.953.708,59	em c/c s/juros	2.490.552,90	
In óveis			em c/c de aviso	40.597.680,90	
Títulos e valores mobiliários:			outros depósitos	17.472.003,90	414.329.659,00
Apoques e cobrigações fed. em dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, pelo saldo			A prazo:		
Decreto n. 7.293	2.996.215,60		de Autarquias	660.720,00	
Idem, idem - Decreto n. 9.158 (Lucros extraordinários)	537.769,80		de diversos:		
Em Carteira	6.680,03		a prazo fixo	164.320.659,60	
	3.540.635,60		de aviso prévio	23.211.669,20	188.193.046,80
Ações e debênt.	50.000,00		Outras responsabilidades:		
Outros valores	4.274,00	3.394.933,60	Agências no país	50.062.396,30	
Imobilizado			Correspondentes no país	2.742.419,50	
Edifícios de uso do Banco	29.116.849,10		Ondens de pagamento e outros créditos	5.804.201,40	
Móveis e utensílios	2.842.985,25		Dividendos a pagar	17.320,00	58.626.337,20
Instalações	2.581.297,60	34.541.131,95	Resultados Pendentes		
Resultados Pendentes			Contas de resultados		46.394.516,80
Juros e descontos	17.562.783,50		Contas de Compensação		
Impostos	2.253.999,90		Dep. de vals. em gar. e em custódia	372.441.698,80	
Despesas gerais	11.130.117,80	30.946.901,20	Dep. de tít. em cobrança no País	92.822.374,80	
Contas de Compensação			Outras contas	392.688.253,40	857.932.327,90
Valores em garantia	303.032.240,30				
Valores em custódia	69.409.458,50				
Títulos a receber de c/alheia	92.822.374,80				
Outras contas	392.688.253,40	857.952.327,00			
		1.637.479.676,24			1.637.479.676,24

Seus móveis estão segurados?

BASTAM 45

CENTAVOS DIÁRIOS

para um seguro contra fogo no valor de Cr\$ 100.000,00

A casa não é sua? Mas os móveis, as roupas e os utensílios lhe pertencem, naturalmente. E vale a pena segurá-los contra os perigos do fogo, que devora milhões de cruzeiros por ano! Vale a pena e é baratíssimo! O prêmio de um seguro no valor de Cr\$ 100.000,00 é apenas de Cr\$ 160,60 por ano. Não há justificção, portanto, para a imprevidência. Visite ainda hoje a SATMA e proteja-se contra o fogo — o inimigo imprevisível.

VEJA COMO É BARATO O SEGURO DE MÓVEIS E BENS CONTRA O FOGO!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
CR\$ 50.000,00	23 CENTAVOS
CR\$ 100.000,00	45 CENTAVOS
CR\$ 100.000,00	90 CENTAVOS

NOTA IMPORTANTE!

Se a residência é de construção sólida de cimento armado, os prêmios são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS, E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1948 — José Maria Fernandes, Presidente — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gu mercindo Nobre Fernandes, Diretores — Arthur de Castro, Gerente da Matriz — José Emilio Martins, Contador — Reg. D. N. 1. C. n.º 39.521 — C. R. C. Distrito Federal 4.102.

Programa de Fim de Ano

Nas vésperas de cada nova coleção, as casas da alta costura parisiense costumam estabelecer cada uma seu "programa". Embora cada modelista guarde o segredo das suas inovações até a coleção ser apresentada ao público e à imprensa, acontece que as tendências em geral coincidem nos vários salões da Rue de la Paix, dos Campos Eliseos, da Rue Royale e do Faubourg Saint-Honoré. Eis o programa de fim de ano de Bruyère:

— Damos toda a importância ao corte: feições assimétricas, costuras invisíveis, "comprimentos irregulares, amplitude reduzida", recortes muito sofisticados, mesmo para os vestidos "habillé".

— Reservamos um lugar de destaque ao vestido "habillé" para a tarde e ao tailleur "habillé".

— "O vestido de manhã" simples fica frequentemente substituído pelo tailleur, com variações em cores.

— "Os casacos" curtos ou compridos, de corte invisível, são usados com vestidos muito "habillé".

— As golas e as lapelas "Muscadin" são acompanhadas por tiras de pele.

— As mangas retomam importância nos casacos "habillé".

— "Os vestidos para a tarde" são extremamente variados: uns em lã fina e sedosa, complementados por confortáveis "spencers". Outros enrolados, tornam-se na ocasião vestidos de noite. Simples no corte, eles são acompanhados por cintos "de duas cinturas", ou por corpetes.

— Executados em tecidos rípidos, eles podem ser amplos, porém sem exagero.

— "Os vestidos para a noite" os vestidos bordados podem ser usados à noite, embora curtos, cómodos para o jantar e para o teatro. Seus padrões inspiram-se em motivos orientais, sendo realizados em materiais novos.

— Nos vestidos de cetim, de veludo, de tule, vêem-se borados de vários tipos.

— Os tecidos de Lyon, tratados conforme seu caráter, dão pretexto para vestidos "Retratos" ou "Régence".

— Os "spencers espidos" ou seja grandes casacos para a noite, facilitam o uso do vestido amplamente decorado.

— Para a noite, as "bijouteries" dão riqueza aos conjuntos.

— No vestido de noiva, encontramos a influência da linha crioula que inspirou David d'Angers, o famoso escultor do princípio do século passado que criou a decoração do Pantheon de Paris.

— "Pêles" desde a lanteira e o visão até o nobre armário, criamos uma coleção importante e suntuosa.

— Golas, coletes, falbaldas, plumas e flores dividem entre si o sucesso dos ornamentos, completando a paleta dos nossos bordados e renovando este milagre de Paris, a "Fantasia".

— "Cores": camomilla, alazão, violeta. Noite de Oriente. Vermelho David e os meios tons.

— "Chapéus": De abas largas para certos tailleurs, os chapéus em geral foram criados para os penteados novos.

— Descobrem a testa num movimento assimétrico.

— A importância da técnica torna-se evidente nos chapéus de antilope e nos de veludo, tratados com simplicidade para a tarde e a noite.

— A "cigarette", o "paradis" dão o "tom de meia-noite".

— Criando esta nova coleção.

(Conclui na 3.ª pág.)



Modelo de Berkeley, Londres (Copyright B. N. S.)

USA-SE no RIO

Usa-se no Rio o chapéu "cabriolet", que costumamos chamar de "chapéu boneca". Sua aba emoldurando o rosto é muito lisonjeira e tem uma particularidade: mesmo que o modelo seja simples, assume um ar "habillé". Não é o caso do modelo fotografado aqui ao lado, em basca tem de magnólia, com a aba levantada sobre o rosto e enfeitada por um ligeiro desbrum de palha preta brilhante. Um tufo de rãs pretas e arrebatado com tafetá amarelo claro. Este chapéuzinho ladeado é ideal para uma

toilette de casamento em tafetá do mesmo tom.

Usa-se no Rio a franjinha crespa e enrolada, encurtando a testa. Assenta melhor às louras do que às morenas, como o podemos constatar na fotografia aqui ao lado, na qual também se vê como é harmoniosa com o "chapéu boneca".

Usa-se no Rio muitos colares de contas. Contas em fitas, contas em "torsade", contas em fios rípidos, agarrados ao pescoço ou em longas voltas, formando "scutois".

M. T.



SEDAS OUVIDOR

Onde o seu dinheiro tem "DUPLA VALOR". Cartões premiados pela Loteria Federal do dia 6 do corrente:

MILHAR 2.653
CENTENA 653

Seja a próxima premiada, comprando na Casa "SEDAS OUVIDOR" e habilitando-se ao concurso "DUPLA VALOR".

SEDAS OUVIDOR

160 OUVIDOR 160

A Arte de Ser Bela

"Seu rosto era como o de uma estatua de mármore, não expressava absolutamente nada". Assim descrevia sua linda heroína um clássico autor japonês. Que mesmo no Extremo Oriente, nem todos têm esta exquísita concepção da beleza feminina, a primeira dama da China, Madame Chiang-Kai-Shek, o tem provado ao mundo com o seu sorriso encantador, seus olhos cheios de vida, todo o seu rosto tão expressivo e tanto fotografado, sem que a gente chegue a cansar-se de vê-lo na tela do cinema e nas páginas dos jornais e revistas. Quem, entre nós, hesitaria a preferir o ideal chinês ao idolo da hipocrisia inalável pelo poeta japonês?

Há porém muitas mulheres entre os trinta e quarenta anos que pensam conservar uma cutis lisa e evitar rugas impedindo-se de rir, de sorrir ou fazer qualquer outra contração dos músculos faciais. Como estão enganadas! Não somente perdem o seu encanto, parecendo "estátuas de mármore", perdendo toda a vivacidade da palavra pela ansia de guardar um rosto impassível, mas ainda ajudam o trabalho destruidor do tempo privando os músculos do exercício necessário para que eles se defendam e não percam sua elasticidade. O riso é a "ginástica" natural do rosto; não é ele o culpado pelos "pés de galinha" nos cantos dos olhos, mas sim o cansaço visual, a iluminação insuficiente, a leitura na cama, etc.

BOA MESA

TOMATES COM QUEIJO
(Receita suíça)

Meio quilo de tomates; 250 gramas de queijo ralado; uma xícara de leite; um ovo inteiro; sal, pimenta em pó.

Cortar o cume dos tomates e cavá-los, recheando em seguida com o creme seguinte: misturar 250 gramas de queijo ralado com uma xícara de leite, um ovo inteiro, sal e pimenta. Depois de recheados, cobrir os tomates com os cumes cortados e colocar no forno bem quente. Servir logo que estiverem começando a tostar.

Ademais, podem-se fazer uns exercícios leves para fortalecer os músculos das "maças do rosto". Apoiando o dedo mínimo nas asas do nariz e na "rua de expressão" que desce ao canto da boca, levantam-se ligeiramente, com os dedos indicador, médio e anular, os cantos dos olhos. Os dedos apoiados assim com firmeza, abre-se a boca num largo movimento de rico (sem juntar os dentes). Ficar nesta posição uns 40 segundos, descansar um minuto e recommear. Este exercício, executado bem devagar pode ser feito durante dez minutos, depois de uma completa "demaquillage" feita com uma boa água de cutis ou um bom creme. Por fim, o rosto

A CRIANÇA MANDA

Saimos de madrugada! Que trabalho! Três crianças, uma das quais ainda no período laborioso das manadeiras. Só a bagagem de última hora foram cinco sacos, de feira! E eu pensava que descansaria! Parece entretanto que o espírito da contradição, da maldade e da desobediência se haviam metido nos meninos. "Não quero comer nesse prato que não é o meu. Não faço 'toto' nesse vaso branco, porque o meu é azul!" etc., etc. Até que a mais velhinha que é menina ajudada para os seus três anos meteu-se a fazer manhas como o irmão de dois. Só quem tem filhos, e filhos pequenos e escadinha, pode compreender o desanimo de minha amiga que assim me contava o início da sua villegiatura. Porque dias e mais dias, foi compreendendo que o que tornava as crianças impossíveis era: o público. Um público atento, obsequioso de parentes e amigos que queriam que os nenens se divertissem durante os dias de descanso. Não são todos os que sabem apreciar uma criança brincando, comendo, vivendo, sozinha, sem vislumbre, consciente ou inconsciente, de exibição. Pois 95% das crianças, tendo "placenta", tornam-se insuportáveis, principalmente no que diz com as obrigações do seu estado, quero dizer: comer, dormir, e despachar suas pequenas necessidades.

Moral: se as crianças devem mudar de r. faça-o e o possível (para a defesa das mães) que não mudem de rotina e não sirvam de centro e divertimento aos veranistas.

MAGALI.

Quem Não Anuncia Se Esconde

pode ser lavado com água teida a espuma de um sabonete fino ou tratado com compressas de água quente, antes de fazer uma nova maquillagem.

HELENA.

COLCHAO

Tropical

10 ANOS DE GARANTIA

A VISTA OU EM 10 PRATADES

EXPOSICAO E VENDAS

MA JARDIM PALHARES, 93 - ESTACAO - TEL. 4-2476 E RUA DA QUITANDA, 30 - TEL. 22-8592

SOFA-CAMA E

TRAVESEIROS VENTILADOS

Miami

PROPRIOS PARA O INVERNO E VERAO

